

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	92
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	93
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	94
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	95
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	96
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	97
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2023
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	864.170
Preferenciais	0
Total	864.170
Em Tesouraria	
Ordinárias	162
Preferenciais	0
Total	162

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.014.396	3.978.302
1.01	Ativo Circulante	536.636	548.751
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	318.823	357.331
1.01.03	Contas a Receber	151.545	111.409
1.01.03.01	Clientes	151.545	111.409
1.01.04	Estoques	23.970	22.606
1.01.06	Tributos a Recuperar	26.033	24.746
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	26.033	24.746
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	16.265	32.659
1.01.08.03	Outros	16.265	32.659
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber / Propostos	0	27.027
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	16.265	5.632
1.02	Ativo Não Circulante	3.477.760	3.429.551
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	412.232	431.769
1.02.01.07	Tributos Diferidos	70.318	72.442
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	70.318	72.442
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	341.914	359.327
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	320.422	336.938
1.02.01.10.05	Outros Ativos	21.492	22.389
1.02.02	Investimentos	481.102	487.735
1.02.02.01	Participações Societárias	481.102	487.735
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	481.102	487.735
1.02.03	Imobilizado	2.463.305	2.389.345
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	757.159	757.928
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.105.460	1.142.618
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	600.686	488.799
1.02.04	Intangível	121.121	120.702
1.02.04.01	Intangíveis	121.121	120.702
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.147	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	114.974	114.744

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.014.396	3.978.302
2.01	Passivo Circulante	509.120	494.326
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	53.666	56.069
2.01.01.01	Obrigações Sociais	6.481	6.730
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.185	49.339
2.01.02	Fornecedores	66.064	77.614
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	65.692	77.373
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	9.882
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	65.692	67.491
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	372	241
2.01.03	Obrigações Fiscais	31.334	17.356
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	24.053	10.397
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.367	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	7.686	10.397
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	39	145
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.242	6.814
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	40.977	42.355
2.01.04.02	Debêntures	40.977	42.355
2.01.05	Outras Obrigações	317.079	300.932
2.01.05.02	Outros	317.079	300.932
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.656	11.790
2.01.05.02.05	Obrigações com poder concedente	6.361	6.152
2.01.05.02.06	Arrendamento Mercantil	304.015	282.943
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.326.551	1.391.093
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	199.109	232.103
2.02.01.02	Debêntures	199.109	232.103
2.02.02	Outras Obrigações	1.093.945	1.128.753
2.02.02.02	Outros	1.093.945	1.128.753
2.02.02.02.04	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	20.852	19.800
2.02.02.02.05	Fornecedores	26.544	25.494
2.02.02.02.06	Impostos sobre faturamento TRA	64.341	74.514
2.02.02.02.08	Arrendamento Mercantil	982.208	1.008.945
2.02.04	Provisões	33.497	30.237
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.497	30.237
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	11.867	11.404
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.874	16.852
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	304	1.010
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.452	971
2.03	Patrimônio Líquido	2.178.725	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	61.820	66.974
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	79.533	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-11.857	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.03.04	Reservas de Lucros	88.958	134.327
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.586	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.837	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	345.864	610.448	326.270	616.047
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-177.309	-346.412	-171.656	-319.861
3.03	Resultado Bruto	168.555	264.036	154.614	296.186
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-19.576	-31.176	-11.764	-31.246
3.04.01	Despesas com Vendas	-6.301	-14.026	-13.280	-32.321
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	3.322	5.026	-3.714	-14.590
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-9.623	-19.052	-9.566	-17.731
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.983	-79.417	-28.542	-56.380
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-39.112	-77.674	-27.671	-54.637
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	84	954	-701	981
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-199	-403	-362	-579
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	26.823	61.716	31.121	57.053
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	148.979	232.860	142.850	264.940
3.06	Resultado Financeiro	-19.939	-49.793	-10.027	-7.752
3.06.01	Receitas Financeiras	10.262	12.160	29.375	55.366
3.06.02	Despesas Financeiras	-30.201	-61.953	-39.402	-63.118
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	129.040	183.067	132.823	257.188
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-34.641	-42.807	-35.233	-69.246
3.08.01	Corrente	-34.731	-40.683	-47.404	-78.453
3.08.02	Diferido	90	-2.124	12.171	9.207
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.399	140.260	97.590	187.942
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	94.399	140.260	97.590	187.942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10927	0,16236	0,1131	0,21781
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10872	0,16154	0,11257	0,21678

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	94.399	140.260	97.590	187.942
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.399	140.260	97.590	187.942

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	187.536	236.525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	282.817	344.664
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	183.067	257.188
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	4.303	3.194
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-61.716	-57.053
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	91.048	74.394
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	451	2.390
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	0	150
6.01.01.09	Juros sobre Aplicações Financeiras	0	-9.994
6.01.01.10	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	60.790	53.283
6.01.01.16	Constituição (reversão) da Provisão para Contingências	8.581	4.912
6.01.01.17	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	81	149
6.01.01.18	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.053	1.284
6.01.01.19	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-5.026	14.590
6.01.01.20	Juros sobre obrigações com poder concedente	185	177
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-56.447	-25.508
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-35.110	-11.209
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-1.364	-1.598
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-1.287	-1.290
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	16.516	-14.168
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-9.737	-2.432
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Fornecedores	-618	12.732
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Risco Sacado	-9.882	4.798
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-2.403	-8.339
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-2.389	-9.611
6.01.02.15	Aumento (Redução) em Impostos sobre Faturamento TRA	-10.173	5.609
6.01.03	Outros	-38.834	-82.631
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-24.316	-63.383
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-5.321	-10.616
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-9.197	-8.632
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-36.582	40.011
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-149.262	-109.757
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	0	-140
6.02.05	Aplicações financeiras	0	80.884
6.02.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	95.377	53.436
6.02.07	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	17.303	15.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-189.462	-253.577
6.03.01	Empréstimos Tomados	-22	-22
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-33.330	-53.330
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-55.493	-145.019
6.03.04	Recebimento de Opções Exercidas	2.063	2.115
6.03.06	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-18.774	-15.340
6.03.07	Pagamento pela Recompra de Ações	-10.416	0
6.03.08	Custos pela Recompra de Ações	-9	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.03.12	Pagamentos arrendamento -Aluguéis	-73.481	-41.981
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-38.508	22.959
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	357.331	609.317
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	318.823	632.276

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-5.154	-45.369	-6.423	0	-54.418
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.550	0	0	0	2.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-6.423	0	-50.359
5.04.08	Opções exercidas	2.528	0	8.992	0	0	11.520
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-7.704	0	0	0	-7.704
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-10.416	0	0	-10.416
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-9	0	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.260	0	140.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.260	0	140.260
5.07	Saldos Finais	1.879.484	61.820	88.958	133.837	14.626	2.178.725

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.200	1.907	-32.757	0	0	-28.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.446	0	0	0	2.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.942	0	187.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.942	0	187.942
5.07	Saldos Finais	1.876.106	64.562	239.919	187.942	9.026	2.377.555

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	684.807	675.795
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	678.827	689.404
7.01.02	Outras Receitas	954	981
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	5.026	-14.590
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-162.114	-146.912
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-53.093	-58.235
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-108.618	-88.098
7.02.04	Outros	-403	-579
7.03	Valor Adicionado Bruto	522.693	528.883
7.04	Retenções	-91.048	-74.394
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-91.048	-74.394
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	431.645	454.489
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	73.876	112.419
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	61.716	57.053
7.06.02	Receitas Financeiras	12.160	55.366
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	505.521	566.908
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	505.521	566.908
7.08.01	Pessoal	171.173	153.981
7.08.01.01	Remuneração Direta	130.746	117.996
7.08.01.02	Benefícios	33.529	29.043
7.08.01.03	F.G.T.S.	6.898	6.942
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	125.168	157.500
7.08.02.01	Federais	90.862	122.688
7.08.02.02	Estaduais	76	59
7.08.02.03	Municipais	34.230	34.753
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.920	67.485
7.08.03.01	Juros	61.953	63.118
7.08.03.02	Aluguéis	6.967	4.367
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	140.260	187.942
7.08.04.02	Dividendos	6.423	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.837	187.942

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
1	Ativo Total	4.394.438	4.348.678
1.01	Ativo Circulante	777.208	857.825
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	474.548	614.631
1.01.03	Contas a Receber	220.504	179.722
1.01.03.01	Clientes	220.504	179.722
1.01.04	Estoques	31.129	28.647
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.136	27.549
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.136	27.549
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	20.891	7.276
1.01.08.03	Outros	20.891	7.276
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	156	0
1.01.08.03.02	Outras Contas a Receber	20.735	7.276
1.02	Ativo Não Circulante	3.617.230	3.490.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	442.038	455.918
1.02.01.07	Tributos Diferidos	76.429	79.533
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.429	79.533
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	365.609	376.385
1.02.01.10.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	931	0
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	334.440	345.565
1.02.01.10.05	Precatórios a Receber	8.706	8.382
1.02.01.10.06	Outros Ativos	21.532	22.438
1.02.03	Imobilizado	3.012.703	2.871.831
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	959.942	946.168
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	1.399.480	1.423.571
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	653.281	502.092
1.02.04	Intangível	162.489	163.104
1.02.04.01	Intangíveis	162.489	163.104
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	6.147	5.958
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	156.342	157.146

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2	Passivo Total	4.394.438	4.348.678
2.01	Passivo Circulante	622.054	610.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.859	70.195
2.01.01.01	Obrigações Sociais	8.731	8.887
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	59.128	61.308
2.01.02	Fornecedores	103.780	123.525
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	103.408	123.264
2.01.02.01.01	Fornecedores Risco Sacado	0	15.393
2.01.02.01.02	Outros Fornecedores Nacionais	103.408	107.871
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	372	261
2.01.03	Obrigações Fiscais	44.720	31.310
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	33.619	19.919
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.367	2.919
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	13.252	17.000
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	616	590
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.485	10.801
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	51.572	53.138
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.126	4.524
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	158
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.126	4.366
2.01.04.02	Debêntures	47.446	48.614
2.01.05	Outras Obrigações	354.123	332.301
2.01.05.02	Outros	354.123	332.301
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.656	11.790
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	165
2.01.05.02.08	Obrigações com poder concedente	6.361	6.152
2.01.05.02.09	Arrendamento mercantil	341.059	314.147
2.01.05.02.10	Outras Contas a Pagar	47	47
2.02	Passivo Não Circulante	1.593.659	1.645.326
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	245.449	281.929
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	2.128
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	2.128
2.02.01.02	Debêntures	245.449	279.801
2.02.02	Outras Obrigações	1.286.894	1.307.677
2.02.02.02	Outros	1.286.894	1.307.677
2.02.02.02.07	Passivos atuariais - Assistência Médica Complementar	27.751	26.342
2.02.02.02.08	Fornecedores	26.544	25.494
2.02.02.02.09	Impostos sobre faturamento TRA	64.341	74.514
2.02.02.02.11	Arrendamento mercantil	1.160.650	1.172.521
2.02.02.02.12	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	1.463
2.02.02.02.13	Outros Passivos	7.608	7.343
2.02.03	Tributos Diferidos	18.753	17.032
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	18.753	17.032
2.02.04	Provisões	42.563	38.688
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	42.563	38.688
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	15.256	14.667

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2023	Exercício Anterior 31/12/2022
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	25.005	21.507
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	334	1.039
2.02.04.01.05	Provisões Outras	1.968	1.475
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.178.725	2.092.883
2.03.01	Capital Social Realizado	1.879.484	1.876.956
2.03.02	Reservas de Capital	61.820	66.974
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	79.533	76.983
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações em Tesouraria	-11.857	-4.153
2.03.02.08	Custo na Emissão de Novas Ações	-24.753	-24.753
2.03.04	Reservas de Lucros	88.958	134.327
2.03.04.01	Reserva Legal	90.423	90.423
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	12.936
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	123	31.123
2.03.04.11	Recompra de ações	-1.586	-154
2.03.04.12	Custos na recompra de ações	-2	-1
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	133.837	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	14.626	14.626

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	507.253	934.194	500.939	941.078
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-262.472	-516.047	-264.253	-492.165
3.03	Resultado Bruto	244.781	418.147	236.686	448.913
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-81.855	-160.929	-75.728	-152.301
3.04.01	Despesas com Vendas	-34.574	-69.864	-41.371	-87.678
3.04.01.01	Provisão para para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	3.553	4.976	-5.257	-16.655
3.04.01.02	Outras despesas com vendas	-38.127	-74.840	-36.114	-71.023
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-47.735	-92.369	-33.521	-65.715
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-871	-1.743	-871	-1.743
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-46.864	-90.626	-32.650	-63.972
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	797	2.030	-198	2.144
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-343	-726	-638	-1.052
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	162.926	257.218	160.958	296.612
3.06	Resultado Financeiro	-19.940	-42.218	-11.331	-9.288
3.06.01	Receitas Financeiras	18.826	37.324	39.737	72.185
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.766	-79.542	-51.068	-81.473
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	142.986	215.000	149.627	287.324
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-48.587	-74.740	-52.037	-99.382
3.08.01	Corrente	-49.620	-69.915	-62.236	-102.870
3.08.02	Diferido	1.033	-4.825	10.199	3.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	94.399	140.260	97.590	187.942
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	94.399	140.260	97.590	187.942
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,10927	0,16236	0,1131	0,21781
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,10872	0,16154	0,11257	0,21678

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2022 à 30/06/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	94.399	140.260	97.590	187.942
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	94.399	140.260	97.590	187.942
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.399	140.260	97.590	187.942

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	273.102	336.790
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	418.290	474.244
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	215.000	287.324
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	815	3.343
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	118.341	98.212
6.01.01.05	Constituição (Reversão) da Provisão para Contingências	9.796	6.774
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	4.303	3.194
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	-90	145
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	1.700	3.732
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	163	358
6.01.01.10	Juros sobre Aplicações Financeiras	0	-9.994
6.01.01.17	Benefício pós emprego - Planos Médicos	1.409	1.719
6.01.01.18	Provisão/Reversão para Créditos de liquidação duvidosa e Perdas de créditos incobráveis	-4.976	16.655
6.01.01.19	Juros sobre obrigações com poder concedente	185	177
6.01.01.20	Juros sobre arrendamento - Aluguéis	71.644	62.605
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-77.604	-32.799
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-35.806	-29.719
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-2.482	-1.719
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	-2.587	354
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	11.125	-14.197
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-12.878	-2.551
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	-3.302	14.726
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Risco Sacado	-15.393	10.021
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-2.336	-8.988
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-4.038	-6.708
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	265	374
6.01.02.12	Aumento (Redução) em impostos sobre Faturamento TRA	-10.173	5.609
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Outros Passivos	1	-1
6.01.03	Outros	-67.584	-104.655
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-52.466	-84.035
6.01.03.04	Baixas de Contingências com Pagamento	-5.921	-11.989
6.01.03.05	Pagamentos obrigações com poder concedente	-9.197	-8.631
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-194.856	-33.801
6.02.01	Aquisição de Imobilizado/Intangível	-212.376	-130.291
6.02.02	Alienação de Imobilizado	217	18
6.02.04	Aplicações financeiras	0	80.884
6.02.05	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	17.303	15.588
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-218.329	-278.577
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	2.063	2.115
6.03.02	Empréstimos Captados	-22	-22
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-38.776	-58.876
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-55.493	-145.019
6.03.07	Recebimento / (Pagamento) em Operações com Swap	-1.843	-304
6.03.08	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-20.101	-16.855

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
6.03.09	Pagamento pela Recompra de Ações	-10.416	0
6.03.10	Custos pela Recompra de Ações	-9	0
6.03.11	Pagamentos arrendamento - Alugueis	-93.732	-59.616
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-140.083	24.412
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	614.631	823.340
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	474.548	847.752

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 30/06/2023**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.876.956	66.974	134.327	0	14.626	2.092.883	0	2.092.883
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.528	-5.154	-45.369	-6.423	0	-54.418	0	-54.418
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.550	0	0	0	2.550	0	2.550
5.04.06	Dividendos	0	0	-43.936	-6.423	0	-50.359	0	-50.359
5.04.08	Opções Exercidas	2.528	0	8.992	0	0	11.520	0	11.520
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-7.704	0	0	0	-7.704	0	-7.704
5.04.10	Recompra de ações	0	0	-10.416	0	0	-10.416	0	-10.416
5.04.11	Custos na recompra de ações	0	0	-9	0	0	-9	0	-9
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	140.260	0	140.260	0	140.260
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	140.260	0	140.260	0	140.260
5.07	Saldos Finais	1.879.484	61.820	88.958	133.837	14.626	2.178.725	0	2.178.725

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 30/06/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.873.906	62.655	272.676	0	9.026	2.218.263	0	2.218.263
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.200	1.907	-32.757	0	0	-28.650	0	-28.650
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.446	0	0	0	2.446	0	2.446
5.04.06	Dividendos	0	0	-33.958	0	0	-33.958	0	-33.958
5.04.08	Opções de Ações Exercidas	2.200	0	1.201	0	0	3.401	0	3.401
5.04.09	Resultado na alienação de ações em tesouraria	0	-539	0	0	0	-539	0	-539
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	187.942	0	187.942	0	187.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	187.942	0	187.942	0	187.942
5.07	Saldos Finais	1.876.106	64.562	239.919	187.942	9.026	2.377.555	0	2.377.555

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2023 à 30/06/2023	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2022 à 30/06/2022
7.01	Receitas	1.062.182	1.051.931
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.055.176	1.066.442
7.01.02	Outras Receitas	2.030	2.144
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.976	-16.655
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-312.376	-308.016
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-97.478	-118.606
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-214.172	-188.358
7.02.04	Outros	-726	-1.052
7.03	Valor Adicionado Bruto	749.806	743.915
7.04	Retenções	-118.341	-98.212
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-118.341	-98.212
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	631.465	645.703
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	37.324	72.185
7.06.02	Receitas Financeiras	37.324	72.185
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	668.789	717.888
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	668.789	717.888
7.08.01	Pessoal	221.380	197.790
7.08.01.01	Remuneração Direta	165.012	148.920
7.08.01.02	Benefícios	47.335	39.944
7.08.01.03	F.G.T.S.	9.033	8.926
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	214.022	243.393
7.08.02.01	Federais	158.914	188.149
7.08.02.02	Estaduais	3.703	2.888
7.08.02.03	Municipais	51.405	52.356
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.127	88.763
7.08.03.01	Juros	79.542	81.473
7.08.03.02	Aluguéis	13.585	7.290
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	140.260	187.942
7.08.04.02	Dividendos	6.423	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	133.837	187.942

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

	2T23	2T22 ²	Δ (%)	1S23	1S22 ²	Δ (%)
Terminais de Contêiner e Carga geral – cais (contêineres)	299.298	339.159	-11,8%	561.201	644.750	-13,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – armazenagem (contêineres)	30.479	34.407	-11,4%	59.064	66.339	-11,0%
Terminais de Contêiner e Carga Geral – carga geral (toneladas)	38.548	34.676	11,2%	57.444	79.197	-27,5%
Logística – armazenagem (contêineres)	14.994	19.379	-22,6%	30.214	36.950	-18,2%
Logística – movimentação (pallets)	256.938	284.331	-9,6%	538.651	518.968	3,8%
TEV (veículos)	58.578	85.053	-31,1%	113.936	139.378	-18,3%
Receita Líquida (R\$ MM)	507,3	500,9	1,3%	934,2	941,1	-0,7%
EBITDA (R\$ MM)	222,2	214,6	3,5%	375,6	394,8	-4,9%
% Margem EBITDA	43,8%	42,8%	1,0 p.p.	40,2%	42,0%	-1,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	94,4	97,6	-3,3%	140,3	188,0	-25,4%
Dívida Líquida (R\$ MM)	-177,5	-679,4	-73,9%	-177,5	-679,4	-73,9%
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM¹	-0,29x	-1,23x		-0,29x	-1,23x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS-16.

² As demonstrações financeiras dos 1T22 foram, voluntariamente, reapresentadas, com a adoção do pronunciamento técnico CPC

DESTAQUES DO 2T23

- No 2T23, os Terminais de Contêiner da Santos Brasil movimentaram 299.298 unidades (-11,8% YoY), sendo o desempenho impactado pelo (i) arrefecimento das importações, principalmente de produtos químicos e bens de consumo, decorrência da retração da demanda doméstica; (ii) menor ritmo das exportações de commodities, com impacto dos menores embarques para o mercado chinês; e (iii) redução do volume de cabotagem, também em razão do menor consumo doméstico.
- O Tecon Santos registrou queda de 13,3% YoY na movimentação de contêineres no 2T23, com menor fluxo de Longo Curso (-13,3% YoY) e Cabotagem (-13,4% YoY). O Tecon Imbituba, por sua vez, registrou crescimento de 9,7% YoY no total de contêineres movimentados, ao passo que a movimentação de cargas gerais no TCG Imbituba cresceu 11,2% YoY no 2T23, impulsionada pela maior movimentação de açúcar e produtos químicos. Por fim, o Tecon Vila do Conde apresentou redução de 4,1% YoY na movimentação de contêineres no trimestre, com reduções de 4,7% e 3,1% nos volumes de Longo Curso e Cabotagem, respectivamente.
- Apesar da queda observada nos volumes do 2T23 em relação ao mesmo período de 2022, houve importante recuperação em relação ao 1T23, com crescimentos de 13,2% QoQ no Tecon Santos, 36,1% QoQ no Tecon Imbituba e 15,2% QoQ no Tecon Vila do Conde. No consolidado, a movimentação de contêineres cresceu 14,3% no 2T23, em relação ao 1T23, sinalizando o início da recuperação dos volumes, tendência que deve ser observada no segundo semestre de 2023, em especial no 3T23.
- A Santos Brasil firmou, no 2T23, contrato com o armador panamenho CTM - Corporación de Transportes Marinos – para operar uma nova linha de navegação de Longo Curso no Tecon Imbituba, prevista para iniciar em agosto de 2023. O serviço atenderá a Colômbia, República Dominicana e Cuba, transportando, principalmente, arroz, açúcar, óleo de soja, milho, congelados e materiais de higiene.
- A Santos Brasil Logística, por sua vez, apresentou queda de 22,6% YoY no número de contêineres armazenados nos CLAs e de 9,6% YoY no total de pallets movimentados nos Centros de Distribuição. Por sua vez, o total de veículos movimentados no TEV caiu 31,1% YoY no 2T23, com arrefecimento nas exportações e importações.
- A Receita Líquida da Companhia foi de R\$ 507,3 milhões no 2T23, alta de 1,3% YoY, impulsionada pelo aumento de 2,9% YoY na Receita Líquida de Terminais Portuários de Contêiner e Carga Geral, além da contribuição positiva de R\$ 8,5 milhões dos Terminais de Granéis Líquidos, no Porto de Itaqui. O EBITDA consolidado do 2T23 somou R\$ 222,2 milhões (+3,5% YoY), com margem EBITDA de 43,8% (+1,0 p.p. YoY).
- Apesar do ligeiro crescimento YoY, o resultado do 2T23 apresentou significativa melhora em relação ao 1T23, com crescimento de 25,4% na Receita Líquida e 44,9% no EBITDA, por conseguinte, aumento de 7,9 p.p. na margem EBITDA, sendo a recomposição de preços o fator preponderante. Essa dinâmica é importante porque, com preços em patamares equilibrados somado à alavancagem operacional típica do setor, espera-se que o resultado e as margens da Companhia sigam expandindo, dependentes apenas da retomada dos volumes, variável exógena.
- No 2T23, a Santos Brasil acelerou os investimentos na expansão e modernização de seus ativos, totalizando um CapEx de R\$ 126,3 milhões, com destaque para o Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e os Terminais de Líquidos. No 1S23, foi investido um total de R\$ 212,4 milhões.
- Por fim, o 2T23 foi marcado pela publicação do 17º Relatório de Sustentabilidade da Santos Brasil, 15º sob as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), no qual foram apresentados os desafios, conquistas e resultados alcançados em 2022, além das perspectivas para o futuro.

Comentário do Desempenho

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro semestre de 2023 se mostrou desafiador em termos de volumes movimentados nas principais unidades de negócio da Companhia, inclusive no Tecon Santos, reflexo da queda no fluxo global de contêineres, com um cenário macroeconômico de aumento das taxas de juros, trajetória inflacionária crescente e menor impulso de crédito, o que impactou a demanda por bens de consumo duráveis e bens de capital, transportados em contêineres. Além disso, no caso específico do Brasil, variados setores da economia doméstica a cujos fluxos a Companhia tem exposição já se encontravam com estoques elevados, sem contar a migração de parcela dos gastos das famílias com setores de serviço em detrimento de bens, e, também, um natural ajuste e realinhamento de expectativas com o início de um novo Governo Federal.

A Santos Brasil confia que a queda relativa observada no 1S23 vs. 1S22 é transitória, i.e., sem impactos duradouros ou permanentes sobre os fundamentos do seu negócio, cujos sinais de melhora são tangíveis, a propósito, como se depreende do crescimento verificado entre o 1T23 e o 2T23. Inclusive, a Companhia tem sido bem-sucedida nas renegociações contratuais firmadas ao longo do semestre, com contribuição positiva importante sobre os seus crescentes resultados financeiros.

A estratégia em curso em nada se altera com os volumes realizados no 1S23, portanto, cuja execução seguirá demandando investimentos na expansão e modernização de seus terminais - em especial no Tecon Santos, a fim de capturar a demanda futura potencial do Porto de Santos -, maior eficiência na gestão e controle de custos e rigoroso processo de precificação de serviços ("pricing"), aliado à análise de dados e inteligência de mercado, cruciais para atender a necessidade do cliente, com excelência operacional e preços médios equilibrados. A alocação de capital seguirá responsável e disciplinada, visando criar valor e adequadamente remunerar o capital aplicado, observando as tendências de médio e longo prazos nos seus mercados de atuação, porém capturando as oportunidades de curto prazo, como a empresa vem fazendo ao longo dos últimos anos.

No 1S23, a Santos Brasil movimentou 561.201 contêineres em seus terminais, queda de 13,0% em relação ao 1S22. Houve um arrefecimento maior que o esperado nas importações, principalmente no 1T23, pressionadas pela queda dos setores químico e de bens de consumo duráveis, dinâmica que prejudicou os volumes de armazenagem alfandegada do pátio do Tecon Santos e dos CLIAS da Santos Brasil Logística. Porém, além disso, experimentou-se uma inesperada retração no fluxo de exportação, com menos embarques de *commodities*, como café, carne bovina e papel, decorrentes de menor demanda proveniente da China. O próprio Porto de Santos registrou queda de 6,0% YoY na movimentação de contêineres no 1S23, menor do que o Tecon Santos dado a maior exposição deste às importações e aos volumes da rota China-Brasil. Igualmente, o TEV sofreu com a menor exportação de veículos leves para mercados atendidos pelas montadoras brasileiras, como Argentina, Colômbia e Chile, países que também enfrentam desafios econômicos próprios.

Em relação ao 2S23, a expectativa é que os volumes sigam trajetória ascendente, beneficiados pela sazonalidade (*peak season*), período em que a indústria e o varejo se preparam para as vendas de final de ano. A sinalização é positiva, embora não seja possível cravar se o ritmo suplantará ou não volume movimentado em igual período de 2022, cuja temporada de pico se mostrou extraordinariamente forte.

Dentre os destaques operacionais, ainda vale mencionar a contratação de um serviço de longo curso com o armador panamenho CTM, que escalará o Tecon Imituba a partir de agosto de 2023. O serviço transportará, principalmente, arroz, açúcar, óleo de soja, milho, congelados e materiais de higiene para Colômbia, República Dominicana e Cuba, países que atuam como *hub ports* da América Central e Caribe. Com a nova conexão, o Porto de Imituba volta a ter uma linha internacional no transporte de contêineres após quatro anos.

R\$ 934 milhões

Receita Líquida 6M23

R\$ 376 milhões

EBITDA 6M23

R\$ 212 milhões

Capex 6M23

R\$ 133 milhões

Dividendos e JCP

Em relação aos destaques financeiros, a Receita Líquida consolidada da Santos Brasil somou R\$ 934,2 milhões no 1S23, praticamente estável na comparação anual (-0,7%), apesar do impacto negativo da queda de volume. Destaca-se a contribuição positiva (i) do maior *ticket* médio nas operações de cais dos terminais de contêiner e carga geral, fruto da bem-sucedida estratégia de recomposição de preços com os clientes armadores, principalmente no Tecon Santos; (ii) do crescimento (*ramp-up*) das atividades dos Terminais de Líquidos, cujas operações tiveram início em novembro de 2022; e (iii) do melhor desempenho da Logística 3PL. No Tecon Santos, a recomposição de preços nas operações de cais, efetuado no 1T23, gerou aumento relevante na receita líquida do terminal, mesmo com a queda de 13,3% YoY no volume e a piora no mix de contêiner cheio (70,9% do volume total), cujo *box rate* é aproximadamente duas vezes maior em relação ao contêiner vazio. Portanto, eventual recuperação na volumetria do Tecon Santos geraria um efeito multiplicador positivo sobre o resultado da empresa. Com efeito, o potencial crescimento do *pocket price* (R\$/contêiner), com a evolução dos preços praticados nas atividades de cais e do melhor mix de cheios, deve impulsionar a expansão das margens da Companhia, que ainda se beneficiaria dos ganhos de escala inerentes

à alta alavancagem operacional do terminal, atualmente dimensionado para operar volume maior do que a média mensal registrada nos 6M23.

Quanto à geração de caixa operacional, representada pelo EBITDA, apurou-se um total de R\$ 375,6 milhões no 1S23, 4,9% inferior ao 1S22, sendo o maior impacto verificado no 1T23, considerando-se que o EBITDA do 2T23 cresceu 3,5% YoY. A margem EBITDA do 1S23 foi de 40,2% (-1,7 p.p. YoY). O Lucro Líquido do 1S23, por sua vez, somou R\$ 140,3 milhões (-25,4% YoY), com margem líquida de 15,0%.

Comentário do Desempenho

A Santos Brasil segue firme em sua estratégia de maximizar a geração de valor de seus ativos, tendo investido R\$ 212,4 milhões no 1S23. O Tecon Santos recebeu investimentos de R\$ 108,5 milhões, direcionados para a continuidade do projeto de modernização e expansão do terminal, com destaque para a compra de equipamentos de cais e pátio, projetos de tecnologia e aumento da segurança de dados e melhorias na infraestrutura, que contribuirão para o terminal alcançar 2,6 milhões de TEUs de capacidade comercial até 2026. No Tecon Vila do Conde, investiu-se R\$ 51,3 milhões, também na aquisição de equipamentos e na expansão e melhoria na infraestrutura do terminal. Nos Terminais de Líquidos, foram investidos R\$ 40,2 milhões, no 1S23, no projeto de expansão dos terminais TGL 01 e TGL 03. Em julho, foram iniciadas as obras de construção do terminal TGL 02, um projeto *greenfield* previsto para iniciar as operações até 2026. Com a conclusão das expansões e a construção do novo terminal, a Santos Brasil quadruplicará a capacidade de armazenagem de combustíveis, atualmente de 50 mil m³ e que contará com capacidade próxima a 200 mil m³.

A crescente geração de caixa operacional, aliada à desalavancagem financeira, deverá continuar remunerando o capital do acionista sem prejuízo às obrigações de investimentos na expansão e modernização dos ativos da Companhia. Em junho, foram anunciados R\$ 43,6 milhões em proventos, sendo R\$ 6,4 milhões em dividendos intermediários e R\$ 37,1 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP), com base no resultado e no balanço do primeiro trimestre de 2023, respectivamente, e que foram pagos em 31/07/2023. Além disso, no dia 07 de agosto, através de Fato Relevante, a Companhia divulgou novo pagamento de cerca de R\$ 90 milhões em proventos.

Por fim, a Companhia publicou, em junho, seu [17º Relatório de Sustentabilidade](#), no qual compartilha com seus *stakeholders* os desafios, conquistas e resultados de 2022, além do desempenho relacionado à Agenda ESG, reforçando o seu engajamento e compromisso em seguir avançando na adoção de metas e propósitos alinhados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU), bem como nos dez princípios que compõem o Pacto Global, do qual a Santos Brasil é signatária desde 2013. Boa leitura!

Comentário do Desempenho



Consolidado

Destaques econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Receita Bruta	576,7	571,5	0,9%	1.065,5	1.075,2	-0,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	412,4	403,1	2,3%	743,8	770,4	-3,5%
Santos Brasil Logística	124,5	130,9	-4,9%	250,7	245,9	2,0%
Terminal de Veículos	31,9	40,9	-22,0%	59,6	65,6	-9,1%
Terminais de Líquidos	9,9	0,0	-	15,9	0,0	-
Corporativo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Eliminações	-1,9	-3,5	-45,7%	-4,5	-6,7	-32,8%
Receita Líquida	507,3	500,9	1,3%	934,2	941,1	-0,7%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	368,9	358,4	2,9%	662,9	682,8	-2,9%
Santos Brasil Logística	104,9	110,9	-5,4%	211,7	208,5	1,5%
Terminal de Veículos	26,7	34,8	-23,3%	50,5	55,9	-9,7%
Terminais de Líquidos	8,5	0,0	-	13,2	0,0	-
Corporativo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Eliminações	-1,7	-3,2	-46,9%	-4,2	-6,1	-31,1%
Custos Operacionais	-262,5	-264,3	-0,7%	-516,0	-492,2	4,8%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-190,3	-187,5	1,5%	-372,2	-355,7	4,6%
Santos Brasil Logística	-50,3	-58,6	-14,2%	-99,8	-110,0	-9,3%
Terminal de Veículos	-12,2	-13,9	-12,2%	-24,3	-24,3	0,0%
Terminais de Líquidos	-11,4	-7,5	52,0%	-23,9	-8,3	188,0%
Corporativo	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Eliminações	1,7	3,2	-46,9%	4,2	6,1	-31,1%
Despesas Operacionais	-81,9	-75,7	8,2%	-160,9	-152,3	5,6%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	-20,5	-26,1	-21,5%	-41,2	-55,3	-25,5%
Santos Brasil Logística	-31,9	-27,4	16,4%	-61,4	-54,9	11,8%
Terminal de Veículos	-1,4	-1,6	-12,5%	-2,6	-3,1	-16,1%
Terminais de Líquidos	-1,0	-0,7	42,9%	-2,1	-1,9	10,5%
Corporativo	-27,1	-19,9	36,2%	-53,6	-37,2	44,1%
EBITDA	222,2	214,6	3,5%	375,6	394,8	-4,9%
Terminais de Contêiner e Carga Geral	198,9	181,2	9,8%	330,3	343,3	-3,8%
Santos Brasil Logística	27,0	29,3	-7,8%	59,0	52,3	12,8%
Terminal de Veículos	17,9	23,6	-24,2%	32,9	37,0	-11,1%
Terminais de Líquidos	4,5	-1,8	350,0%	4,8	-3,8	226,3%
Corporativo	-26,0	-17,8	-46,1%	-51,5	-34,0	-51,5%
Margem EBITDA	43,8%	42,8%	1,0 p.p.	40,2%	42,0%	-1,7 p.p.
Terminais de Contêiner e Carga Geral	53,9%	50,6%	3,4 p.p.	49,8%	50,3%	-0,5 p.p.
Santos Brasil Logística	25,7%	26,4%	-0,7 p.p.	27,9%	25,1%	2,8 p.p.
Terminal de Veículos	67,1%	67,7%	-0,7 p.p.	65,1%	66,2%	-1,0 p.p.
Terminais de Líquidos	53,0%	0,0%	53,0 p.p.	36,3%	0,0%	36,3 p.p.
Corporativo	-	-	-	-	-	-
<i>Itens não recorrentes</i>	-	-0,1	-100,0%	-	0,3	-100,0%
EBITDA recorrente	222,2	214,5	3,6%	375,6	395,1	-4,9%
Margem EBITDA recorrente	43,8%	42,8%	1,0 p.p.	40,2%	42,0%	-1,8 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 2T23, a Receita Líquida da Santos Brasil totalizou R\$ 507,3 milhões (+1,3% YoY), com destaque para (i) o crescimento de 2,9% YoY na Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, resultado das renegociações contratuais com clientes armadores; e (ii) a contribuição de R\$ 8,5 milhões dos Terminais de Líquidos, com o início da operação dos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03) em novembro de 2022. Por outro lado, houve queda de 5,4% YoY na Receita Líquida da Santos Brasil Logística, reflexo da redução no número de contêineres armazenados nos CLAs. A Receita Líquida do TEV retraiu 23,3% YoY no 2T23, fruto do menor volume de exportações e importações de veículos, apesar do melhor mix de veículos pesados.

Na comparação com o 1T23, a Receita Líquida consolidada cresceu 18,8%, com destaque para os maiores volumes operados nos terminais e o maior ticket médio nas operações de cais.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais consolidados somaram R\$ 262,5 milhões (-0,7% YoY), com leve crescimento de 1,5% YoY em Terminais de Contêiner e Carga Geral, especialmente em razão dos maiores gastos (i) com pessoal, essencialmente em razão de provisões relacionadas ao dissídio coletivo, assistência médica e processos e indenizações trabalhistas; (ii) depreciação e amortização; e (iii) outros custos com consultorias, assessorias e serviços terceirizados. Adicionalmente, houve incremento dos Custos Operacionais dos Terminais de Líquidos (+52,0% YoY), diretamente relacionado ao início das operações do TGL 01 e TGL 03. Por outro lado, registrou-se queda de 14,2% YoY na Santos Brasil Logística e de 12,2% YoY no TEV, principalmente em razão do menor volume operado em ambas as unidades de negócio.

Na comparação com o 1T23, os Custos Operacionais consolidados cresceram 3,5%.

Despesas Operacionais

No 2T23, as Despesas Operacionais somaram R\$ 81,9 milhões (+8,2% YoY), com aumentos de (i) 16,4% YoY na Santos Brasil Logística, reflexo de maiores despesas com vendas; (ii) 42,9% YoY nos Terminais de Líquidos, essencialmente em razão das despesas gerais e administrativas maiores, movimento alinhado ao *ramp-up* das operações; e (iii) 36,2% YoY nas despesas corporativas, ainda com gastos relacionados a consultorias e assessorias jurídica, econômica e estratégicas, além de honorários advocatícios de êxito referentes a processos administrativos e judiciais. Espera-se uma contração nas despesas corporativas ao longo dos próximos trimestres. Na contramão, foram observadas quedas nas Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral (-21,5% YoY), reflexo de reversão de provisão para devedores duvidosos, com impacto nas despesas com vendas, e no TEV (-12,5% YoY), em linha com menores despesas com vendas.

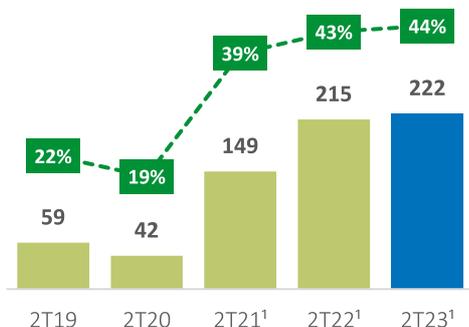
Na comparação com o 1T23, as Despesas Operacionais consolidadas cresceram 3,5%.

EBITDA

O EBITDA da Santos Brasil totalizou R\$ 222,2 milhões (+3,5% YoY) no 2T23, com margem EBITDA de 43,8% (+1,0 p.p. YoY), sendo o resultado impulsionado pelo crescimento do EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral (+9,8% YoY), beneficiado, principalmente, pelas renegociações contratuais com clientes armadores. Destaca-se, também, o EBITDA de R\$ 4,5 milhões gerado pelos Terminais Líquidos, com margem EBITDA de 53,0% no 2T23, em linha com o plano de negócio traçado para essa unidade. Por outro lado, houve reduções YoY de 7,8% e 24,2% na Santos Brasil Logística e no TEV, respectivamente, decorrente dos menores volumes movimentados.

Em relação ao 1T23, nota-se expressiva melhora no EBITDA consolidado (+44,9%), com aumento de 7,9 p.p. na margem EBITDA, o que reforça a sólida trajetória de crescimento da Companhia no exercício de 2023.

Evolução do EBITDA (R\$ milhões) e margem EBITDA (%)



¹EBITDA de 2T21, 2T22 e 2T23 consideram a nova metodologia contábil devido à adoção do CPC 06.

Comentário do Desempenho

Resultado Líquido

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
EBITDA	222,2	214,6	3,5%	375,6	394,8	-4,9%
Depreciação e Amortização	59,3	53,6	10,6%	118,3	98,2	20,5%
EBIT	163,0	161,0	1,2%	257,3	296,7	-13,3%
Resultado Financeiro	-19,9	-11,3	76,1%	-42,2	-9,3	353,8%
Receitas Financeiras	16,7	36,4	-54,1%	32,4	67,8	-52,2%
Despesas Financeiras	-36,3	-44,7	-18,8%	-73,9	-73,6	0,4%
Juros de dívida/debêntures	-0,9	-3,0	-70,0%	-1,9	-4,1	-53,7%
Arrendamento mercantil e aluguel	-32,8	-31,8	3,1%	-66,5	-58,7	13,3%
Outras despesas financeiras	-2,6	-9,8	-73,5%	-5,6	-10,8	-48,1%
Variações monetárias e cambiais	-0,3	-3,1	-90,3%	-0,8	-3,5	-77,1%
IRPJ / CSLL	-48,6	-52,0	-6,5%	-74,7	-99,4	-24,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	94,4	97,6	-3,3%	140,3	188,0	-25,4%

No 2T23, o Lucro Líquido da Companhia somou R\$ 94,4 milhões (-3,3% YoY), com margem líquida de 18,6%. Nota-se que, em relação ao 1T23, o Lucro Líquido mais do que dobrou (+106,3%), com incremento de 7,9 p.p. na margem líquida, indicativo do crescimento sustentado da rentabilidade da Companhia, mesmo frente ao cenário desafiador de volumes que predominou ao longo do 1S23.

Dívida e disponibilidades

R\$ milhões	Moeda	30/06/2023	30/06/2022	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	47,4	48,1	-1,3%
	Estrangeira	4,1	4,3	-3,9%
Longo Prazo	Nacional	245,4	282,2	-13,0%
	Estrangeira	0,0	4,2	-100,0%
Endividamento Total		297,0	338,7	-12,3%
Caixa e aplicações financeiras		474,5	1.018,2	-53,4%
Dívida Líquida		-177,5	-679,4	-73,9%
Dívida Líquida/ EBITDA proforma UDM¹		-0,29x	-1,23x	

A Santos Brasil encerrou o 2T23 com R\$ 474,5 milhões em disponibilidades de caixa e aplicações financeiras que, descontada da dívida total, totalizou um caixa líquido da ordem de R\$ 177,5 milhões. A crescente geração de caixa dos negócios da Companhia manteve o índice de alavancagem, calculado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses, em -0,29x em 30 de junho de 2023, mesmo após os investimentos realizados e o pagamento de proventos no período.

A Companhia pretende seguir com a distribuição de proventos aos seus acionistas durante o exercício social de 2023, sem prejuízo aos investimentos em portfólio atual e eventuais oportunidades de alocação do seu capital em ativos que suportem o crescimento futuro da Santos Brasil. Nesse sentido, foram anunciados, em junho, R\$ 43,6 milhões em proventos, sendo R\$ 6,4 milhões em dividendos intermediários e R\$ 37,1 milhões em Juros sobre o Capital Próprio (JCP), pagos em 31/07/2023. Ademais, em 07/08/2023, a Companhia divulgou ao mercado o pagamento adicional de R\$ 89,7 milhões em proventos aos seus acionistas, com base no resultado apurado do 1S23, cujo pagamento se iniciará em 31/08/2023.

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

Comentário do Desempenho

Capex

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
TERMINAIS DE CONTÊINER E CARGA GERAL	90,6	59,6	52,0%	160,4	99,9	60,6%
Tecon Santos	41,9	49,5	-15,4%	108,5	80,9	34,1%
Tecon Imbituba	0,2	0,6	-66,7%	0,6	0,7	-14,3%
Tecon Vila do Conde	48,5	9,5	410,5%	51,3	18,3	180,3%
Terminal do Saboó	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
LOGÍSTICA	6,2	0,8	675,0%	11,7	2,1	457,1%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,1	100,0%
TERMINAIS DE LÍQUIDOS	29,4	20,2	45,5%	40,2	21,8	84,4%
CORPORATIVO	-	2,9	-100,0%	-	6,3	-100,0%
INVESTIMENTO BRUTO	126,3	83,6	51,1%	212,4	130,3	63,0%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-0,6	-1,2	50,0%	-1,2	-1,2	0,0%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	125,7	82,4	52,5%	211,2	129,1	63,6%

No 2T23, a Santos Brasil acelerou o ritmo dos investimentos nos ativos portuários e logísticos, com R\$ 126,3 milhões alocados, principalmente, (i) nos projetos de expansão e modernização dos Terminais de Contêiner e Carga Geral, com ênfase para o Tecon Santos e Tecon Vila do Conde; (ii) na expansão e desenvolvimento dos Terminais de Líquidos; e (iii) nos ativos da Santos Brasil Logística. O plano de investimentos planejado para 2023 é um dos pilares da estratégia da Companhia de maximizar a geração de valor dos ativos, de forma a assegurar as vantagens competitivas da Santos Brasil e a sua referência na prestação de serviços portuários e de logística integrada. No primeiro semestre de 2023, foram investidos R\$ 212,4 milhões.

No Tecon Santos, os investimentos no 2T23 somaram R\$ 41,9 milhões, alocados (i) na aquisição de *terminal tractors* e no pagamento de parcelas relativas à compra de dois guindastes STS e oito RTGs elétricos, realizadas em 2022 e com entrega prevista para o final de 2023; (ii) na rede elétrica e de dados do terminal, como parte da expansão da capacidade e modernização de equipamentos; (iii) na expansão da plataforma de contêineres refrigerados (*reefer*); e (iv) em melhorias gerais na infraestrutura do terminal, e.g. pavimentação do pátio de armazenagem e compra e reposição de acessórios para o cais. No trimestre, foram também realizados investimentos em tecnologia, como a implantação do novo *Terminal Operating System* (TOS), com previsão de início de operação no 3T23.

Por sua vez, foram investidos R\$ 48,5 milhões no Tecon Vila do Conde no 2T23, majoritariamente na compra de novos equipamentos, com destaque para um guindaste MHC (*Mobile Harbour Crane*) e empilhadeiras, previstas para chegarem até o final de 2023, além de caminhões e reboques, já entregues. Tais investimentos integram o projeto de expansão e modernização do terminal, que prevê investimentos no montante de R\$ 120 milhões até 2025, que elevarão a capacidade comercial do terminal para 300 mil TEUs ao ano, ante os atuais 217 mil TEUs.

Em relação aos Terminais de Líquidos, foram investidos R\$ 29,4 milhões no 2T23, em continuidade aos projetos de expansão dos terminais *brownfield* (TGL 01 e TGL 03). Em julho, foram iniciadas as primeiras etapas da construção do terminal TGL 02 (*greenfield*), cuja expectativa é iniciar as operações até 2026.

Na Santos Brasil Logística, foram investidos R\$ 6,2 milhões no 2T23, com destaque para (i) a verticalização de um dos armazéns alfandegados do CLIA Santos, projeto iniciado em 2022 e que incrementará a capacidade de armazenagem; (ii) revitalizações e melhorias na infraestrutura dos CLIA e CDs; e (iii) projetos de tecnologia e sistema de informações.

Comentário do Desempenho



Terminais de Contêiner e Carga Geral

Dados operacionais

	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Contêineres (unidades)						
Cais	299.298	339.159	-11,8%	561.201	644.750	-13,0%
Contêineres cheios	205.875	237.162	-13,2%	394.444	456.801	-13,7%
Contêineres vazios	93.423	101.997	-8,4%	166.757	187.949	-11,3%
Armazenagem	30.479	34.407	-11,4%	59.064	66.339	-11,0%
Carga geral (toneladas)	38.548	34.676	11,2%	57.444	79.197	-27,5%

	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Tecon Santos	260.465	300.592	-13,3%	490.607	569.834	-13,9%
Contêineres cheios	184.630	215.586	-14,4%	356.139	414.598	-14,1%
Contêineres vazios	75.835	85.006	-10,8%	134.468	155.236	-13,4%
Carga Geral (toneladas)	-	-	-	-	-	-
Tecon Imbituba	14.614	13.323	9,7%	25.348	25.186	0,6%
Contêineres cheios	7.778	7.116	9,3%	14.044	13.906	1,0%
Contêineres vazios	6.836	6.207	10,1%	11.304	11.280	0,2%
Carga Geral (toneladas)	38.548	34.676	11,2%	57.444	77.233	-25,6%
Tecon Vila do Conde	24.219	25.244	-4,1%	45.246	49.730	-9,0%
Contêineres cheios	13.467	14.460	-6,9%	24.261	28.297	-14,3%
Contêineres vazios	10.752	10.784	-0,3%	20.985	21.433	-2,1%
Carga Geral (toneladas)	-	-	-	-	1.964	-100,0%

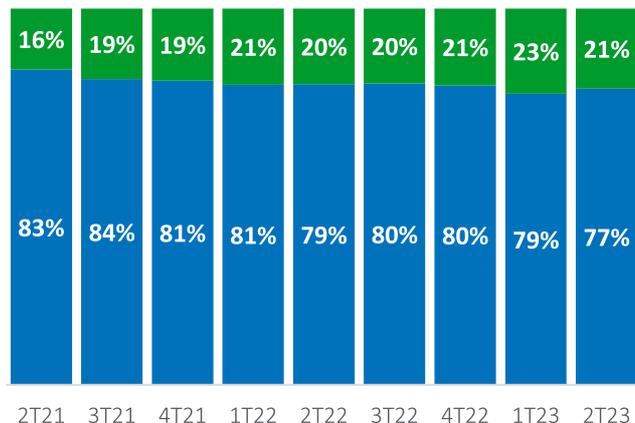
Consolidado: os terminais de contêineres da Santos Brasil movimentaram 299.298 contêineres (-11,8% YoY) no 2T23, com o desempenho especialmente impactado pela redução de 13,3% YoY no volume do Tecon Santos, terminal que representou 87% da movimentação total de contêineres da Companhia no 2T23. No trimestre, os serviços de Longo Curso registraram queda de 12,6% YoY, com retrações de (i) 6,4% YoY nas importações, principalmente dos setores químico e de bens de consumo, e de (ii) 13,7% YoY nas exportações, com menores embarques de *commodities*, e.g. carne bovina, café e açúcar, devido à retração da economia global, com destaque para o mercado chinês. No trimestre, o Longo Curso respondeu por 79,3% da movimentação total de contêineres (vs. 80,0% no 2T22 e 76,7% no 1T23). A Cabotagem, que representou 20,7% do volume total (vs. 20,0% no 2T22 e 23,3% no 1T23), também apresentou redução nos volumes operados no 2T23 (-8,4% YoY), ainda em razão da economia doméstica desaquecida. Por fim, as operações de Transbordo, presentes nos fluxos de Longo Curso e Cabotagem, caíram 21,0% YoY no trimestre e somaram 35,0% de participação na movimentação total (vs. 39,1% no 2T22 e 29,3% no 1T23). Em razão dos efeitos citados, o mix de contêineres contou com 68,8% de participação de contêineres cheios (vs. 69,9% no 2T22 e 72,0% no 1T23).

Apesar da queda na volumetria do 2T23 na comparação com o mesmo período do ano anterior, houve crescimento nos volumes operados em relação ao 1T23 (+14,3%). O fluxo de Longo Curso cresceu 18,0% QoQ, com destaque para os aumentos de (i) 47% na movimentação de contêineres vazios; e (ii) 4,6% no volume de contêineres importados. A Cabotagem permaneceu praticamente estável QoQ (+1,8%). A trajetória de crescimento ora observada deve continuar no 2S23, em especial no 3T23.

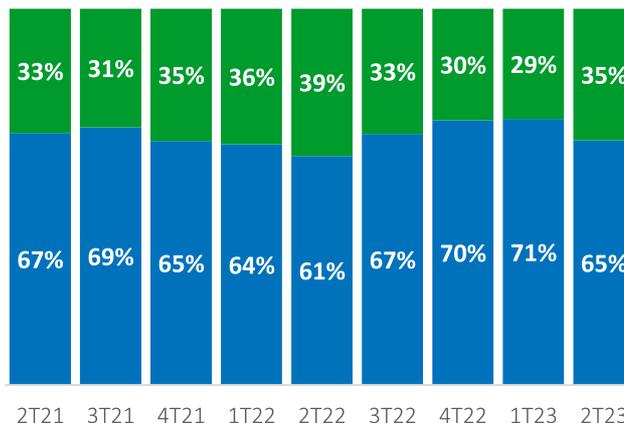
Comentário do Desempenho

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo Curso vs. Cabotagem



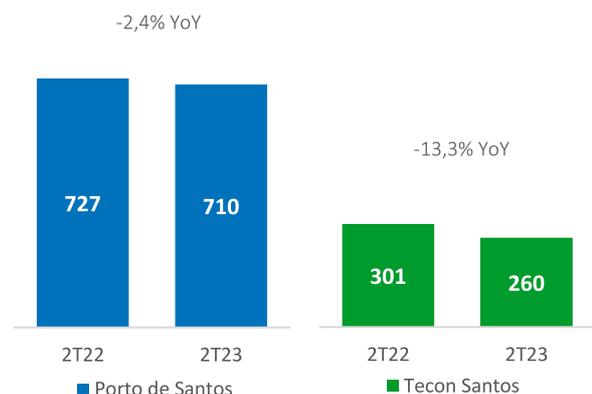
Handling vs. Transbordo



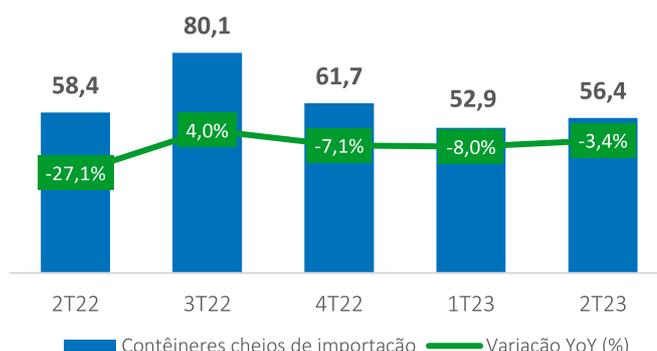
Tecon Santos: movimentação de 260.465 contêineres no 2T23 (-13,3% YoY), com quedas de 13,3% YoY no Longo Curso e de 13,4% YoY na Cabotagem. No Longo Curso, houve retração de (i) 7,1% YoY no volume total de contêineres importados, reflexo do arrefecimento da economia doméstica, com destaque para os setores químico e de bens de consumo; e (ii) 15,1% YoY no volume de contêineres exportados, principalmente em razão dos menores embarques de *commodities* para o mercado chinês, com destaque para café e carne bovina. O arrefecimento nos volumes de Cabotagem, por sua vez, foi decorrente do menor consumo doméstico. Como resultado, o *market share* do terminal no Porto de Santos no 2T23 foi de 37,4% (vs. 41,7% no 2T22 e 37,6% no 1T23). Quanto ao mix de contêineres, foram movimentados 184.630 contêineres cheios (-14,4% YoY), dos quais 56.429 cheios de importação (-3,4% YoY) e 47.452 cheios de exportação (-15,5% YoY).

Por outro lado, nota-se recuperação dos volumes em relação ao 1T23 (+13,2%), com destaque para o aumento de 17,4% QoQ no Longo Curso, com crescimento no volume de contêineres cheios de importação (+ 6,8% QoQ), o que indica tendência de recuperação para o segundo semestre de 2023, ainda que eventualmente não compense a retração verificada no 1S23 para fins comparativos com o exercício de 2022.

Porto de Santos² vs. Teccon Santos (mil contêineres)



Contêineres cheios de importação - Teccon Santos (mil contêineres)



Tecon Imbituba: movimentação de 14.614 contêineres (+9,7% YoY), impulsionada essencialmente pelo crescimento de 4,3% YoY no fluxo de Cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança) e que respondeu por 93,8% do total movimentado no terminal (vs. 98,6% no 2T22 e 98,9% no 1T23). O fluxo de longo curso representou 6,2% do total operado no trimestre (vs. 1,4% no 2T22), sendo o destaque o crescimento na movimentação de contêineres vazios. No 2T23, houve crescimento de 9,3% YoY no total de contêineres cheios, com destaque para o embarque e desembarque de arroz e cerâmica no fluxo de Cabotagem, e de 10,1% YoY no volume de contêineres vazios.

Em relação ao 1T23, o Teccon Imbituba registrou aumento de 36,1% no número de contêineres operados, com alta de 29,2% QoQ nos volumes de Cabotagem.

Vale destacar que a Santos Brasil firmou, no 2T23, contrato com o armador panamenho CTM - Corporación de Transportes Marino - para a

² Dados publicados pela Autoridade Portuária de Santos (APS).

Comentário do Desempenho

operação de uma linha de Longo Curso no Tecon Imbituba, com o primeiro navio programado para operar no terminal em agosto de 2023. As principais cargas a serem transportadas pelo serviço serão arroz, açúcar, óleo de soja, milho, congelados e materiais de limpeza, tendo como mercados de destino Colômbia, República Dominicana e Cuba.

O Terminal de Carga Geral de Imbituba operou 38.548 toneladas no 2T23, altas de 11,2% YoY e 104,0% QoQ, em razão da maior movimentação de açúcar e produtos químicos (i.e. fosfato de ureia).

Tecon Vila do Conde: movimentação de 24.219 contêineres no 2T23 (-4,1% YoY), com quedas nos volumes de Longo Curso (-4,7% YoY) e Cabotagem (-3,1% YoY). No 2T23, houve arrefecimento (i) nas exportações (-2,6% YoY), essencialmente em razão de menores embarques de produtos da indústria extrativa, como madeira e minério, e carne bovina, principalmente para o mercado chinês; e (ii) nas importações (-12,1% YoY), reflexo do desaquecimento do consumo na economia doméstica, com destaque para o setor de químicos. Em relação ao mix operado, os volumes de Longo Curso representaram 59,6% do total operado no 2T23 (vs. 60,0% no 2T22 e 56,0% no 1T23).

Na comparação com o 1T23, registrou-se alta de 15,2% no número de contêineres movimentados no terminal, com crescimento nos fluxos de Longo Curso (+22,5% QoQ) e Cabotagem (+5,9% QoQ).

Armazenagem: no 2T23, o volume armazenado nos Terminais de Contêiner, essencialmente representado pelo Tecon Santos, somou 30.479 contêineres, uma queda de 11,4% YoY que refletiu o arrefecimento das importações de contêineres cheios no trimestre. No entanto, nota-se, crescimento de 6,6% em relação ao 1T23, indicativo da tendência de recuperação das importações após um fraco início de ano.

No 2T23, o índice de retenção de contêineres importados no Tecon Santos foi de 52% (vs. 52% no 1T23 e 57% no 2T22). Apesar do cenário desafiador, com queda nos volumes, a Santos Brasil foi capaz de manter o patamar de retenção acima dos 50%, o que corrobora a força comercial e a excelência operacional da Companhia. O *dwell time*³ da armazenagem registrou média de 10,5 dias (vs. 11,3 dias no 1T23 e 13,1 dias no 2T22). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no destino, teve impacto de 0,76 dia no *dwell time* de armazenagem de importação do Tecon Santos no 2T23.

³ Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

Comentário do Desempenho

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Receita Bruta	412,4	403,1	2,3%	743,8	770,4	-3,5%
Operações de cais	265,6	231,3	14,8%	447,3	442,4	1,1%
Operações de armazenagem	146,7	171,9	-14,7%	296,5	328,0	-9,6%
Receita Líquida	368,9	358,4	2,9%	662,9	682,8	-2,9%
Operações de cais	244,9	211,4	15,8%	411,7	402,5	2,3%
Operações de armazenagem	123,9	147,1	-15,8%	251,2	280,4	-10,4%
Custos Operacionais	-190,3	-187,5	1,5%	-372,2	-355,7	4,6%
Custos com movimentação	-28,2	-35,7	-21,0%	-56,6	-64,8	-12,7%
<i>Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica</i>	-13,0	-17,4	-25,3%	-26,3	-31,5	-16,5%
<i>Mão de obra avulsa</i>	-5,5	-6,0	-8,3%	-10,1	-11,4	-11,4%
<i>Outros custos com movimentação</i>	-9,7	-12,4	-21,8%	-20,3	-21,9	-7,3%
Custos com pessoal	-83,0	-78,6	5,6%	-158,9	-149,6	6,2%
Manutenção	-14,5	-15,2	-4,6%	-28,8	-27,6	4,3%
Depreciação e amortização	-40,8	-36,4	12,1%	-80,7	-71,4	13,0%
Outros custos	-23,8	-21,6	10,2%	-47,2	-42,4	11,3%
Despesas Operacionais	-20,5	-26,1	-21,5%	-41,2	-55,3	-25,5%
Vendas	-6,5	-14,9	-56,4%	-14,3	-34,7	-58,8%
Gerais e administrativas	-14,0	-11,2	25,0%	-26,8	-20,6	30,1%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	-0,1	-0,1	-
EBITDA	198,9	181,2	9,8%	330,3	343,3	-3,8%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>53,9%</i>	<i>50,6%</i>	<i>3,4 p.p.</i>	<i>49,8%</i>	<i>50,3%</i>	<i>-0,5 p.p.</i>

Receita Líquida

No 2T23, a Receita Líquida dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somou R\$ 368,9 milhões (+2,9% YoY), impulsionada pelo crescimento de 15,8% YoY da Receita Líquida de Cais, fruto da bem-sucedida estratégia de renegociação contratual com clientes armadores, especialmente no Tecon Santos, anulando o efeito da queda dos volumes no trimestre. Por sua vez, a Receita Líquida de Armazenagem apresentou queda de 15,8% YoY, resultado do menor volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos, além do menor *dwell time* registrado no período.

Vale notar a significativa melhora da Receita Líquida em relação ao 1T23, com crescimento de 25,4%, com destaque para o aumento de 46,8% QoQ nas operações de cais.

No 2T23, a Receita Líquida⁴ do Tecon Santos representou 87,1% (R\$ 321,3 milhões) da Receita Líquida de Terminais de Contêiner e Carga Geral (vs. 83,0% no 1T23 e 85,8% no 2T22), um crescimento de 4,5% YoY, impulsionado pelas operações de cais, apesar da queda de 13,3% no volume total movimentado no terminal e da menor Receita Líquida de Armazenagem. Assumindo que o Tecon Santos represente a mesma proporção de 87,1% da Receita Líquida de Armazenagem de Terminais Portuários (R\$ 108,0 milhões no 2T23), o saldo de R\$ 213,3 milhões seria referente à Receita Bruta de Cais do terminal no 2T23, um salto de 18% YoY e 54% QoQ, mesmo com a menor representatividade de contêineres cheios no mix.

O Tecon Imbituba registrou queda de 13,7% YoY na Receita Líquida no 2T23, apesar da maior movimentação de contêineres, reflexo do menor volume operado nos armazéns fechados. Por outro lado, houve contribuição positiva das receitas associadas à carga geral em razão dos maiores volumes do TCG Imbituba e de serviços adicionais prestados (i.e. depot e rotulagem de big bags). Por seu turno, a Receita Líquida do Tecon Vila do Conde caiu 2,1% YoY no 2T23, consequência do arrefecimento da operação de contêineres, apesar da contribuição positiva das receitas oriundas da armazenagem de cargas gerais e de projeto de clientes do setor de mineração e siderurgia.

⁴ Considera Receita Líquida de cais e armazenagem.

Comentário do Desempenho

Custos Operacionais

No 2T23, os Custos Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 190,3 milhões (+1,5% YoY), sendo o leve crescimento explicado pelos maiores custos com (i) pessoal (+5,6% YoY), fruto de maiores gastos com folha de pagamento e benefícios, sendo os destaques as provisões de dissídio coletivo, cujas negociações não foram ainda concluídas até o fim do trimestre, além de maior gasto com benefícios, a exemplo de assistência médica e vale alimentação, e maiores gastos com processos e indenizações trabalhistas; (ii) depreciação e amortização, resultado da maior depreciação de bens, veículos e equipamentos; e (iii) custos com consultorias e assessorias estratégicas e de segurança, essencialmente para o Tecon Santos, e serviços administrativos terceirizados. Vale destacar a redução de 21,0% YoY nos custos com movimentação, reflexo (i) dos menores gastos com combustíveis, lubrificantes e energia elétrica (-25,3% YoY), fruto dos menores volumes operados no 2T23, além do menor preço médio do diesel em relação ao 2T22; (ii) da queda de 8,3% YoY nos gastos com mão de obra avulsa, diretamente ligada ao menor volume operado; e (iii) da redução de 21,8% YoY com outros custos diversos e pulverizados.

Na comparação com o 1T23, os Custos Operacionais registraram crescimento de 4,6%, em razão, principalmente, do (i) aumento com custos de pessoal (+9,4% QoQ); e (ii) crescimento dos custos com depreciação e amortização (+ 2,4% QoQ).

Despesas Operacionais

No 2T23, as Despesas Operacionais dos Terminais de Contêiner e Carga Geral somaram R\$ 20,5 milhões (-21,5% YoY), desempenho beneficiado pela redução de 56,4% YoY nas despesas com vendas, consequência da reversão da provisão para devedores duvidosos devido à interrupção da cobrança do serviço de segregação e entrega (SSE) pelos terminais portuários no Porto de Santos, além da menor perda com créditos incobráveis. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, registraram crescimento de 25,0% YoY, resultado dos maiores gastos (i) com consultorias e assessorias jurídicas, econômicas e estratégicas; e (ii) com pessoal, fruto da contratação de novos(as) funcionários(as), incremento no pagamento de participação nos resultados (PPR) e maiores provisões para dissídio coletivo.

Na comparação com o 1T23, as despesas operacionais permaneceram praticamente estáveis (-1,0%).

EBITDA

No 2T23, o EBITDA dos Terminais de Contêiner e Carga Geral alcançou R\$ 198,9 milhões (+9,8% YoY), com margem EBITDA de 53,9% (+3,4 p.p. YoY), impulsionado pelo maior ticket médio nas operações de cais, fruto das renegociações contratuais conduzidas com os clientes armadores no período, que compensaram a queda nos volumes operados, além da contribuição positiva de uma gestão mais eficiente de custos e despesas.

Em relação ao 1T23, nota-se expressiva melhora no EBITDA da vertical de contêineres e carga geral, com crescimento de 51,4% QoQ e incremento de 9,2 p.p. na margem EBITDA, reflexo do maior ticket médio e da recuperação dos volumes operados nos três terminais de contêineres e carga geral da Companhia.

Comentário do Desempenho



Santos Brasil Logística

Dados operacionais

	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Armazenagem Alfandegada (CLIAs)						
Contêineres armazenados	14.994	19.379	-22,6%	30.214	36.950	-18,2%
Centros de Distribuição						
Pallets movimentados	256.938	284.331	-9,6%	538.651	518.968	3,8%

Armazenagem Alfandegada: no 2T23, a Santos Brasil Logística registrou 14.994 contêineres armazenados (-22,6% YoY), reflexo da queda nas importações de contêineres no Porto de Santos, o que reduziu a base de captação de contêineres para armazenagem nos CLIAs Santos e Guarujá. Na comparação com o 1T23, o número de contêineres armazenados permaneceu praticamente estável (-1,5% QoQ).

Centros de Distribuição: o volume de pallets movimentados nos Centros de Distribuição (CDs) da Santos Brasil Logística, em São Bernardo do Campo (SP), registrou queda no 2T23 de 9,6% YoY e 8,8% QoQ, decorrente da menor movimentação de cargas dos setores automotivo e químico, fruto do desaquecimento da demanda e alto nível de estoque dos clientes.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Receita Bruta	124,5	130,9	-4,9%	250,7	245,9	2,0%
Armazenagem alfandegada	92,2	104,2	-11,5%	190,0	193,8	-2,0%
Centros de Distribuição	13,3	12,2	9,0%	26,1	24,2	7,9%
Outros	19,0	14,4	31,9%	34,6	27,9	24,0%
Receita Líquida	104,9	110,9	-5,4%	211,7	208,5	1,5%
Armazenagem alfandegada	78,8	88,9	-11,4%	162,4	165,6	-1,9%
Centros de Distribuição	11,7	10,7	9,3%	22,9	21,3	7,5%
Outros	14,4	11,2	28,6%	26,3	21,6	21,8%
Custos Operacionais	-50,3	-58,6	-14,2%	-99,8	-110,0	-9,3%
Custos com movimentação	-15,5	-23,5	-34,0%	-30,2	-44,1	-31,5%
Combustíveis, lubrificantes e energia elétrica	-2,9	-4,1	-29,3%	-6,1	-7,5	-18,7%
Fretes	-9,9	-12,4	-20,2%	-18,3	-22,9	-20,1%
Outros custos com movimentação	-2,7	-7,0	-61,4%	-5,7	-13,7	-58,4%
Custos com pessoal	-14,1	-14,2	-0,7%	-27,4	-26,0	5,4%
Serviços Terceirizados	-8,1	-7,6	6,6%	-15,9	-14,5	9,7%
Depreciação e amortização	-4,2	-4,4	-4,5%	-8,5	-8,7	-2,3%
Outros custos	-8,4	-8,8	-4,5%	-17,8	-16,7	6,6%
Despesas Operacionais	-31,9	-27,4	16,4%	-61,4	-54,9	11,8%
Vendas	-26,8	-24,9	7,6%	-53,1	-50,2	5,8%
Gerais e administrativas	-5,1	-2,4	112,5%	-8,3	-4,7	76,6%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	-0,1	0,0	-
EBITDA	27,0	29,3	-7,8%	59,0	52,3	12,8%
Margem EBITDA	25,7%	26,4%	-0,7 p.p.	27,9%	25,1%	2,8 p.p.

Comentário do Desempenho

Receita Líquida

No 2T23, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística somou R\$ 104,9 milhões (-5,4% YoY), com queda de 11,4% YoY na Receita Líquida de armazenagem alfandegada, resultado (i) do menor número de contêineres armazenados no período; e (ii) da queda no *dwell time* médio. No entanto, registrou-se (i) crescimento de 9,3% YoY na Receita Líquida dos Centros de Distribuição, resultado de uma estratégia comercial assertiva para renegociações contratuais e da contribuição de serviços acessórios cobrados dos clientes, compensando a redução no volume de pallets movimentados; e (ii) aumento de 28,6% YoY em outras receitas, com destaque para o Transporte Rodoviário, segmento beneficiado pela captação de novos clientes no 2T23 e gestão mais eficiente na contratação de fretes.

Na comparação com o 1T23, a Receita Líquida da Santos Brasil Logística permaneceu praticamente estável (-1,7%), apesar da contração da receita de armazenagem alfandegada (-5,8% QoQ), sendo o destaque o crescimento das receitas (i) nos centros de distribuição (+4,0% QoQ), fruto das renegociações dos contratos com os principais clientes; e (ii) da linha de outras receitas (+21,3% QoQ), principalmente, do serviço de transporte rodoviário, impulsionada pela captação de novos clientes e melhor contratação de fretes.

Custos Operacionais

No 2T23, os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística somaram R\$ 50,3 milhões (-14,2% YoY), com quedas observadas em grande parte das linhas de custos. Os custos com movimentação diminuíram 34,0% YoY no 2T23, com reduções acima de 20% nos custos com combustíveis, lubrificantes, energia elétrica e fretes, devido ao menor volume operado, e queda de 61,4% YoY na linha de outros custos com movimentação, essencialmente em razão de menores gastos com captação de contêineres no Porto de Santos, o que se explica pelo menor volume de importações e pela interrupção da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega (SSE) pelos terminais de contêiner.

Em relação à linha de outros custos, registrou-se redução de 4,5% YoY, com destaque para os menores gastos com (i) manutenção operacional, principalmente de materiais e serviços, movimento natural frente ao cenário arrefecido de volumes; (ii) telecomunicações; e (iii) consultorias técnicas. Ainda, houve queda de 4,5% YoY nos custos com depreciação e amortização e estabilidade nos custos com pessoal (-0,7% YoY).

Por fim, registrou-se crescimento de 6,6% YoY nos serviços terceirizados, única rubrica com crescimento de gastos na comparação anual, em função da maior contratação de motoristas terceirizados para o Transporte Rodoviário, sendo a iniciativa parte da reestruturação do segmento, com redução da estrutura de custos fixos e gestão mais eficiente de contratos de frete, o que confere maior rentabilidade à operação.

Na comparação com o 1T23, os Custos Operacionais da Santos Brasil Logística permaneceram praticamente estáveis (+1,6%).

Despesas Operacionais

As Despesas Operacionais da Santos Brasil Logística totalizaram R\$ 31,9 milhões (+16,4% YoY), com aumento de 7,6% nas despesas com vendas, resultado da contratação de novos(as) funcionários(as) para a área comercial, parte da nova estratégia de segmentação setorial e de clientes, com atendimento mais personalizado, melhora da experiência dos clientes, otimização de recursos e aumento da rentabilidade dos contratos. As despesas gerais e administrativas, por sua vez, cresceram 112,5% YoY, em razão de maiores despesas com processos trabalhistas.

Em relação ao 1T23, houve crescimento de 8,2% no 2T23, resultado do crescimento, principalmente, das despesas gerais e administrativas (+59,3% QoQ), fruto de maiores despesas com processos trabalhistas em decorrência da reestruturação mencionada anteriormente.

EBITDA

No 2T23, o EBITDA da Santos Brasil Logística somou R\$ 27,0 milhões (-7,8% YoY), com margem EBITDA de 25,7% (-0,7 p.p. YoY), sendo a queda explicada pelo desempenho da armazenagem alfandegada, prejudicada pelos menores volumes de contêineres captados e redução do *dwell time* médio, dinâmica que também influenciou a queda do EBITDA e da Margem EBITDA na comparação com o 1T23 (-15,9% e -4,3 p.p., respectivamente), apesar da contribuição positiva do segmento de Logística 3PL.

Comentário do Desempenho



Terminal de Veículos (TEV)

Dados operacionais

	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Veículos (unidades)	58.578	85.053	-31,1%	113.936	139.378	-18,3%
Exportação	53.491	77.974	-31,4%	104.525	126.076	-17,1%
Importação	5.087	7.079	-28,1%	9.411	13.302	-29,3%
Leves	51.660	78.899	-34,5%	101.066	128.801	-21,5%
Pesados	6.918	6.154	12,4%	12.870	10.577	21,7%

Veículos movimentados: no 2T23, o TEV movimentou 58.578 veículos (-31,1% YoY), com o desempenho explicado (i) pela queda de 31,4% YoY nos volumes de exportação, especialmente em razão dos menores embarques para países da América Latina, com destaque para Colômbia e Chile; e (ii) pela redução de 28,1% YoY nos volumes de importação, reflexo do cenário nacional de consumo desaquecido. Apesar do menor volume, o mix de veículos pesados cresceu 12,4% YoY no 2T23 e representou 11,8% do total de veículos no trimestre (vs. 7,2% no 2T22).

Quando comparado ao 1T23, o volume de veículos operados no TEV cresceu 5,8%, resultado da maior exportação e importação de veículos, +4,8% e +17,6%, respectivamente.

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Receita Bruta	31,9	40,9	-22,0%	59,6	65,6	-9,1%
Receita Líquida	26,7	34,8	-23,3%	50,5	55,9	-9,7%
Custos Operacionais	-12,2	-13,9	-12,2%	-24,3	-24,3	0,0%
Custos com movimentação	-6,2	-8,4	-26,2%	-12,2	-13,4	-9,0%
Depreciação e amortização	-4,7	-4,2	11,9%	-9,3	-8,5	9,4%
Outros custos	-1,2	-1,2	0,0%	-2,8	-2,4	16,7%
Despesas Operacionais	-1,4	-1,6	-12,5%	-2,6	-3,1	-16,1%
Vendas	-1,0	-1,3	-23,1%	-1,9	-2,5	-24,0%
Gerais e administrativas	-0,3	-0,3	0,0%	-0,6	-0,6	0,0%
Depreciação e amortização	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
EBITDA	17,9	23,6	-24,2%	32,9	37,0	-11,1%
Margem EBITDA	67,1%	67,7%	-0,7 p.p.	65,1%	66,2%	-1,0 p.p.

Receita Líquida

No 2T23, a Receita Líquida do TEV totalizou R\$ 26,7 milhões (-23,3% YoY), reflexo do menor volume operado no período, apesar da contribuição positiva de renegociações contratuais com clientes, além da maior participação de veículos pesados no mix operado, que possuem ticket médio superior ao de veículos leves. Na comparação com o 1T23, houve aumento de 12,2% na Receita Líquida do TEV.

Custos Operacionais

No 2T23, os Custos Operacionais do TEV somaram R\$ 12,2 milhões (-12,2% YoY), sendo a queda explicada pela redução de 26,2% nos custos com movimentação, em linha com o desempenho do volume no período. Os custos com depreciação e amortização, por sua vez, foram 11,9% superiores.

Comentário do Desempenho

Despesas Operacionais

No 2T23, as Despesas Operacionais do TEV somaram R\$ 1,4 milhão (-12,5% YoY), essencialmente em decorrência da queda de 23,1% YoY nas despesas com vendas, resultado da redução no pagamento de comissões comerciais no período. Comparado ao 1T23, houve redução de 16,7% nas Despesas Operacionais.

EBITDA

No 2T23, o EBITDA do TEV totalizou R\$ 17,9 milhões (-24,2% YoY), com margem EBITDA de 67,1% (-0,7 p.p. YoY), desempenho inferior ao 2T22 devido aos menores volumes operados, apesar do incremento no ticket médio e da maior participação de veículos pesados no mix. No entanto, vale reforçar a melhora em relação ao 1T23, com crescimento de 18,5% no EBITDA e alta de 3,6 p.p. na margem EBITDA.

Comentário do Desempenho



Terminais de Líquidos

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Receita Bruta	9,9	-	-	15,9	-	-
Operações de armazenagem	9,9	-	-	15,9	-	-
Receita Líquida	8,5	-	-	13,2	-	-
Operações de armazenagem	8,5	-	-	13,2	-	-
Custos Operacionais	11,4	7,5	52,0%	23,9	8,3	188,0%
Custos com movimentação	1,3	-	-	1,6	-	-
Custos com pessoal	2,1	0,7	200,0%	3,9	1,4	178,6%
Depreciação e amortização	8,4	6,4	31,3%	17,5	6,4	173,4%
Outros custos	-0,3	0,4	-175,0%	0,9	0,4	125,0%
Despesas Operacionais	1,0	0,7	42,9%	2,1	1,9	10,5%
Vendas	0,2	0,2	0,0%	0,5	0,3	66,7%
Gerais e administrativas	0,7	0,5	40,0%	1,5	1,6	-6,3%
Depreciação e amortização	0,1	0,0	-	0,1	0,0	-
EBITDA	4,5	-1,8	350,0%	4,8	-3,8	226,3%
Margem EBITDA	53,0%	-	-	36,3%	-	-

Receita Líquida

No 2T23, a Receita Líquida dos Terminais de Líquidos somou R\$ 8,5 milhões, representada por serviços de armazenagem de combustíveis (i.e. diesel, gasolina e etanol) para distribuidoras locais e importadores multinacionais, além de serviços acessórios. O início das operações dos terminais TGL 01 e TGL 03 é recente (novembro de 2022), havendo, portanto, oportunidade de avanço nos resultados dos próximos trimestres à medida que a operação da Santos Brasil no Porto de Itaquí siga maturando e, principalmente, ganhe maior escala com os investimentos que estão sendo executados.

Custos Operacionais

Os Custos Operacionais totalizaram R\$ 11,4 milhões no 2T23 (+53,0% YoY), com destaque para a linha de depreciação e amortização (+31,3% YoY), que atualmente representa mais de 70% dos Custos Operacionais, sendo o aumento explicado, principalmente, pela depreciação de bens. Ainda, nota-se crescimento nos custos com pessoal (+200,0% YoY) e com movimentação, diretamente ligados ao início das operações dos terminais. Por fim, foi registrada queda de 175,0% YoY na linha de outros custos, resultado da contabilização de créditos de PIS/COFINS sobre os encargos de depreciação do ativo imobilizado.

Despesas Operacionais

No 2T23, as Despesas Operacionais somaram R\$ 1,0 milhões (+42,9% YoY), com destaque para um aumento de 40,0% YoY nas despesas gerais e administrativas, em especial pela composição do quadro de pessoal administrativo com o início das operações locais.

EBITDA

No 2T23, o EBITDA dos Terminais de Líquidos somou R\$ 4,5 milhões, com margem EBITDA de 53,0%, comparativamente ao EBITDA negativo de R\$ 1,8 milhão registrado no 2T22, quando as operações ainda não haviam iniciado. Em relação ao 1T23, foram R\$ 4,2 milhões adicionais de EBITDA.

Comentário do Desempenho



Corporativo

Dados econômico-financeiros

R\$ milhões	2T23	2T22	Δ (%)	1S23	1S22	Δ (%)
Despesas Corporativas	-27,1	-19,9	36,2%	-53,6	-37,2	44,1%
Gerais e administrativas	-26,0	-17,8	46,1%	-51,5	-34,0	51,5%
Depreciação e amortização	-1,0	-2,1	-52,4%	-2,1	-3,1	-32,3%
EBITDA						
Margem EBITDA	-26,0	-17,8	-46,1%	-51,5	-34,0	-51,5%

Despesas Corporativas

No 2T23, as Despesas Corporativas totalizaram R\$ 27,1 milhões (+36,2% YoY), explicado, essencialmente, por maiores despesas com consultorias estratégicas e econômicas, e, em especial, assessorias jurídicas, inclusive com o pagamento de honorários “ad exitum” com o desfecho favorável à Companhia em processos administrativos e judiciais. Em menor grau, houve incremento nos gastos com pessoal.

EBITDA

O EBITDA corporativo, representado pelas Despesas Corporativas, totalizou R\$ 26,0 milhões negativos no 2T23 (vs. -R\$ 17,8MM no 2T22).

Notas Explicativas**SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONDENSADAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS DE 30 DE JUNHO DE 2023**

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, constituída em 25 de agosto de 1998, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres e afins, que são efetuadas pelas filiais operacionais: Tecon Santos, Tecon Imbituba, Terminais de Granéis Líquidos (IQI 03, IQI 11 e IQI 12) e Saboó.

As informações trimestrais condensadas consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas integrais:

	Participação - %	
	30.06.2023	31.12.2022
Controladas diretas:		
Numeral 80 Participações S.A. ("Numeral 80") *	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A. ("Pará Empreendimentos") **	100	100
Santos Brasil Logística S.A. ("Santos Brasil Logística")	100	100
Terminal Portuário de Veículos S.A. ("TPV") *	100	100
Terminal de Veículos de Santos S.A. ("Terminal de Veículos/TEV")	100	100
Controlada indireta:		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A. ("Tecon Vila do Conde")	100	100

* Companhias não operacionais;

** Holding.

1.1. Principais eventos ocorridos durante o período findo em 30 de junho de 2023

<u>3º Termo Aditivo do Terminal de Veículos/TEV - Adensamento de área</u>	Em 7 de fevereiro de 2023, a Companhia obteve a posse para movimentação de carga geral decorrente do 3º Termo Aditivo ao Contrato de Arrendamento DP-DC nº 02/2009, firmado entre o Terminal de Veículos/TEV e a União Federal, por intermédio do Ministério da Infraestrutura, com a interveniência da Agência Nacional de Transportes Aquaviários ("ANTAQ") e da Santos Port Authority - SPA, cujo objeto é a expansão da área arrendada de 164.961 m ² para 228.410,61 m ² e a autorização para a movimentação de Carga Geral. Os saldos iniciais reconhecidos em direito de uso e passivo de arrendamento foi de R\$15.932.
<u>Contrato de Transição - Saboó área 42.000m²</u>	Em 28 de abril de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/07.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 1 de maio de 2023, conforme notas explicativas nº 13 e 17.
<u>Contrato de Transição - Saboó área 64.412m²</u>	Em 28 de abril de 2023, foi celebrado novo Contrato de Transição DIPRE-DINEG/08.2023, pelo prazo de mais 180 dias, contados a partir de 2 de maio de 2023, conforme notas explicativas nº 13 e 17.

Notas Explicativas

2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Declaração de conformidade

As presentes informações trimestrais, individuais e consolidadas, da Companhia foram preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRSs*”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas informações trimestrais. Dessa forma, todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, foi autorizada pela Diretoria em 3 de agosto de 2023.

Não houve mudança na base de mensuração, na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquela apresentada nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, divulgadas em 21 de março de 2023.

As informações trimestrais condensadas, individuais e consolidadas, não incluem todas as informações e divulgações exigidas nas demonstrações contábeis anuais findas em 31 de dezembro de 2022, assim, estas informações trimestrais condensadas devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações contábeis daquele exercício.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Exceto pelo tema divulgado a seguir na Nota 4, durante o período findo em 30 de junho de 2023, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e por suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022, sendo mantida a mesma consistência para o período apresentado nestas informações trimestrais condensadas. A Companhia e suas controladas não adotaram antecipadamente qualquer norma, interpretação ou alteração que tenha sido emitida e ainda não esteja em vigor.

4. MUDANÇA VOLUNTÁRIA NA PRÁTICA CONTÁBIL E REAPRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Buscando harmonizar as políticas contábeis aplicadas em todos os contratos de arrendamento portuários em que é concessionária, considerando que os contratos de Itaqui devem observar a prática emanada do pronunciamento técnico CPC 06 (R2) - Arrendamento, a Companhia decidiu de forma voluntária em 31 de dezembro de 2022, uniformizar suas políticas contábeis para os contratos de arredamento de forma retroativa à 31 de dezembro de 2021.

Em razão dessa mudança de práticas contábeis foi necessário também reapresentar, retrospectivamente, suas informações trimestrais individuais e consolidadas do período e trimestre findos em 30 de junho de 2022, referente aos demais contratos de arrendamento portuários anteriores a 1º de janeiro de 2019.

Notas Explicativas

Desta forma, todos os contratos passaram a ser apresentados em conformidade com o CPC 06 (R2) - Arrendamento. Consequentemente, sendo realizados os devidos reflexos na adoção do pronunciamento, tais como, revisão da taxa incremental de juros, mensuração e desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos futuros com inclusão dos PIS e COFINS nas parcelas fixas e variáveis mínimas (movimentações mínimas contratuais) fixadas nos contratos de concessão portuárias, remensurações reavaliadas e adoção do tratamento contábil do PIS e COFINS, conforme ofício circular da CVM nº 02/2019.

A tabela a seguir resume os impactos nas informações trimestrais individuais e consolidadas de 30 de junho de 2022:

a) Demonstrações dos resultados dos períodos:

	Individual			Consolidado		
	01.04.2022 à 30.06.2022			01.04.2022 à 30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Receita líquida	326.270	-	326.270	500.939	-	500.939
Custo dos serviços prestados	(178.332)	6.676	(171.656)	(272.074)	7.821	(264.253)
Lucro bruto	147.938	6.676	154.614	228.865	7.821	236.686
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(9.566)	-	(9.566)	(36.114)	-	(36.114)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(3.714)	-	(3.714)	(5.257)	-	(5.257)
Despesas gerais e administrativas	(28.542)	-	(28.542)	(33.521)	-	(33.521)
Equivalência patrimonial	32.220	(1.099)	31.121	-	-	-
Outras receitas operacionais	(701)	-	(701)	(198)	-	(198)
Outras despesas operacionais	(362)	-	(362)	(638)	-	(638)
Total	(10.665)	(1.099)	(11.764)	(75.728)	-	(75.728)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	137.273	5.577	142.850	153.137	7.821	160.958
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	29.375	-	29.375	39.737	-	39.737
Despesas financeiras	(27.093)	(12.309)	(39.402)	(36.645)	(14.423)	(51.068)
Total do resultado financeiro	2.282	(12.309)	(10.027)	3.092	(14.423)	(11.331)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	139.555	(6.732)	132.823	156.229	(6.602)	149.627
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(47.404)	-	(47.404)	(62.236)	-	(62.236)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	10.256	1.915	12.171	8.414	1.785	10.199
Total do imposto de renda e da contribuição social	(37.148)	1.915	(35.233)	(53.822)	1.785	(52.037)
Lucro líquido do período	102.407	(4.817)	97.590	102.407	(4.817)	97.590
Lucro básico por ação - R\$ Ordinária	0,11868	(0,00558)	0,11310	0,11868	(0,00558)	0,11310
Lucro diluído por ação - R\$ Ordinária	0,11812	(0,00555)	0,11257	0,11812	(0,00555)	0,11257

Notas Explicativas

	Individual			Consolidado		
	30.06.2022			30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Receita líquida	616.047	-	616.047	941.078	-	941.078
Custo dos serviços prestados	(333.082)	13.221	(319.861)	(507.581)	15.416	(492.165)
Lucro bruto	282.965	13.221	296.186	433.497	15.416	448.913
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas com vendas	(17.731)	-	(17.731)	(71.023)	-	(71.023)
Provisão para perdas de créditos esperados e perdas de créditos incobráveis	(14.590)	-	(14.590)	(16.655)	-	(16.655)
Despesas gerais e administrativas	(56.380)	-	(56.380)	(65.715)	-	(65.715)
Equivalência patrimonial	58.848	(1.795)	57.053	-	-	-
Outras receitas operacionais	981	-	981	2.144	-	2.144
Outras despesas operacionais	(579)	-	(579)	(1.052)	-	(1.052)
Total	(29.451)	(1.795)	(31.246)	(152.301)	-	(152.301)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	253.514	11.426	264.940	281.196	15.416	296.612
Resultado financeiro						
Receitas financeiras	55.366	-	55.366	72.185	-	72.185
Despesas financeiras	(39.435)	(23.683)	(63.118)	(53.572)	(27.901)	(81.473)
Total do resultado financeiro	15.931	(23.683)	(7.752)	18.613	(27.901)	(9.288)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	269.445	(12.257)	257.188	299.809	(12.485)	287.324
Imposto de renda e contribuição social						
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(78.453)	-	(78.453)	(102.870)	-	(102.870)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	5.650	3.557	9.207	(297)	3.785	3.488
Total do imposto de renda e da contribuição social	(72.803)	3.557	(69.246)	(103.167)	3.785	(99.382)
Lucro líquido do período	196.642	(8.700)	187.942	196.642	(8.700)	187.942
Lucro básico por ação - R\$ Ordinária	0,22789	(0,01008)	0,21781	0,22789	(0,01008)	0,21781
Lucro diluído por ação - R\$ Ordinária	0,22682	(0,01004)	0,21678	0,22682	(0,01004)	0,21678

b) Demonstrações dos resultados abrangentes:

	Individual			Consolidado		
	01.04.2022 à 30.06.2022			01.04.2022 à 30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Lucro líquido do período	102.407	(4.817)	97.590	102.407	(4.817)	97.590
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	102.407	(4.817)	97.590	102.407	(4.817)	97.590

Notas Explicativas

	Individual			Consolidado		
	30.06.2022			30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de política contábil	Reapresentado
Lucro líquido do período	196.642	(8.700)	187.942	196.642	(8.700)	187.942
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do período	196.642	(8.700)	187.942	196.642	(8.700)	187.942

c) Demonstrações dos fluxos de caixa:

	Individual			Consolidado		
	30.06.2022			30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	269.445	(12.257)	257.188	299.809	(12.485)	287.324
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:						
Juros sobre arrendamento mercantil	4.262	49.021	53.283	6.377	56.228	62.605
Juros sobre obrigações com poder concedente	22.272	(22.095)	177	24.807	(24.630)	177
Depreciações e amortizações	85.319	(10.925)	74.394	110.885	(12.673)	98.212
Equivalência patrimonial	(58.848)	1.795	(57.053)	-	-	-
Outros	16.675	-	16.675	25.926	-	25.926
	339.125	5.539	344.664	467.804	6.440	474.244
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	(30.697)	-	(30.697)	(47.832)	-	(47.832)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	5.189	-	5.189	15.033	-	15.033
(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:	313.617	5.539	319.156	435.005	6.440	441.445
Pagamentos obrigações com poder concedente	(43.278)	34.646	(8.632)	(52.115)	43.484	(8.631)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(63.383)	-	(63.383)	(84.035)	-	(84.035)
Baixas de contingências com pagamento	(10.616)	-	(10.616)	(11.989)	-	(11.989)
Fluxo de caixa gerados pelas atividades operacionais	196.340	40.185	236.525	286.866	49.924	336.790
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimento	40.011	-	40.011	(33.801)	-	(33.801)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Pagamentos arrendamento mercantil	(1.796)	(40.185)	(41.981)	(9.692)	(49.924)	(59.616)
Outras variações do fluxo de caixa das atividades de financiamento	(211.596)	-	(211.596)	(218.961)	-	(218.961)
Fluxo de caixa (aplicados nas) atividades de financiamento	(213.392)	(40.185)	(253.577)	(228.653)	(49.924)	(278.577)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa das operações continuadas	22.959	-	22.959	24.412	-	24.412
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa representado por Caixa e equivalentes de caixa no início do período	609.317	-	609.317	823.340	-	823.340
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	632.276	-	632.276	847.752	-	847.752
	22.959	-	22.959	24.412	-	24.412

Notas Explicativas

d) Demonstração dos valores adicionados:

	Individual			Consolidado		
	30.06.2022			30.06.2022		
	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado	Originalmente apresentado	Efeitos da mudança de Política contábil	Reapresentado
Receitas (despesas)	675.795	-	675.795	1.051.931	-	1.051.931
Insumos adquiridos de terceiros	(146.912)	-	(146.912)	(308.016)	-	(308.016)
Valor adicionado bruto	528.883	-	528.883	743.915	-	743.915
Depreciações, amortizações e exaustão	(85.319)	10.925	(74.394)	(110.885)	12.673	(98.212)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	443.564	10.925	454.489	633.030	12.673	645.703
Valor adicionado recebido em transferência						
Equivalência patrimonial	58.848	(1.795)	57.053	-	-	-
Receitas financeiras	55.366	-	55.366	72.185	-	72.185
	114.214	(1.795)	112.419	72.185	-	72.185
Valor adicionado total a distribuir	557.778	9.130	566.908	705.215	12.673	717.888
Distribuição do valor adicionado	557.778	9.130	566.908	705.215	12.673	717.888
Pessoal:	153.981	-	153.981	197.790	-	197.790
Impostos, taxas e contribuições:						
Federais	128.541	(5.853)	122.688	194.677	(6.528)	188.149
Outros	34.812	-	34.812	55.244	-	55.244
	163.353	(5.853)	157.500	249.921	(6.528)	243.393
Remuneração de capital de terceiros:						
Juros	39.435	23.683	63.118	53.572	27.901	81.473
Outros	4.367	-	4.367	7.290	-	7.290
	43.802	23.683	67.485	60.862	27.901	88.763
Remuneração de capital próprio:						
Lucros retidos	196.642	(8.700)	187.942	196.642	(8.700)	187.942
Outros	-	-	-	-	-	-
	196.642	(8.700)	187.942	196.642	(8.700)	187.942

5. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Dividendos a receber – controladora

	30.06.2023	31.12.2022
Ativo circulante:		
Dividendos a receber:		
Controladas diretas:		
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	-	4.243
Terminal de Veículos de Santos S.A.	-	9.432
Santos Brasil Logística S.A.	-	13.352
	-	27.027

b) Outros saldos relevantes

	Controladora		Consolidado (*)	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Ativo circulante:				
Contas a receber de clientes (I)	612	405	929	815
Contas correntes (II)	1.886	1.202	1.886	1.202
	2.498	1.607	2.815	2.017
Passivo circulante:				
Fornecedores	308	410	929	815
Contas correntes (II)	-	-	1.886	1.202
	308	410	2.815	2.017

(*) Valores eliminados na consolidação.

(I) A Companhia e suas controladas prestam serviços portuários e de transporte entre si em condições comerciais acordadas entre as partes, conforme nota explicativa nº 5.c);

Notas Explicativas

(II) Referem-se à provisão de despesas com serviços administrativos compartilhados prestados pela Companhia às suas controladas.

c) Prestação de serviço portuário

	30.06.2023		30.06.2022	
	R\$ mil	Contêineres	R\$ mil	Contêineres
<u>Tecon Santos para Santos Brasil Logística</u>				
Entrega imediata de contêineres	-	-	1.955	5.646
Inspeção não invasiva de contêineres	555	11.031	561	11.204
Monitoramento reefers	22	93	25	85
	<u>577</u>	<u>11.124</u>	<u>2.541</u>	<u>16.935</u>
<u>Santos Brasil Logística para Tecon Santos</u>				
Transporte de contêineres	3.728	4.111	4.067	4.418
Agenciamento de carga	116	4.317	87	3.230
	<u>3.844</u>	<u>8.428</u>	<u>4.154</u>	<u>7.648</u>

d) Remuneração do pessoal-chave

	Controladora			
	30.06.2023		30.06.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.507	7.805	960	7.947
Outros benefícios	-	595	-	496
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	4.304	-	3.193
Total	<u>1.507</u>	<u>12.704</u>	<u>960</u>	<u>11.636</u>
	Consolidado			
	30.06.2023		30.06.2022	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios circulante	1.507	9.050	960	8.435
Outros benefícios	-	654	-	521
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	-	4.304	-	3.193
Total	<u>1.507</u>	<u>14.008</u>	<u>960</u>	<u>12.149</u>

Nos valores da remuneração da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Certos diretores são signatários de acordo de confidencialidade e não competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

Os diretores acionistas possuem 0,75% (0,60% em 30 de junho de 2022) das ações com direito a voto da Companhia.

e) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem a seus colaboradores, benefícios que englobam basicamente plano de previdência privada com contribuição definida administrada pela Brasilprev, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e refeições prontas. Em 30 de junho de 2023, os benefícios supramencionados representaram a despesa de R\$38.217 (R\$32.210 em 30 de junho de 2022).

Notas Explicativas

A filial operacional Tecon Santos e Itaquí, assim como suas controladas Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Em 30 de junho de 2023, a Companhia e as demais controladas, tinham provisionado o montante de R\$7.511 (R\$21.848 em 31 de dezembro de 2022).

f) Avais e fianças

A Companhia concede garantias às suas controladas conforme segue:

	EUR	30.06.2023	31.12.2022
		R\$ Mil	R\$ Mil
Aval da aquisição de carretas	-	-	1.227
Aval da aquisição de caminhões	-	-	1.482
Devedor solidário da aquisição de guindaste	3.635	19.130	20.245
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de cheio	678	3.568	3.776
Devedor solidário da aquisição de empilhadeira de vazio	271	1.426	1.509
	4.584	24.124	28.239

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Caixa e equivalentes de caixa

<u>Saldos</u>	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Caixa e bancos	4.979	3.578	8.293	6.481
Aplicações financeiras	313.844	353.753	466.255	608.150
Total	318.823	357.331	474.548	614.631

<u>Natureza das aplicações financeiras</u>	Vencimento	Controladora		Consolidado	
		30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Certificado de depósito bancário - CDB	2023	112.043	256.206	197.178	510.153
	2024	126.744	-	138.531	450
	2025	62.757	59.587	118.246	59.587
	2026	12.300	-	12.300	-
		313.844	315.793	466.255	570.190
Fundos de investimento	Indeterminado	-	37.960	-	37.960
		-	37.960	-	37.960
Total		313.844	353.753	466.255	608.150

As taxas médias das aplicações financeiras estão relacionadas à taxa do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a junho de 2023. As aplicações em CDB variaram de 97,00% a 103,00% do CDI (97,00% a 108,00% em 31 de dezembro de 2022).

Os saldos de "Caixa e Equivalentes de Caixa" e as "Aplicações Financeiras" são mantidos com bancos que possuem *rating* entre BB- e AAA, baseado nas agências de *rating* S&P (*Standard & Poor's*) e *Fitch Ratings*.

Notas Explicativas

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Contas a receber de clientes	146.085	115.643	211.500	181.674
Contas a receber de clientes a faturar	7.930	10.431	12.954	16.059
Partes relacionadas (nota explicativa nº 5.b))	612	405	-	-
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(3.082)	(15.070)	(3.950)	(18.011)
Total	151.545	111.409	220.504	179.722

Em 30 de junho de 2023, foi eliminado, para fins de consolidação, o montante de R\$929 (R\$815 em 31 de dezembro de 2022), referente aos valores a receber entre a Companhia e suas controladas, decorrente do faturamento de prestação de serviço e dos serviços administrativos compartilhados, conforme nota explicativa nº 5.b).

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Créditos a vencer	143.057	101.499	205.231	163.435
Créditos em atraso até 60 dias	7.676	11.844	14.102	17.781
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	709	1.498	579	1.747
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	527	2.622	1.567	3.592
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	2.045	8.025	2.328	9.900
Créditos em atraso há mais de 361 dias	613	991	647	1.278
Total	154.627	126.479	224.454	197.733

Redução por perda do valor recuperável

A provisão para perdas de crédito esperadas é constituída, mediante análise do risco de crédito e do comportamento histórico da inadimplência. Para tanto, são considerados os créditos vencidos e a vencer para cálculo e constituição da provisão.

Os quadros a seguir refletem a variação da provisão para perdas de crédito esperadas e os títulos baixados ao resultado na controladora e no consolidado.

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.2021	22.112	22.976
Adições, líquida de reversões	12.917	16.107
Baixas	(19.959)	(21.072)
Saldo em 31.12.2022	15.070	18.011
Adições (reversões), líquidas	(5.026)	(4.976)
Baixas	(6.962)	(9.085)
Saldo em 30.06.2023	3.082	3.950

8. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Material de manutenção	22.600	21.049	29.108	26.426
Material administrativo	203	225	398	376
Material de segurança	320	381	539	570
Outros	847	951	1.084	1.275
Total	23.970	22.606	31.129	28.647

Os estoques são, quando aplicável, apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de obsolescência e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício.

Notas Explicativas

Os materiais mantidos em estoque são utilizados, principalmente, na manutenção de equipamentos operacionais e são reconhecidos no resultado do exercício quando utilizados.

9. PRECATÓRIOS – CONSOLIDADO

	30.06.2023	31.12.2022
Ativo não circulante:		
Precatórios a receber	8.706	8.382
Passivo não circulante:		
Precatórios a repassar para os antigos acionistas, líquidos dos honorários advocatícios (*)	6.173	5.956

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

A controlada Santos Brasil Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 30 de junho de 2023 apenas uma parcela a ser recebida, no montante de R\$7.176 (R\$6.933 em 31 de dezembro de 2022), corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecida no ativo.

Em 1º de setembro de 2022, a controlada Santos Brasil Logística, firmou contrato de cessão de direitos creditórios com os antigos acionistas controladores para mitigar o custo relacionado à pendência originada de débito de impostos de competência do município de Santos, no estado de São Paulo. A cessão oriunda do processo nº 0203493-71.1998.4.03.6104 em trâmite na 3ª Vara Federal de Santos, no montante de R\$1.409, corrigido conforme SELIC e operará como medida compensatória ao adimplemento de obrigação referente ao débito de Imposto Territorial Predial Urbano - IPTU, no montante de R\$912. O contrato prevê que os valores de diferença dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos acionistas controladores. Em 30 de junho de 2023, o valor corrigido era de R\$1.530 (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2022).

No período findo em 30 de junho de 2023, o valor do passivo não circulante, no montante de R\$6.173 (R\$5.956 em 31 de dezembro de 2022), foi ajustado considerando a correção monetária. Os contratos preveem que os valores dos precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores. Esses valores são repassados líquidos dos honorários advocatícios a eles associados.

10. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	133	4.203	2.050	5.263
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	25.701	20.459	27.263	21.484
Outros	199	84	823	802
Total do circulante	26.033	24.746	30.136	27.549

Os créditos consolidados de IRRF, no montante de R\$2.050 (R\$5.263 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente, a aplicações financeiras do exercício/período vigente da Companhia.

Notas Explicativas

Os créditos consolidados de IRPJ e CSLL, no montante de R\$27.263 (R\$21.484 em 31 de dezembro de 2022), referiam-se, principalmente: (i) a pagamentos efetuados em exercícios anteriores como antecipações nas apurações mensais da Companhia, no montante de R\$25.122; (ii) reconhecimento IRPJ e CSLL sobre a SELIC pagos indevidamente pela Companhia, no montante de R\$532, conforme decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”), no julgamento de mérito do RE nº 1.063.187. Tais créditos serão compensados durante o exercício.

11. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA

a) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2021

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	82	49	113.158	148.857	177.314	439.460
Aporte de capital	100	40	-	-	-	140
Equivalência patrimonial	(68)	(22)	17.866	56.216	39.714	113.706
Dividendos complementares (*)	-	-	(18.798)	(8.848)	(12.432)	(40.078)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	(4.243)	(13.352)	(9.432)	(27.027)
Passivo atuarial	-	-	160	1.363	11	1.534
Saldo em 31 de dezembro de 2022	114	67	108.143	184.236	195.175	487.735
Equivalência patrimonial	(40)	(9)	7.806	38.960	14.999	61.716
Dividendos complementares (**)	-	-	-	(40.053)	(28.296)	(68.349)
Saldo em 30 de junho de 2023	74	58	115.949	183.143	181.878	481.102

(*) Conforme AGO de 29 de abril de 2022.

(**) Conforme AGO de 28 de abril de 2023.

Os dividendos pagos estão sendo apresentados na “Demonstração de Fluxo de Caixa” na rubrica “Atividade de Investimentos”.

b) Informações das controladas - posição em 30 de junho de 2023

	Numeral 80 Participações S.A. (a)	Terminal Portuário de Veículos S.A. (a)	Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (Consolidado)	Santos Brasil Logística S.A.	Terminal de Veículos de Santos S.A.
Capital social	1.530	570	84.484	126.374	128.751
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	1.056.006	570.000	84.484.349	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	473.994	-	-	115.935.255	-
(Prejuízo) lucro líquido do período	(40)	(9)	7.806	38.960	14.999
Patrimônio líquido	74	58	115.949	183.143	181.878
Participação no capital social - %	100	100	100	100	100
Participação no patrimônio líquido	74	58	115.949	183.143	181.878
Ativo circulante	1	60	40.123	111.286	91.917
Ativo não circulante	121	-	183.481	214.652	222.318
Total do ativo	122	60	223.604	325.938	314.235
Passivo circulante	48	2	32.972	57.552	25.175
Passivo não circulante	-	-	74.683	85.243	107.182
Total do passivo	48	2	107.655	142.795	132.357
Receita líquida	-	-	65.695	211.707	50.508
(Prejuízo) lucro líquido do período	(40)	(9)	7.806	38.960	14.999

(a) Controladas com atividades operacionais paralisadas.

Notas Explicativas

12. IMOBILIZADO

	Controladora - Reapresentado*												
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	400.838	190.080	393.938	9.600	39.943	2.321	1.794	273	1.793	1.673	882.776	47	1.925.076
Movimentações													
Aquisições / transferências	130.107	4.231	99.414	3.933	6.347	48.720	411	-	-	340	333.129	-	626.632
Baixas	-	(150)	(675)	-	(22.440)	-	-	-	-	-	-	-	(23.265)
Reclassificações (***)	-	-	(3.878)	-	-	-	-	-	-	-	(1)	-	(3.879)
Depreciações	(32.267)	(22.340)	-	(2.933)	-	(1.781)	(450)	(92)	(33)	(498)	(74.801)	(24)	(135.219)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.004.214	571.853	488.799	54.386	23.850	76.228	11.202	1.706	1.956	2.431	1.491.198	345	3.728.168
Depreciação acumulada	(505.536)	(400.032)	-	(43.786)	-	(26.968)	(9.447)	(1.525)	(196)	(916)	(350.095)	(322)	(1.338.823)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Taxa média de depreciação (% a.a.)	4,8	7,3	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7	20,5	2,9 - 20	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	498.678	171.821	488.799	10.600	23.850	49.260	1.755	181	1.760	1.515	1.141.103	23	2.389.345
Movimentações													
Aquisições / transferências	15.162	10.724	114.391	2.546	-	2.434	262	1.568	-	92	6.933	72	154.184
Baixas	-	-	(81)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(81)
Reclassificações (***)	-	-	(2.423)	(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.424)
Depreciações	(17.530)	(11.195)	-	(1.949)	-	(2.577)	(122)	(128)	(18)	(264)	(43.919)	(17)	(77.719)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	496.310	171.350	600.686	11.196	23.850	49.117	1.895	1.621	1.742	1.343	1.104.117	78	2.463.305
Saldos em 30 de junho de 2023													
Custo	1.018.984	582.577	600.686	56.906	23.850	78.661	11.464	3.276	1.955	2.525	1.498.130	417	3.879.431
Depreciação acumulada	(522.674)	(411.227)	-	(45.710)	-	(29.544)	(9.569)	(1.655)	(213)	(1.182)	(394.013)	(339)	(1.416.126)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	496.310	171.350	600.686	11.196	23.850	49.117	1.895	1.621	1.742	1.343	1.104.117	78	2.463.305

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante de R\$600.686 refere-se a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Controladora						Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.068	6.782	-	-	-	882.776
Movimentações							
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	333.129
Reclassificações (**)	-	(1)	-	-	-	-	(1)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(74.801)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Saldos em 31 de dezembro de 2022							
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	1.491.198
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(350.095)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.141.103
Movimentações							
Aquisições / transferências	-	17.533	248	(4.228)	(3.862)	(2.758)	6.933
Depreciações	(10.621)	(18.224)	(358)	(4.901)	(5.753)	(4.062)	(43.919)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	520.313	367.000	6.418	50.662	94.300	65.424	1.104.117
Saldos em 30 de junho de 2023							
Custo	697.222	543.834	12.795	61.838	107.621	74.820	1.498.130
Depreciação acumulada	(176.909)	(176.834)	(6.377)	(11.176)	(13.321)	(9.396)	(394.013)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	520.313	367.000	6.418	50.662	94.300	65.424	1.104.117

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciados a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Consolidado - Reapresentado*

	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos de movimentação de carga	Imobilizações em andamento (**)	Equipamentos de informática	Terrenos	Máquinas, equipamentos e acessórios	Instalações, móveis e utensílios	Veículos	Imóveis	Direito de uso - Aluguéis	Direito de uso - Contratos de Concessão	Outros itens	Total
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 27,2	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	439.742	237.190	413.507	14.278	66.368	6.111	10.602	273	18.868	64.397	1.111.392	128	2.382.856
Movimentações													
Aquisições / transferências	179.817	6.090	94.100	8.759	6.347	50.465	1.474	-	-	6.865	347.621	18	701.556
Baixas	-	(1.689)	(675)	(2)	(22.440)	(12)	-	-	-	-	-	-	(24.818)
Reclassificações (***)	-	-	(4.840)	-	-	-	-	-	(2)	(1)	(2)	-	(4.845)
Depreciações	(36.027)	(28.766)	-	(4.702)	-	(2.796)	(3.251)	(92)	(538)	(13.190)	(93.511)	(45)	(182.918)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Saldos em 31 de dezembro de 2022													
Custo	1.124.551	689.985	502.092	73.812	50.275	97.650	61.829	1.894	27.137	90.308	1.863.071	854	4.583.458
Depreciação acumulada	(541.019)	(477.160)	-	(55.479)	-	(43.882)	(53.004)	(1.713)	(8.809)	(32.237)	(497.571)	(753)	(1.711.627)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Taxa média de depreciação (% a.a.)	5,2	7,8	-	20	-	5,8 - 10	10	20	1,7 - 2,2	11,7 - 23	2,9 - 6,6	10	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	583.532	212.825	502.092	18.333	50.275	53.768	8.825	181	18.328	58.071	1.365.500	101	2.871.831
Movimentações													
Aquisições / transferências	30.282	14.353	153.832	4.101	-	2.825	3.134	1.568	-	6.992	30.140	161	247.388
Baixas	-	(47)	(81)	1	-	-	-	-	-	-	-	-	(127)
Reclassificações (***)	-	-	(2.562)	883	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.679)
Depreciações	(21.425)	(14.310)	-	(3.122)	-	(3.114)	(1.084)	(128)	(270)	(6.968)	(54.255)	(34)	(104.710)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	592.389	212.821	653.281	20.196	50.275	53.479	10.875	1.621	18.058	58.095	1.341.385	228	3.012.703
Saldos em 30 de junho de 2023													
Custo	1.154.442	703.702	653.281	78.770	50.275	100.474	64.965	3.424	27.137	97.301	1.893.210	1.015	4.827.996
Depreciação acumulada	(562.053)	(490.881)	-	(58.574)	-	(46.995)	(54.090)	(1.803)	(9.079)	(39.206)	(551.825)	(787)	(1.815.293)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	592.389	212.821	653.281	20.196	50.275	53.479	10.875	1.621	18.058	58.095	1.341.385	228	3.012.703

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) O valor de adições na rubrica "Imobilizações em andamento" está líquido das transferências efetuadas quando da entrada de bens em operação para os grupos que os representam. O montante consolidado de R\$653.281 é composto por: (i) R\$600.686 referente a investimentos da Companhia, aplicados principalmente, na expansão do Tecon Santos e nos Terminais de Granéis Líquidos de Itaquí; (ii) R\$7.897 referente a controlada Santos Brasil Logística; (iii) R\$44.306 referente a investimentos da controlada Convicon, aplicados principalmente, em equipamentos; e (iv) R\$392 referente a controlada Terminal de Veículos/TEV.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Notas Explicativas

Direito de uso - Contratos de Concessão

	Direito de uso - Consolidado								Total
	Tecon Santos	Tecon Imbituba	TCG Imbituba	Direito de uso - IQI03 (*)	Direito de uso - IQI11 (*)	Direito de uso - IQI12 (*)	Tecon Vila do Conde	Terminal de Veículos/ TEV	
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	513.926	362.069	6.782	-	-	-	22.566	206.049	1.111.392
Movimentações									
Aquisições / transferências	37.274	40.292	437	66.065	111.483	77.578	4.173	10.319	347.621
Reclassificações (**)	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Depreciações	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(2.067)	(16.643)	(93.511)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	697.222	526.303	12.547	66.065	111.483	77.578	30.907	340.966	1.863.071
Depreciação acumulada	(166.288)	(158.612)	(6.019)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(6.235)	(141.241)	(497.571)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Taxa média de depreciação (% a.a.)	2,9	6,5	5,4	5 - 20	5 - 20	5 - 20	6,6	4,9	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	24.672	199.725	1.365.500
Movimentações									
Aquisições / transferências	-	17.533	248	(4.228)	(3.862)	(2.758)	1.214	21.993	30.140
Depreciações	(10.621)	(18.224)	(358)	(4.901)	(5.753)	(4.062)	(1.204)	(9.132)	(54.255)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	520.313	367.000	6.418	50.662	94.300	65.424	24.682	212.586	1.341.385
Saldos em 30 de junho de 2023									
Custo	697.222	543.834	12.795	61.838	107.621	74.820	32.120	362.960	1.893.210
Depreciação acumulada	(176.909)	(176.834)	(6.377)	(11.176)	(13.321)	(9.396)	(7.438)	(150.374)	(551.825)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	520.313	367.000	6.418	50.662	94.300	65.424	24.682	212.586	1.341.385

(*) O Direito de uso referente aos pagamentos iniciais de outorga, as parcelas mensais de arrendamento e a movimentação mínima contratual - MMC são depreciadas a taxa de 5% a.a. e as parcelas anuais de arrendamento depreciadas a taxa de 20% a.a.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2023 foram de R\$17.303 (R\$32.588 em 31 de dezembro de 2022) referentes aos empréstimos e financiamentos não diretamente atribuíveis as imobilizações da Companhia com taxa média de juros de 7,31% a.a. e 14,03% a.a., respectivamente, conforme nota explicativa nº 14. Em 31 de dezembro de 2022, a controlada Tecon Vila do Conde possuía equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das respectivas aquisições (Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME). O valor de custo desses ativos em 31 de dezembro de 2022, era de R\$3.387, para o período findo de 30 de junho de 2023 a Companhia e suas controladas não possuíam equipamentos dados como garantia. A Companhia possui um equipamento do tipo guindaste sobre rodas ("Rubber Tyred Gantry - RTG"), dado em garantia na Ação Trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 30 de junho de 2023, tinha o valor contábil de R\$290 (R\$348 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

13. INTANGÍVEL

	Controladora - Reapresentado*							Total
	Vida útil definida							
	Direito de exploração		Ágio de incorporação			Softwares	Outros intangíveis	
	Saboó 42.000m ² (***)	Saboó 64.412m ² (***)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (****)	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	8.338	17.452	106.767
Movimentações								
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.623	7.559	33.786
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	3.881	-	3.881
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(2.622)	-	(23.732)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Saldos em 31 de dezembro de 2022								
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	45.855	25.011	487.456
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(27.635)	-	(366.754)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Taxa de amortização (%)	36	42	3,1	6,3	4,4	20	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	18.220	25.011	120.702
Movimentações								
Aquisições/transferências	6.459	2.762	-	-	-	1.780	324	11.325
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.423	-	2.423
Amortizações	(6.317)	(2.715)	(1.242)	(86)	(414)	(2.555)	-	(13.329)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	4.305	1.842	60.698	1.763	7.310	19.868	25.335	121.121
Saldos em 30 de junho de 2023								
Custo	34.982	12.820	321.265	37.760	18.983	50.057	25.335	501.202
Amortização acumulada	(30.677)	(10.978)	(260.567)	(35.997)	(11.673)	(30.189)	-	(380.081)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	4.305	1.842	60.698	1.763	7.310	19.868	25.335	121.121

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(***) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2023.

(****) O montante de R\$25.335 refere-se a investimentos com desenvolvimento de sistemas com previsão de conclusão em 2023.

Notas Explicativas

	Consolidado - Reapresentado*								Total
	Vida útil definida						Vida útil indefinida		
	Direito de exploração		Ágio de incorporação		Softwares	Outros intangíveis	Ágio nas aquisições		
	Saboó 42.000m ² (****)	Saboó 64.412m ² (****)	Santos-Brasil S.A.	Pará Empreendimentos	TCG Imbituba	Sistema de processamento de dados	Intangível em andamento (****)	Santos Brasil Logística (**)	
Taxa de amortização (%)	43	52	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2021	4.177	1.801	64.426	2.021	8.552	9.738	17.453	39.465	147.633
Movimentações									
Aquisições/transferências	12.331	5.273	-	-	-	8.694	8.556	-	34.854
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	4.842	-	-	4.842
Amortizações	(12.345)	(5.279)	(2.486)	(172)	(828)	(3.115)	-	-	(24.225)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Saldos em 31 de dezembro de 2022									
Custo	28.525	10.058	321.264	37.760	18.983	57.747	26.009	47.576	547.922
Amortização acumulada	(24.362)	(8.263)	(259.324)	(35.911)	(11.259)	(37.588)	-	(8.111)	(384.818)
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Taxa de amortização (%)	36	42	3,1	6,3	4,4	20	-	-	
Saldos líquidos em 31 de dezembro de 2022	4.163	1.795	61.940	1.849	7.724	20.159	26.009	39.465	163.104
Movimentações									
Aquisições/transferências	6.459	2.762	-	-	-	1.907	210	-	11.338
Reclassificações (**)	-	-	-	-	-	2.562	(884)	-	1.678
Amortizações	(6.317)	(2.715)	(1.242)	(86)	(414)	(2.857)	-	-	(13.631)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	4.305	1.842	60.698	1.763	7.310	21.771	25.335	39.465	162.489
Saldos em 30 de junho de 2023									
Custo	34.982	12.820	321.265	37.760	18.983	62.215	25.335	47.576	560.936
Amortização acumulada	(30.677)	(10.978)	(260.567)	(35.997)	(11.673)	(40.444)	-	(8.111)	(398.447)
Saldos líquidos em 30 de junho de 2023	4.305	1.842	60.698	1.763	7.310	21.771	25.335	39.465	162.489

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008.

(***) Reclassificações, principalmente, entre imobilizado e intangível.

(****) Direito de exploração com vigência de 6 (seis) meses, renovado por mais 6 (seis) meses a partir de maio de 2023.

(*****) O montante de R\$25.335 refere-se a investimentos com desenvolvimento de sistemas da Companhia com previsão de conclusão em 2023.

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros	Atualizações	Amortização	Consolidado		Moeda da Transação
				30.06.2023	31.12.2022	
Moeda nacional:						
FINAME	TLP + 4,60% a.a.	UMSELIC	Mensal	-	158	R\$
				-	158	
Moeda estrangeira:						
FINIMP (*)	EURIBOR + 3,02% a.a.	Varição cambial	Semestral	4.126	6.494	€
				4.126	6.494	
Total				4.126	6.652	
(-) Circulante				(4.126)	(4.524)	
Não circulante				-	2.128	

(*) O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde possui *covenants*, vide principais compromissos e cálculo a seguir.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Saldo inicial	-	20.091	6.652	33.107
Juros e custos apropriados	-	150	163	521
Juros capitalizados (*)	-	1.111	-	1.111
Varição monetária e cambial	-	-	(229)	(1.537)
(-) Amortização da dívida	-	(20.000)	(2.291)	(24.778)
(-) Juros pagos (**)	-	(1.352)	(169)	(1.772)
Saldo final	-	-	4.126	6.652

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

O FINIMP da controlada Tecon Vila do Conde, possui *covenant*, a ser apurado pela Companhia, decorrente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, cujo quociente deverá ser igual ou inferior a 2,5 (vezes), tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas auditadas da Companhia. Em 30 de junho de 2023, o resultado do índice foi atingido.

Garantias

Garantias obtidas

Na data-base de 30 de junho de 2023, a Companhia não possuía nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto nem de nenhuma outra operação existente.

Notas Explicativas

15. DEBÊNTURES

	Juros	Atualizações	Amortização	Controladora		Consolidado	
				30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Debêntures (a)	0,7% a 1% a.a.	CDI	Anual	240.086	274.458	240.086	274.458
Debêntures (b)	4,2% a.a.	IPCA	Semestral	-	-	52.809	53.957
				<u>240.086</u>	<u>274.458</u>	<u>292.895</u>	<u>328.415</u>
(-) Circulante				(40.977)	(42.355)	(47.446)	(48.614)
Não circulante				199.109	232.103	245.449	279.801

- (a) Em 20 de fevereiro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração a realização da 4ª emissão, pela Companhia, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em até 2 séries, da espécie quirografária, no montante total de R\$300.000.

Em 26 de abril de 2019, foi finalizado o Procedimento de *Bookbuilding* e em 30 de abril de 2019 a operação foi liquidada. A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais obtidas e a alocação das Debêntures entre as séries da Emissão:

Série	Vencimento	Taxa final (<i>Bookbuilding</i>)	Volume Alocado (R\$)
1ª Série	25 de março de 2024	CDI + 0,70% a.a.	100.000
2ª Série	25 de março de 2026	CDI + 1,00% a.a.	200.000

- (b) Em 25 de outubro de 2019, foi aprovado em assembleia geral extraordinária de acionistas da controlada indireta Tecon Vila do Conde, a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. As debêntures contarão com o incentivo previsto no artigo 2º da Lei nº 12.431, de 24 de junho de 2011.

Em 26 de agosto de 2019, o Conselho de Administração da controladora Santos Brasil deliberou a concessão de garantia para a realização da 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no montante total de R\$60.000. A operação foi liquidada em 03 de dezembro de 2019.

A tabela abaixo apresenta um resumo contendo as condições finais das Debêntures:

Série	Vencimento	Taxa final	Volume Alocado (R\$)
Série única	17 de novembro de 2031	IPCA + 4,20% a.a.	60.000

A movimentação das debêntures está demonstrada no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Saldo inicial	274.458	303.497	328.415	360.128
(-) Custo das captações	(22)	(22)	(22)	(22)
Valor líquido captado	<u>274.436</u>	<u>303.475</u>	<u>328.393</u>	<u>360.106</u>
Juros e custos apropriados	451	4.897	1.700	7.545
Juros capitalizados (*)	17.303	31.477	17.303	31.477
Variação monetária s/ principal	-	-	1.916	3.220
(-) Amortização da dívida	(33.330)	(33.330)	(36.485)	(39.399)
(-) Juros pagos (**)	(18.774)	(32.061)	(19.932)	(34.534)
Saldo final	<u>240.086</u>	<u>274.458</u>	<u>292.895</u>	<u>328.415</u>

(*) Juros capitalizados, conforme nota explicativa nº12.

(**) Os juros pagos estão sendo apresentados na "Demonstração de Fluxo de Caixa" na rubrica "Atividade de Financiamentos".

Notas Explicativas

Com base na cláusula 6.27.2, inciso XXI, da Escritura da Quarta Emissão da Santos Brasil e na cláusula 7.1.2, inciso II, da Escritura da Primeira Emissão da Convicon, a não observância do índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA ajustado, que deverá ser igual ou inferior a 3,0 vezes, poderá acarretar o vencimento das obrigações decorrentes das Debêntures. O índice financeiro deve ser apurado trimestralmente, tendo por base as Informações Trimestrais Consolidadas da Companhia.

Em 30 de junho de 2023, o índice financeiro estava sendo atendido, conforme segue:

Índice financeiro	Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022
Realizado	(0,18)	(0,31)
Exigido	≤ 3,00	≤ 3,00

16. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Demandas judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Provisão trabalhista (a)	19.874	16.852	25.005	21.507
Provisão para processo Fator Acidentário de Prevenção - FAP (b)	10.084	9.729	12.943	12.487
Provisão tributária (d)	1.783	1.675	2.312	2.179
Outros processos	1.756	1.981	2.303	2.515
Total	33.497	30.237	42.563	38.688

Depósitos judiciais	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Relativos às contingências:				
Processos trabalhistas (a)	2.973	3.027	3.248	3.350
Processo FAP (b)	6.438	6.230	8.082	7.820
Processo CADE - multa (c)	2.538	2.479	2.538	2.479
Processo CADE - faturamento TRA (c)	219.800	249.031	219.800	249.031
Outros processos	130	130	130	130
Outros depósitos judiciais (e)	61.938	50.486	74.037	57.200
Subtotal	293.817	311.383	307.835	320.010
Relativo aos fornecedores:				
SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar") (f)	26.605	25.555	26.605	25.555
Subtotal	26.605	25.555	26.605	25.555
Total	320.422	336.938	334.440	345.565

(a) Trabalhista

Referem-se a processos de responsabilidade: (i) da filial operacional Tecon Santos, provisionados no montante de R\$19.874 (R\$16.852 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$2.973 (R\$3.027 em 31 de dezembro de 2022) e 13 seguros garantindo o montante de R\$129.395 (R\$140.841 em 31 de dezembro de 2022); (ii) da controlada Santos Brasil Logística, provisionados no montante de R\$2.791 (R\$2.147 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$203 (R\$252 em 31 de dezembro de 2022) e 2 seguros garantindo o montante de R\$43 (R\$43 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) da controlada Tecon Vila do Conde, provisionados no montante de R\$2.341 (R\$2.508 em 31 de dezembro de 2022), para os quais existem depósitos judiciais de R\$71 (R\$71 em 31 de dezembro de 2022) e 8 seguros garantindo o montante de R\$4.102 (R\$2.706 em 31 de dezembro de 2022).

Notas Explicativas

(b) Fator Acidentário de Prevenção – FAP

O provisionamento refere-se às impugnações administrativas apresentadas perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS, em razão da nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado FAP, calculado principalmente com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários em comparação com as empresas que exercem a mesma atividade econômica (Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE). Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário referente ao FAP do ano 2010. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$6.438 (R\$6.230 em 31 de dezembro de 2022), e de suas controladas composto de: (i) R\$1.539 (R\$1.489 em 31 de dezembro de 2022) - Santos Brasil Logística; (ii) R\$74 (R\$72 em 31 de dezembro de 2022) - Tecon Vila do Conde; e (iii) R\$31 (R\$29 em 31 de dezembro de 2022) - Terminal de Veículos/TEV. Posteriormente, foi ajuizada ação ordinária para discussão da constitucionalidade e legalidade do FAP. Também foram ajuizadas ações ordinárias referentes ao FAP do ano 2011 da Santos Brasil Logística e ao FAP de 2012 da Santos Brasil Participações S.A., visando à suspensão da exigibilidade do débito mediante a realização de depósitos judiciais.

(c) CADE

Os depósitos relacionados ao CADE referem-se ao processo 08012.07443/99-17 que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos. O processo teve por objeto a legalidade da cobrança dos serviços de segregação e entrega de contêineres (SSE) efetuada contra os Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs. O processo foi julgado e a Companhia condenada no âmbito do CADE a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. Em razão da decisão administrativa, a Companhia ingressou com ação judicial (Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência) e obteve decisões favoráveis de mérito em primeira e segunda instância para anular a penalidade imposta pelo CADE e declarar a legalidade da cobrança do Serviço de Segregação e Entrega, o que possibilitou à Companhia (i) dispor dos valores faturados, que não mais deverão ser depositados; (ii) cobrar os valores retroativos de faturamentos que estavam represados; e (iii) requerer judicialmente o levantamento dos depósitos judiciais dos serviços. Antes disso, a Companhia obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$140.214 (R\$161.234 em 31 de dezembro de 2022) e R\$2.538 (R\$2.479 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente. Frise-se, ainda, que nesta mesma ação estão sendo depositados os tributos decorrentes do faturamento (PIS, COFINS, IRPJ e CSLL) cujo montante é de R\$61.617 (R\$68.756 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 14 do Formulário de Referência. Sobre tais serviços ainda incide o Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - ISSQN, sendo que os mesmos foram depositados judicialmente pela Companhia, com valores totais já depositados de R\$17.969 (R\$19.041 em 31 de dezembro de 2022). Os impostos incidentes sobre o faturamento TRA, no montante de R\$64.341 (R\$74.514 em 31 de dezembro de 2022), estão classificados no passivo não circulante.

(d) Tributária

O provisionamento consolidado, no montante de R\$2.312 (R\$2.179 em 31 de dezembro de 2022), refere-se, principalmente: (i) à ação anulatória de débitos fiscais, no montante de R\$1.783; e (ii) outros processos, no montante de R\$529.

Notas Explicativas

(e) Outros processos

Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos de: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.611 (R\$1.582 em 31 de dezembro de 2022) e R\$10.237 (R\$10.045 em 31 de dezembro de 2022), respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$3.184 (R\$3.106 em 31 de dezembro de 2022); (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$29.691 (R\$28.581 em 31 de dezembro de 2022); (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza Não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685 (R\$1.685 em 31 de dezembro de 2022); e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$15.530 (R\$5.487 em 31 de dezembro de 2022). Os depósitos judiciais classificados como outros nas companhias controladas são relacionados a: (i) controlada Santos Brasil Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$7.603 (R\$3.383 em 31 de dezembro de 2022), e a processos trabalhistas, no montante de R\$1.392 (R\$672 em 31 de dezembro de 2022); (ii) controlada Tecon Vila do Conde, referem-se a processos trabalhistas, no montante de R\$892 (R\$485 em 31 de dezembro de 2022), outros depósitos nas esferas tributária e civil, no montante de R\$2.084 (R\$1.984 em 31 de dezembro de 2022), e a bloqueios judiciais, no montante de R\$7 (R\$62 em 31 de dezembro de 2022); e (iii) controlada Numeral 80, referem-se a bloqueios judiciais, no montante de R\$121 (R\$128 em 31 de dezembro de 2022).

(f) SCPar Porto de Imbituba S.A. ("SCPar")

Em 26 de novembro de 2012, foi celebrado entre a União e o Estado de Santa Catarina o Convênio de Delegação nº 01/2012, que delegou a administração e a exploração do Porto de Imbituba para a SCPAR, a partir de 25 de dezembro de 2012. A Companhia Docas de Imbituba S.A., administradora anterior, moveu processo contra a ANTAQ e a União, pleiteando a manutenção da vigência do seu contrato de concessão até dezembro de 2016. A Companhia, diante dessa situação, efetuou os pagamentos das suas obrigações relacionadas aos seus contratos de exploração do Terminal de Contêineres e do Terminal de Carga Geral naquele porto e propôs ação de consignação em pagamento para depósito, no montante de R\$23.774. Em julho de 2014, a SCPAR - Porto de Imbituba, levantou o valor de R\$8.691. Em 30 de junho de 2023, esses depósitos representavam o montante de R\$26.605 (R\$25.555 em 31 de dezembro de 2022). O valor relacionado a esse depósito está provisionado no passivo não circulante corrigido, em 30 de junho de 2023, no montante de R\$26.544 (R\$25.494 em 31 de dezembro de 2022), na rubrica "Fornecedores". Em agosto de 2018, a ação foi julgada procedente, declarando a extinção da obrigação da Companhia, reconhecendo a SCPAR como credora dos valores depositados referentes ao período contratual após 25 de dezembro de 2013 e reconhecendo a Companhia Docas de Imbituba como credora dos valores referentes ao período contratual que antecede o fim da concessão. A SCPAR e a Companhia Docas de Imbituba opuseram embargos de declaração em face da decisão prolatada. Os embargos opostos pela Companhia Docas de Imbituba foram acolhidos corrigindo a data do termo final do Contrato (de 25 de dezembro de 2013 para 25 de dezembro de 2012). Em 26 de agosto de 2021, foi dado parcial provimento ao apelo da SCPAR para reconhecer a sucumbência parcial da Companhia na primeira parte da ação de consignação. Em 13 de setembro de 2021, a Companhia opôs embargos de declaração os quais aguardam julgamento. Para 30 de junho de 2023, não houve mudança no andamento do processo.

As movimentações das provisões para contingências, no período findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	20.633	9.094	1.675	2.313	33.715
Adições	174	635	-	-	809
Pagamento de condenação	(20.448)	-	-	(1.935)	(22.383)
Outras movimentações (*)	16.493	-	-	1.603	18.096
Saldo em 31.12.2022	16.852	9.729	1.675	1.981	30.237
Adições	19	355	-	-	374
Pagamento de condenação	(4.803)	-	-	(518)	(5.321)
Outras movimentações (**)	7.806	-	108	293	8.207
Saldo em 30.06.2023	19.874	10.084	1.783	1.756	33.497

(*) O montante de R\$18.096 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$13.961.

(**) O montante de R\$8.207 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda no montante de R\$8.276 e outras movimentações no montante de R\$(69).

	Consolidado				Total
	Provisão trabalhista	Provisão FAP	Provisão tributária	Outros processos	
Saldo em 31.12.2021	23.188	11.671	4.999	3.365	43.223
Adições	174	816	352	2	1.344
Pagamento de condenação	(22.628)	-	(937)	(2.321)	(25.886)
Outras movimentações (*)	20.773	-	(2.235)	1.469	20.007
Saldo em 31.12.2022	21.507	12.487	2.179	2.515	38.688
Adições	21	456	25	-	502
Pagamento de condenação	(5.362)	-	(22)	(537)	(5.921)
Outras movimentações (**)	8.839	-	130	325	9.294
Saldo em 30.06.2023	25.005	12.943	2.312	2.303	42.563

(*) O montante de R\$20.007 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$17.912.

(**) O montante de R\$9.294 refere-se, principalmente, a alterações de probabilidade de perda, no montante de R\$9.614 e outras movimentações no montante de R\$(320).

Além dos processos anteriormente citados, a Companhia e suas controladas possuem processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de chance de perda possível, no montante de R\$986.495 (R\$987.747 em 31 de dezembro de 2022), nesse caso nenhuma provisão para perda foi registrada nas demonstrações financeiras.

As movimentações dos processos possíveis, no período findo em 30 de junho de 2023 e exercício findo em 31 de dezembro de 2022, estão demonstradas nos quadros a seguir:

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2022	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 30.06.2023
Aduaneira	9.210	-	(6.502)	2.708
Cível (a)	86.749	-	(21.652)	65.097
Trabalhista (b)	232.098	9.649	(2.026)	239.721
Tributária (c)	649.919	-	18.988	668.907
Outras	9.771	-	291	10.062
Total	987.747	9.649	(10.901)	986.495

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

Notas Explicativas

Natureza da ação	Saldo em 31.12.2021	Adições (*)	Outras movimentações (**)	Saldo em 31.12.2022
Aduaneira	9.207	1	2	9.210
Cível	80.133	1.065	5.551	86.749
Trabalhista (b)	175.392	28.121	28.585	232.098
Tributária (c)	628.976	-	20.943	649.919
Outras	9.157	75	539	9.771
Total	902.865	29.262	55.620	987.747

(*) Referem-se ao ingresso de novas ações contra a Companhia e que foram classificados com probabilidade de perda possível.

(**) Referem-se, basicamente, a alterações de probabilidade de perda, e atualizações monetárias de processos em andamento. As principais movimentações do período são referentes a atualização da contingência dos Autos de Infração referentes ao ágio e PIS / COFINS (tributário), Processo Sindestiva (trabalhista), todos com explicações abaixo, nesta Nota.

a) Cível

A Companhia obteve decisão em Segunda Instância favorável em processo movido pela Transbrasa onde pleiteava a devolução de valores pagos à título de serviço de entrega postergada. Como o processo ainda não transitou em julgado, os valores anteriormente considerados como "possíveis" estão sendo considerados remotos neste trimestre.

b) Trabalhista

Processo SINDESTIVA

O Sindicato dos Estivadores de Santos que propôs ação judicial contra a Companhia visando à cobrança de multa diária por um suposto descumprimento de uma decisão judicial proferida em 2016 pela Justiça Trabalhista do Guarujá. Segundo as alegações do Sindicato, a decisão judicial descumprida obrigou a Companhia a contratar, para o exercício das atividades de estivador, somente trabalhadores portuários vinculados ao Sindicato dos Estivadores. O valor inicial pretendido pelo Sindicato foi de R\$721.063 milhões, que representaria o valor da multa estipulada na decisão calculada de 2016 a 2021 (R\$20 mil por dia por trabalhador irregular). A Companhia apresentou defesa na primeira instância, sendo proferida decisão de mérito confirmando o descumprimento da decisão e fixando a multa no valor de R\$70 milhões. Em março de 2021 a Companhia interpôs recurso ao Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região ("TRT2") defendendo o não descumprimento da decisão judicial, visto que vem utilizando mão de obra portuária para o desempenho das atividades de estivador, nos termos da Lei 12.815 (Lei dos Portos). Em 28 de outubro de 2021, a 12ª Turma do TRT2 negou provimento ao recurso interposto pela Companhia.

Em 30 de junho de 2023, a Companhia aguardava o acórdão referente ao julgamento do Recurso de Revista pelo Tribunal Superior do Trabalho realizado em 20 de junho de 2023. Segundo os assessores legais da Companhia, há chances possíveis de reversão da decisão desfavorável à Companhia perante o Tribunal Superior do Trabalho. Em 30 de junho de 2023 o valor atualizado era de R\$101.652 (R\$96.849 em 31 de dezembro de 2022).

c) Tributária

Processo Ágio

Em 14 de dezembro de 2012, a Companhia e sua controlada Numeral 80 receberam auto de infração da Receita Federal do Brasil lavrado para a cobrança de IRPJ e CSLL relativos aos anos-base de 2006 a 2011, cumulados com juros de mora, multa de ofício agravada e multa isolada, no montante de R\$334.495. Segundo o auto de infração, a Numeral 80 teria deixado de adicionar ao lucro real e à base de cálculo da CSLL as despesas de amortização do ágio decorrente da incorporação das sociedades adquirentes de ações de sua emissão.

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada Numeral 80 impugnaram o auto de infração ao fundamento de que o ágio gerado na aquisição das participações acionárias detidas na Numeral 80 (então Santos-Brasil S.A.) e a ela transferido por meio da incorporação foi constituído regularmente, em estrita conformidade com a legislação societária e fiscal. O valor da Autuação, para 30 de junho de 2023, é de R\$423.985 (R\$410.719 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 1 do Formulário de Referência.

Processo PIS / COFINS

Em outubro de 2019, a Companhia recebeu o Auto de Infração nº 0816500.2018.00316 lavrado pela Delegacia Especial de Fiscalização da Receita Federal do Brasil de Comércio Exterior, no montante de R\$18.742, referente à cobrança de PIS e COFINS, data base 2015. A Receita Federal entende que a Companhia se creditou de forma indevida de alguns insumos. A Companhia apresentou impugnação, visto que todos os créditos foram gerados em conformidade com a legislação vigente. Em 30 de junho de 2023, o valor atualizado é de R\$22.777 (R\$21.641 em 31 de dezembro de 2022). Para maiores informações sobre o processo, verificar o Item 4.3, Processo 7 do Formulário de Referência.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

A Companhia reconhece no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de transição de curto prazo, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Notas Explicativas

Contratos	Controladora e Consolidado - Reapresentado*										
	Saldo contábil 31.12.2021	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 31.12.2022	Adições	Juros apropriados	Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	Pagamentos	Saldo contábil 30.06.2023
Arrendamento:											
Saboó 42.000 m ²	3.473	10.532	223	-	(10.655)	3.573	5.517	111	-	(5.500)	3.701
Saboó 64.412 m ²	1.695	5.102	108	-	(5.161)	1.744	2.672	54	-	(2.677)	1.793
	5.168	15.634	331	-	(15.816)	5.317	8.189	165	-	(8.177)	5.494
MMC:											
Saboó 42.000 m ²	737	1.798	37	-	(1.810)	762	942	19	-	(932)	791
Saboó 64.412 m ²	71	172	4	-	(174)	73	90	1	-	(88)	76
	808	1.970	41	-	(1.984)	835	1.032	20	-	(1.020)	867
Obrigações com poder concedente	5.976	17.604	372	-	(17.800)	6.152	9.221	185	-	(9.197)	6.361
(-) Circulante	(5.976)					(6.152)					(6.361)

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) A contrapartida desse montante é o direito de exploração no ativo intangível, conforme nota explicativa nº 13.

Notas Explicativas

Períodos de vigência dos contratos e seguro garantia

Contratos	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Saboó 42.000 m ²	maio/2023	outubro/2023	maio/2023 a dezembro/2023
Saboó 64.412 m ²	maio/2023	outubro/2023	maio/2023 a dezembro/2023

A Companhia possui em seus contratos de transição, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento, pelo IPCA:

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Saboó 42.000 m ² (a)	-	3,38	-
Saboó 42.000 m ² (b)	-	-	16,89
Saboó 64.412 m ² (c)	-	5,12	-
Saboó 64.412 m ² (d)	3,87	-	-

- (a) Valor por tonelada de celulose movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (b) Valor por veículo movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (c) Valor por tonelada movimentada, a título de arrendamento variável (movimentação).
 (d) Valor por contêiner movimentado, a título de arrendamento variável (movimentação).

Notas Explicativas

18. ARRENDAMENTO MERCANTIL - CONSOLIDADO

a) Ativo de direito de uso

	Controladora - Reapresentado*								Consolidado - Reapresentado*						
	Santos Brasil Participações								Santos Brasil Participações	Terminal Veículos/TEV	Santos Brasil Logística	Tecon Vila do Conde		Total do ativo	
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui	Total do ativo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Total do ativo		
		Tecon Santos	Tecon Imituba	TCG Imituba										IQI 03	IQI 11
Saldo contábil 31.12.2021	1.673	513.926	362.069	6.782	-	-	-	884.450	1.673	882.777	206.049	57.470	5.254	22.566	1.175.789
Adições	340	37.274	40.290	437	66.065	111.483	77.578	333.467	340	333.127	10.319	6.524	-	4.173	354.483
Depreciação	(498)	(20.266)	(34.668)	(691)	(6.274)	(7.568)	(5.334)	(75.299)	(498)	(74.801)	(16.643)	(8.488)	(4.204)	(2.067)	(106.701)
Saldo contábil 31.12.2022	1.515	530.934	367.691	6.528	59.791	103.915	72.244	1.142.618	1.515	1.141.103	199.725	55.506	1.050	24.672	1.423.571
Adições	92	-	17.533	248	-	-	-	17.873	92	17.781	21.993	3.164	3.736	1.214	47.980
Reversão	-	-	-	-	(4.228)	(3.862)	(2.758)	(10.848)	-	(10.848)	-	-	-	-	(10.848)
Depreciação	(264)	(10.621)	(18.224)	(358)	(4.901)	(5.753)	(4.062)	(44.183)	(264)	(43.919)	(9.132)	(4.505)	(2.198)	(1.204)	(61.222)
Saldo contábil 30.06.2023	1.343	520.313	367.000	6.418	50.662	94.300	65.424	1.105.460	1.343	1.104.117	212.586	54.165	2.588	24.682	1.399.481

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

b) Passivo de arrendamento

	Controladora								Consolidado						
	Santos Brasil Participações (I)								Santos Brasil Participações (I)	Terminal Veículos/TEV (III)	Santos Brasil Logística (II)	Tecon Vila do Conde (IV)		Total do passivo	
	Imóvel	Concessão			Terminais Itaqui	Total do passivo	Imóvel	Concessão	Concessão	Imóvel	Máquinas e equipamentos	Concessão	Total do passivo		
		Tecon Santos	Tecon Imituba (***)	TCG Imituba (****)										IQI 03	IQI 11
Saldo contábil 31.12.2021	1.720	522.431	446.412	4.512	-	-	-	975.075	1.720	973.355	99.442	61.971	5.395	24.707	1.166.590
Adições	-	-	-	-	39.309	82.320	56.934	178.563	-	178.563	-	-	-	2.624	181.187
Juros apropriados	85	58.445	40.945	480	2.818	5.905	4.085	112.763	85	112.678	11.615	3.188	223	2.823	130.612
Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	341	37.273	40.293	438	10.354	14.181	9.941	112.821	341	112.480	10.320	6.527	-	1.549	131.217
Pagamentos	(565)	(62.323)	(18.970)	(681)	(211)	(2.732)	(1.852)	(87.334)	(565)	(86.769)	(15.716)	(11.401)	(4.500)	(3.987)	(122.938)
Saldo contábil 31.12.2022	1.581	555.826	508.680	4.749	52.270	99.674	69.108	1.291.888	1.581	1.290.307	105.661	60.285	1.118	27.716	1.486.668
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.932	-	3.592	-	19.524
Juros apropriados	35	30.415	20.686	243	2.137	4.298	2.976	60.790	35	60.755	6.960	2.098	218	1.578	71.644
Variação monetária / Efeitos de renovação (**)	93	-	17.533	248	(4.228)	(3.861)	(2.759)	7.026	93	6.933	6.061	3.163	143	1.212	17.605
Pagamentos	(298)	(32.616)	(9.487)	(265)	(10.856)	(11.684)	(8.275)	(73.481)	(298)	(73.183)	(9.515)	(6.023)	(2.412)	(2.301)	(93.732)
Saldo contábil 30.06.2023	1.411	553.625	537.412	4.975	39.323	88.427	61.050	1.286.223	1.411	1.284.812	125.099	59.523	2.659	28.205	1.501.709

(*) Conforme nota explicativa nº 4, reapresentação 2022.

(**) A contrapartida desse montante é o ativo imobilizado no ativo não circulante, conforme nota explicativa nº 12.

(***) Tecon Imituba possui em aberto os montantes de R\$126.436 em 31 de dezembro de 2022 e R\$148.303 em 30 de junho de 2023, referente ao processo de reequilíbrio econômico, conforme nota explicativa nº 1.1.

(****) TCG Imituba possui em aberto os montantes de R\$377 em 31 de dezembro de 2022 e R\$497 em 30 de junho de 2023 de movimentação mínima contratual referente ao processo judicial envolvendo a antiga Companhia Docas de Imituba S.A. e a atual administradora do porto de Imituba, SCPAR Porto de Imituba S.A.

Notas Explicativas

A Companhia e suas controladas reconhecem no passivo as parcelas fixas e variáveis (movimentações mínimas contratuais) dos contratos de concessão, sendo trazidas a valor presente na data inicial dos contratos de arrendamento.

Em 30 de junho de 2023, o fluxo bruto tinha a seguinte estrutura de vencimento:

	Controladora	Consolidado
Fluxo Bruto	2.709.273	3.056.502
2023	313.683	352.708
2024-2025	334.199	406.689
2026-2027	310.974	383.464
2028-2047	1.750.417	1.913.641
(-) Juros	(1.423.050)	(1.554.793)
	1.286.223	1.501.709

Na mensuração dos fluxos de caixas dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS / COFINS apresentados no quadro a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30.06.2023		31.12.2022 Reapresentado*		30.06.2023		31.12.2022 Reapresentado*	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa								
Contraprestação	2.560.474	1.137.423	2.638.573	1.165.075	2.907.703	1.352.909	2.950.722	1.359.855
Imóvel	1.491	1.411	1.696	1.581	74.340	60.934	76.651	61.866
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	2.783	2.659	1.125	1.118
Concessão	2.558.983	1.136.012	2.636.877	1.163.494	2.830.580	1.289.316	2.872.946	1.296.871
PIS/COFINS potencial (9,25%)	236.844	105.212	244.068	107.769	268.963	125.144	272.942	125.787
Imóvel	138	131	157	146	6.876	5.636	7.090	5.723
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	257	246	104	103
Concessão	236.706	105.081	243.911	107.623	261.830	119.262	265.748	119.961

Taxa de desconto dos contratos, períodos de vigência e seguro garantia

Contratos	Taxa de desconto a.a. (*)	Início do contrato	Término do contrato	Seguro garantia
Santos Brasil Participações (I)				
Imóvel	5,91%	dezembro/2020	dezembro/2025	-
Concessão				
Tecon Santos	11,53%	novembro/1997	novembro/2047	abril/2023 a abril/2024
Tecon Imbituba	11,24%	abril/2008	abril/2033	julho/2022 a julho/2023
TCG Imbituba	11,28%	junho/2007	junho/2032	julho/2022 a julho/2023
IQI03	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
IQI11	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
IQI12	9,38%	abril/2022	abril/2042	agosto/2022 a agosto/2023
Terminal de Veículos/TEV (II)				
Concessão	11,31% e 16,23%	janeiro/2010	janeiro/2035	julho/2022 a julho/2023
Santos Brasil Logística (III)				
Imóvel				
CD Imigrantes	5,91%	junho/2020	maio/2031	-
CD São Bernardo	7,48%	julho/2021	dezembro/2028	-
Tecon Vila do Conde (IV)				
Máquinas e equipamentos	14,53%	junho/2021	janeiro/2024	-
Concessão	11,28% e 14,70%	setembro/2003	setembro/2033	julho/2022 a julho/2023

(*) A taxa de desconto foi calculada através das projeções do custo de crédito CDI e adicionado o *spread* (divulgado pelo ANBIMA) de acordo com o prazo dos contratos.

A Companhia e suas controladas possuem em seus contratos de concessão, compromissos de pagamento de valores com base em suas movimentações operacionais. Esses valores eram os vigentes em 30 de junho de 2023 e são atualizados anualmente, de acordo com os contratos de arrendamento pelo IPCA:

Notas Explicativas

Contratos	Em reais - R\$		
	Custo por contêiner movimentado	Custo por tonelada movimentada	Custo por veículo movimentado
Tecon Santos (a)	57,9	-	-
Tecon Santos (b)	28,82	-	-
Tecon Imbituba (c)	159,8	-	-
TCG Imbituba (d)	-	3,89	-
TCG Imbituba (e)	-	8,61	-
TCG Imbituba (f)	-	5,18	-
IQI03 (g) *	-	0,95	-
IQI11 (g) *	-	8,62	-
IQI12 (g) **	-	5,45	-
Tecon Vila do Conde (h)	38,11	-	-
Tecon Vila do Conde (i)	7,62	-	-
Tecon Vila do Conde (g)	-	3,81	-
Terminal de Veículos/TEV (j)	-	-	30,32

* Contratos com carência de 3 anos;

** Contrato com carência de 4 anos.

- (a) Valor devido quando a MMC não for atingida, limitado à MMC.
 (b) Valor devido quando a movimentação exceder a MMC.
 (c) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (d) Valor devido pelo uso da área arrendada e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (e) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (cais), referente à movimentação de carga proveniente de navio.
 (f) Valor devido pelo uso da infraestrutura terrestre (pátio), referente à movimentação de carga proveniente de unitização e desunitização de contêineres.
 (g) Valor devido por tonelada.
 (h) Valor devido por contêiner cheio e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.
 (i) Valor devido por contêiner vazio.
 (j) Valor devido por veículo e também quando a MMC não é atingida, limitado à MMC.

c) Arrendamento operacional

A Companhia também possui contratos de aluguel de áreas administrativas, com vencimentos no circulante, os quais, no período findo em 30 de junho de 2023, geraram despesas no montante de R\$113 (R\$244 em 30 de junho de 2022, referente a Companhia e sua controlada Terminal de Veículos/TEV).

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONTROLADORA

a) Capital social

	Ações ordinárias	
	30.06.2023	31.12.2022
Existentes no início do período / exercício	863.652.406	862.830.552
Opção de ações exercidas/entregues através do plano de incentivo durante o período / exercício	517.963	821.854
Emitidas / autorizadas sem valor nominal	864.170.369	863.652.406

Do total de ações em 30 de junho de 2023, 857.415.274 (858.379.874 em 31 de dezembro de 2022) encontravam-se em circulação, ou seja, 99,22% e 99,39%, respectivamente, do capital total ("freefloat"), sendo composto em sua totalidade por ações ordinárias.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Notas Explicativas

b) Reserva de capital

Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações, no montante de R\$64.633 em 30 de junho de 2023 (R\$65.121 em 31 de dezembro de 2022) e do plano de incentivo atrelado a ações: *Performance Shares*, no montante de R\$9.632 (R\$7.499 em 31 de dezembro de 2022) e *Matching* de ações, no montante de R\$5.268 (R\$4.363 em 31 de dezembro de 2022), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações.

Outras

Na incorporação de ações, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base de 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica "Capital social" da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica "Reserva de capital".

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará, por sua controlada direta na época Nara Valley, com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(4.548).

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley Participações S.A. adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$(5.478).

Até 30 de junho de 2023, a Companhia registrou custos de emissão complementar de ações referente às novas ações emitidas para Oferta Restrita, conforme nota explicativa nº 19.a), no montante de R\$(24.753).

Até 30 de junho de 2023, foram exercidas opções de compras de ações, onde a Companhia entregou ações que estavam em tesouraria, gerando um resultado de R\$(11.857) (R\$(4.153) até 31 de dezembro de 2022).

c) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do exercício e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital, tendo em 30 de junho de 2023 o montante de R\$123 (R\$31.123 em 31 de dezembro de 2022). Em 13 de abril de 2023 foi deliberado e aprovado em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos intermediários, no montante de R\$31.000, assim como, também, em 2 de setembro de 2022 foi deliberado e aprovado o montante de R\$140.000.

Notas Explicativas

Recompra de ações

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram entregues 371.690 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option* e ações entregues de *Matching* de ações, gerando um resultado de R\$1.201.

No período findo em 30 de junho de 2023, foram entregues 1.143.222 ações em tesouraria referentes a opções exercidas de *Stock Option*, a ações entregues de *Matching* de ações, e também, a ações exercidas de *Performance Shares*, gerando um resultado de R\$8.992.

Em 9 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou programa de recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra”), que serão mantidas em tesouraria, a princípio, sem redução do capital social. O Programa de Recompra reforça a confiança da Companhia no valor justo de sua ação e tem por objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas.

O Programa de Recompra será limitado a 85.000 (oitenta e cinco milhões) ações ordinárias de emissão da Companhia, em atendimento ao artigo 8º da Instrução CVM nº 567/2015, que estabelece o máximo de 10% de ações em tesouraria de cada espécie ou classe de ações em circulação no mercado, e terá prazo máximo de 18 meses, contados da sua aprovação.

A seguir, posição em 30 de junho de 2023 de ações compradas pela Companhia:

	Quantidade de Ações Ordinárias	Valor	Valor de Mercado (*)	Preço		
				Médio Ponderado	Mínimo	Máximo
Saldo original	7.396.745	30.269	75.151	8,28	7,44	10,24
(-) Ações entregues	(7.234.409)	(28.681)				
Saldo Atual	162.336	1.588	1.649			

(*) Valor de mercado com base na última cotação, anterior a data de encerramento do exercício.

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

e) Ajuste de avaliação patrimonial

Assistência médica complementar

Representado pelo registro contábil do cálculo atuarial da assistência médica complementar (nota explicativa nº 27), obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

20. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas nas demonstrações do resultado dos períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, bem como a desagregação da receita, conforme segue:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Receita bruta	684.596	695.065	1.065.492	1.075.237
Terminais Portuários	668.660	695.065	743.222	767.865
Operações Portuárias	390.379	389.385	430.231	430.477
Armazenagem Alfandegada	270.174	298.994	295.905	327.465
Carga Geral	8.107	6.686	17.086	9.923
Logística	-	-	246.777	241.764
Transportes	-	-	26.925	20.538
Armazenagem Alfandegada	-	-	190.011	193.779
Centro de Distribuição	-	-	26.146	24.246
Terminais Logísticos	-	-	3.695	3.201
Terminal de Veículos/TEV	-	-	59.557	65.608
Armazenagem Alfandegada	-	-	59.557	65.608
Terminais de Líquidos	15.936	-	15.936	-
Operações Portuárias	15.936	-	15.936	-
Deduções da receita:				
Impostos sobre serviços	(68.379)	(73.357)	(120.982)	(125.364)
Outras	(5.769)	(5.661)	(10.316)	(8.795)
Total	610.448	616.047	934.194	941.078

21. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Mão de obra avulsa	(11.022)	(12.702)	(12.275)	(13.191)
Taxas - Companhias Docas	(9.109)	(7.228)	(7.751)	(7.421)
Energia elétrica	(7.362)	(7.240)	(8.307)	(8.619)
Combustíveis e lubrificantes	(15.219)	(19.165)	(24.035)	(30.354)
Fretes	(8.279)	(8.844)	(23.805)	(28.807)
Movimentação de veículos	-	-	(15.145)	(16.545)
Outros serviços e materiais	(311)	(1.624)	(1.753)	(9.818)
Despesas com pessoal	(191.334)	(172.833)	(247.533)	(221.734)
Consultoria, assessoria e auditoria	(33.023)	(17.655)	(34.223)	(18.934)
Outros serviços de terceirização	(20.288)	(23.991)	(33.135)	(35.101)
Manutenção operacional	(24.081)	(22.144)	(31.217)	(30.267)
Depreciação e amortização (*)	(91.048)	(74.394)	(118.341)	(98.212)
Aluguéis / condomínios - áreas operacionais	-	-	(5.863)	(5.576)
Comissões sobre vendas de serviços	(13.066)	(11.633)	(63.745)	(61.279)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	5.026	(14.590)	4.976	(16.655)
Outras despesas	(20.739)	(14.519)	(56.128)	(43.045)
Total	(439.855)	(408.562)	(678.280)	(645.558)
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços prestados (*)	(346.412)	(319.861)	(516.047)	(492.165)
Despesas com vendas	(19.052)	(17.731)	(74.840)	(71.023)
Provisão para perdas de créditos esperadas e perdas de créditos incobráveis	5.026	(14.590)	4.976	(16.655)
Despesas gerais e administrativas e amortização de ágio	(79.417)	(56.380)	(92.369)	(65.715)
Total	(439.855)	(408.562)	(678.280)	(645.558)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
Outras receitas operacionais:				
Correção precatórios	-	-	243	375
Ganho na venda de ativos	-	-	171	6
Receita com depósitos não identificados	581	369	1.058	923
Recuperação de energia elétrica	43	17	43	17
Recuperação de INSS - Folha de Pagamento	-	107	-	107
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	47	2	50	2
Reembolso de seguro	141	387	145	395
Outras receitas	142	99	320	319
Total	954	981	2.030	2.144
Outras despesas operacionais:				
Baixa e perdas na venda de ativos	-	(149)	-	(151)
Correção de provisões	(355)	(282)	(456)	(362)
ISS sobre vendas canceladas	(48)	(148)	(76)	(239)
Precatórios	-	-	(194)	(300)
Total	(403)	(579)	(726)	(1.052)

23. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
		Reapresentado*		Reapresentado*
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicações financeiras	18.617	43.272	32.879	55.203
Variações monetárias e cambiais ativas	-	-	3.252	3.982
Valor justo da operação de Swap	-	-	1.599	373
Correção impostos a recuperar	1.045	1.751	1.134	1.902
Correção de depósitos judiciais (**)	(7.231)	8.434	(1.732)	8.478
Correção de adiamento para dragagem	(745)	1.293	(745)	1.293
Outras receitas	474	616	937	954
Total	12.160	55.366	37.324	72.185
Despesas financeiras:				
Juros sobre debêntures e empréstimos	(451)	(2.540)	(1.863)	(4.090)
Variações monetárias e cambiais passivas	-	-	(5.094)	(5.058)
Valor justo da operação de Swap	-	-	(572)	(2.640)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações administrativas	(64)	(157)	(89)	(157)
Juros sobre obrigações com poder concedente	(185)	(177)	(185)	(177)
Juros sobre arrendamento mercantil	(60.790)	(53.283)	(71.644)	(62.605)
Comissões e taxas financeiras	(915)	(963)	(950)	(1.001)
Correção Movimentação Mínima Contratual - MMC TI (***)	(3.397)	(8.589)	(3.397)	(8.589)
(-) Crédito PIS / COFINS sobre juros CPC 06	4.472	3.320	5.182	3.923
Outras despesas	(623)	(729)	(930)	(1.079)
Total	(61.953)	(63.118)	(79.542)	(81.473)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

(**) Refere-se, principalmente, a ajuste na correção de depósitos judiciais do processo do TRA.

(***) Conforme nota explicativa nº 1.1, "Reequilíbrio econômico-financeiro do Contrato de Arrendamento do Tecon Imbituba".

24. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES E PLANO DE INCENTIVO ATRELADO A AÇÕES - CONTROLADORA

Em 4 de agosto de 2017, foram aprovadas em Assembleia Geral Extraordinária a alteração do Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, aditado em 1º de abril de 2015 e a criação do Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia (Plano de *Performance Shares* e *Matching* de Ações).

Notas Explicativas

O Plano de Incentivo Atrelado a Ações da Companhia tem como objetivo regular a possibilidade de concessão de incentivos atrelados a ações ordinárias de emissão da Companhia a administradores e empregados que mantenham vínculo de emprego ou estatutário, visando: (i) aumentar a capacidade de atração de talentos; (ii) reforçar a cultura de desempenho sustentável e de busca pelo desenvolvimento de certos administradores e empregados, alinhando os seus interesses com os dos acionistas; (iii) possibilitar à Companhia a manutenção de seus profissionais, oferecendo-lhes, como vantagem e incentivo adicional, a oportunidade de se tornarem acionistas; e (iv) estimular a expansão e o alcance e superação de suas metas empresariais, permitindo maior integração de seus administradores e empregados, na qualidade de acionistas da Companhia.

As ações concedidas como incentivo no âmbito dos programas do Plano de Opção de Compra de Ações e do Plano de Incentivo Atrelado a Ações não poderão ultrapassar o limite máximo de 4,5% das ações do capital social subscrito e integralizado da Companhia.

a) Plano de opção de compra de ações

Por meio da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações ("Plano") para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto de três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do Conselho de Administração.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações ("Programas"), agrupados em *units*, em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de *units* da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das *units* a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção ("preço de exercício"), é equivalente ao valor médio das *units* dos últimos 30 pregões da B3 - Brasil Bolsa Balcão, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no preço de exercício.

As *units* da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de *units*, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 30 de junho de 2023, os Programas em vigência são os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício R\$/units (*)	Quantidade de units outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/units (*)	Quantidade e de units exercidas	Quantidade de units vencidas/caducadas	Quantidade de units - saldo
Programas 2006 a 2015		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-
Total das opções outorgadas		9.581.720				2.828.178	6.753.542	-

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Notas Explicativas

Em 2 e 3 de março de 2016, foi aprovado pela Reunião do Conselho de Administração o preço de exercício para o Programa de Opção de Ações 2016 e deliberaram a submeter o mesmo à prévia apreciação e recomendação do Comitê de Remuneração do Conselho de Administração da Companhia, para posterior exame e aprovação do Conselho de Administração.

Em 22 de agosto de 2016 com o cancelamento das *units*, caso seja exercida a opção de compra dos programas até 2015, serão emitidas cinco ações ordinárias ao beneficiário.

Programas	Preços de exercício R\$/ações (*)	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valor das opções R\$/ações (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2016		<u>2.897.395</u>				<u>2.301.593</u>	<u>595.802</u>	<u>-</u>
23/08/17 - Programa 2017	2,02	<u>6.609.811</u>			0,71	<u>3.084.892</u>	<u>3.524.919</u>	<u>-</u>
1º Lote anual		2.203.270	23/08/18	23/08/21		1.070.238	1.133.032	-
2º Lote anual		2.203.270	23/08/19	23/08/22		1.070.238	1.133.032	-
3º Lote anual		2.203.271	23/08/20	23/08/23		944.416	1.258.855	-
28/02/18 - Programa 2018	3,51	<u>2.914.885</u>			1,61	<u>1.243.492</u>	<u>1.185.634</u>	<u>485.759</u>
1º Lote anual		971.628	28/02/19	28/02/22		573.297	398.331	-
2º Lote anual		971.628	28/02/20	28/02/23		511.185	460.443	-
3º Lote anual		971.629	28/02/21	28/02/24		159.010	326.860	485.759
19/02/19 - Programa 2019	4,39	<u>1.143.048</u>			1,52	<u>457.657</u>	<u>191.744</u>	<u>493.647</u>
1º Lote anual		381.016	19/02/20	19/02/23		263.078	117.938	-
2º Lote anual		381.016	19/02/21	19/02/24		97.289	36.903	246.824
3º Lote anual		381.016	19/02/22	19/02/25		97.290	36.903	246.823
Total das opções outorgadas		<u>13.565.139</u>				<u>7.087.634</u>	<u>5.498.099</u>	<u>979.406</u>

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das Opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses para os Planos até 2016 e para os Planos a partir de 2017 reflete o período de 36 meses, sendo todos contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

O custo das opções outorgadas é calculado durante os respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação *Black-Scholes* nas datas dos Programas. Em função da baixa rotatividade histórica de administradores e colaboradores de alto nível beneficiários das outorgas, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão *vested*.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2022 no montante de R\$27.

Em 2022 foram exercidos parte dos programas de 2017 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$234. Em 2023 foram exercidos parte dos programas de 2017, 2018 e 2019, tendo retenção na fonte referente ao imposto de renda, no montante de R\$489. Ambos contabilizados em reservas de capital.

Notas Explicativas

Das opções vigentes até 30 de junho de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 3,09% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,11%.

b) Planos de incentivo atrelado a ações

Performance Shares

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, ações ordinárias da Companhia, se as metas forem alcançadas pelos beneficiários. A transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos beneficiários a título de *Performance Shares* será realizada em um único lote, após 3 (três) anos (“Período de Carência”), a contar da data estabelecida para cada beneficiário em seu Contrato de Adesão (“Data Inicial”). O Conselho de Administração, entretanto, poderá, a seu exclusivo critério, antecipar a transferência da propriedade das ações ordinárias da Companhia outorgadas aos Beneficiários a título de *Performance Shares*, caso as metas descritas no programa tenham sido atingidas antes de 3 anos, hipótese em que o término do Período de Carência será antecipado. Em caso de desligamento de funcionário (rescisão ou demissão) as ações que lhe tenham sido concedidas e ainda não exercidas estarão automaticamente extintas.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 1.970.443 ações ordinárias para o Programa de *Performance Shares* dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Performance Shares* para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Performance Shares* para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações exercidas	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programa 2017	1.970.443			597.403	1.373.040	-
02/07/20 - Programa 2020	889.877		5,27	161.291	61.178	667.408
1º Lote anual	222.469	02/07/22		161.291	61.178	-
2º Lote anual	222.469	02/07/23		-	-	222.469
3º Lote anual	222.469	02/07/24		-	-	222.469
4º Lote anual	222.470	02/07/25		-	-	222.470
25/02/21 - Programa 2021	896.683		5,23	162.524	61.647	672.512
1º Lote anual	224.171	25/02/23		162.524	61.647	-
2º Lote anual	224.171	25/02/24		-	-	224.171
3º Lote anual	224.171	25/02/25		-	-	224.171
4º Lote anual	224.170	25/02/26		-	-	224.170
09/03/22 - Programa 2022	821.944		7,09	-	-	821.944
1º Lote anual	205.486	09/03/24		-	-	205.486
2º Lote anual	205.486	09/03/25		-	-	205.486
3º Lote anual	205.486	09/03/26		-	-	205.486
4º Lote anual	205.486	09/03/27		-	-	205.486
07/02/23 - Programa 2023	804.262		6,56	-	-	804.262
1º Lote anual	201.066	07/02/25		-	-	201.066
2º Lote anual	201.066	07/02/26		-	-	201.066
3º Lote anual	201.065	07/02/27		-	-	201.065
4º Lote anual	201.065	07/02/28		-	-	201.065
Total das ações outorgadas	5.383.209			921.218	1.495.865	2.966.126

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

Notas Explicativas

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2023, no montante de R\$2.620 (R\$1.990 em 30 de junho de 2022).

Em 2022 foram exercidas 161.291 ações, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$394, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram exercidas 162.524 ações referentes ao 1º lote do programa de 2021, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$486, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital.

Das ações vigentes até 30 de junho de 2023, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 0,11% e as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,34%.

Matching de ações

Será outorgado aos beneficiários o direito a receber, gratuitamente, 1 (uma) ação ordinária da Companhia para cada ação ordinária da Companhia adquirida por intermédio da Corretora (“*Matching*”), após 3 (três) anos (“Período de Carência”) da data de adesão, até o limite estabelecido nos seus respectivos Contratos de Adesão e respeitado o prazo de 15 (quinze) dias para transferir as ações adquiridas no âmbito deste Programa para uma conta de depósito de ações de sua titularidade, mantida pela Itaú Corretora de Valores S.A., instituição responsável pela escrituração das ações de emissão da Companhia (“Agente Escriturador”), bem como para autorizar que seja realizado, pelo Agente Escriturador, o bloqueio das referidas ações em razão de sua adesão do presente Programa.

Em 23 de agosto de 2017, foi aprovada a primeira outorga de 903.896 ações ordinárias para o Programa de *Matching* de ações dentro do limite estabelecido no Plano de Incentivo Atrelado a Ações.

Em 25 de fevereiro de 2021, foram aprovados novos programas de *Matching* de ações para os anos de 2020 (retroativo a 2 de julho de 2020) e 2021, sendo que cada programa possui 4 lotes anuais, com períodos de carência sendo: 1º lote com 2 anos de carência, 2º lote com 3 anos de carência, 3º lote com 4 anos de carência, e 4º lote com 5 anos de carência. Nesses programas, caso o beneficiário faça a adesão, utilizando recursos imediatamente superiores ao valor correspondente a 50% do bônus, receberá além de 1 (uma) ação ordinária, mais 0,5 (meio) ação complementar.

Em 9 de março de 2022, foi aprovado o novo programa de *Matching* de ações para o ano de 2022, e em 7 de fevereiro de 2023, foi aprovado o programa para o ano de 2023, sendo ambos com as mesmas características do programa de 2021.

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
Programas 2017 e 2018	1.519.265			478.452	1.040.813	-
28/02/18 - Programa 2018	615.369		3,71	277.678	337.691	-
- Lote Anual	615.369	3 anos		277.678	337.691	-
19/02/19 - Programa 2019	523.485		4,11	156.537	366.948	-
- Lote Anual	523.485	3 anos		156.537	366.948	-

Notas Explicativas

Programas	Quantidade de ações outorgadas	Prazos de carência	Valor das ações - R\$ (*)	Quantidade de ações aderidas/entregues	Quantidade de ações vencidas/caducadas	Quantidade de ações - saldo
02/07/20 - Programa 2020	646.880		5,27	539.179	107.701	-
1º Lote anual	161.720	2 anos		134.796	26.924	-
2º Lote anual	161.720	3 anos		134.795	26.925	-
3º Lote anual	161.720	4 anos		134.794	26.926	-
4º Lote anual	161.720	5 anos		134.794	26.926	-
25/02/21 - Programa 2021	651.828		5,23	538.853	112.975	-
1º Lote anual	162.957	2 anos		134.713	28.244	-
2º Lote anual	162.957	3 anos		134.713	28.244	-
3º Lote anual	162.957	4 anos		134.713	28.244	-
4º Lote anual	162.957	5 anos		134.714	28.243	-
09/03/22 - Programa 2022	682.652		7,09	401.600	281.052	-
1º Lote anual	170.663	2 anos		100.400	70.263	-
2º Lote anual	170.663	3 anos		100.400	70.263	-
3º Lote anual	170.663	4 anos		100.400	70.263	-
4º Lote anual	170.663	5 anos		100.400	70.263	-
07/02/23 - Programa 2023	819.141		6,86	-	-	819.141
1º Lote anual	204.785	2 anos		-	-	204.785
2º Lote anual	204.785	3 anos		-	-	204.785
3º Lote anual	204.785	4 anos		-	-	204.785
4º Lote anual	204.786	5 anos		-	-	204.786
Total das ações outorgadas	4.843.251			2.114.621	1.909.489	819.141

(*) Valores originais nas datas dos Programas de Outorga das ações.

A Companhia reconheceu o efeito no resultado do exercício findo em 30 de junho de 2023, no montante de R\$1.683 (R\$1.177 em 30 de junho de 2022), pois houve Contrato de Adesão ao referido Programa.

Até 30 de junho de 2023, foram realizadas adesões de 1.316.034 ações, caso essas adesões permaneçam até o final do prazo de carência, a partir da sua data de adesão, seu percentual de diluição seria 0,15%, as não aderidas, caso fossem totalmente aderidas sob determinadas condições previstas nos contratos, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 0,09%.

Em 2022 foram entregues 274.400 ações, referentes ao programa de 2018, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$514, sendo este contabilizado em reservas de capital. Já em 2023 foram entregues 320.135 ações, referentes ao programa de 2019, e também, referentes ao 1º lote do programa de 2020, tendo retenção referente ao imposto de renda retido na fonte, no montante de R\$778, sendo este, também, contabilizado em reservas de capital. As ações entregues representaram uma diluição na participação dos acionistas de 0,09%.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIALa) Conciliação do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) - correntes e diferidos.

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*	
Lucro antes da tributação (*)	183.067	257.188	215.000	287.324
Exclusão de equivalência patrimonial	(61.716)	(57.053)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	121.351	200.135	215.000	287.324
I - Valor base - IRPJ e CSLL:	(41.247)	(68.034)	(73.088)	(97.678)
Alíquotas nominais de 15% IRPJ e de 9% CSLL	(29.124)	(48.032)	(51.600)	(68.958)
Alíquota adicional de 10% IRPJ com dedução de R\$120	(12.123)	(20.002)	(21.488)	(28.720)
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	(2.199)	(1.835)	(2.436)	(2.424)
Adições permanentes:				
Remuneração variável da Diretoria	(751)	(561)	(751)	(561)
Plano de opção de compra de ações / Plano de incentivo atrelado a ações	(1.463)	(1.086)	(1.463)	(1.086)
Outras	(1.232)	(700)	(1.487)	(1.340)
Exclusões permanentes:				
Opções exercidas	1.239	506	1.239	506
Correção impostos - SELIC	8	6	26	57
III - Efeitos dos incentivos fiscais:	639	623	874	854
Incentivos fiscais	639	623	874	854
IV - Taxa efetiva:				
IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	(42.807)	(69.246)	(74.650)	(99.248)
Alíquota efetiva	35,28%	34,60%	34,72%	34,54%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos:	-	-	(8)	(7)
Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	-	(8)	(7)
VI - Ajustes extraordinários:	-	-	(82)	(127)
IRPJ e CSLL de exercício anterior	-	-	(82)	(127)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	(42.807)	(69.246)	(74.740)	(99.382)
IRPJ e CSLL - correntes	(40.683)	(78.453)	(69.915)	(102.870)
IRPJ e CSLL - diferidos (*)	(2.124)	9.207	(4.825)	3.488
Total	(42.807)	(69.246)	(74.740)	(99.382)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Ativo (passivo)	Controladora					
	30.06.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	770	277	1.047	3.767	1.356	5.123
Provisão para contingências	31.096	11.195	42.291	32.561	11.722	44.283
Amortização do ágio	(15.174)	(5.463)	(20.637)	(15.485)	(5.575)	(21.060)
Depreciação	(49.648)	(17.873)	(67.521)	(46.804)	(16.849)	(63.653)
Perda por desvalorização de ativos	4.345	1.564	5.909	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	33.210	11.956	45.166	31.665	11.400	43.065
Provisão de fornecedores - MMC	40.367	14.532	54.899	34.018	12.247	46.265
Outras	10.868	3.996	14.864	12.933	4.975	17.908
Perdas atuariais	(4.191)	(1.509)	(5.700)	(4.191)	(1.508)	(5.699)
Total	51.643	18.675	70.318	53.030	19.412	72.442
Ativo	51.643	18.675	70.318	53.030	19.412	72.442

Notas Explicativas

Ativo (passivo)	Consolidado					
	30.06.2023			31.12.2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Diferenças temporárias:						
Provisão para perdas de créditos esperadas	987	355	1.342	4.501	1.620	6.121
Provisão para contingências	33.230	11.963	45.193	34.537	12.433	46.970
Amortização do ágio	(25.041)	(9.015)	(34.056)	(25.351)	(9.126)	(34.477)
Depreciação	(55.622)	(20.024)	(75.646)	(52.785)	(19.003)	(71.788)
Perda por desvalorização de ativos	4.345	1.564	5.909	4.566	1.644	6.210
Arrendamento mercantil	39.279	14.141	53.420	36.941	13.299	50.240
Provisão de fornecedores - MMC	40.367	14.532	54.899	34.018	12.247	46.265
Outras	12.136	4.455	16.591	16.569	6.283	22.852
Precatórios a receber	(1.793)	(647)	(2.440)	(1.732)	(625)	(2.357)
Perdas atuariais	(5.540)	(1.996)	(7.536)	(5.541)	(1.994)	(7.535)
Total	42.348	15.328	57.676	45.723	16.778	62.501
Ativo	56.136	20.293	76.429	58.246	21.287	79.533
Passivo	(13.788)	(4.965)	(18.753)	(12.523)	(4.509)	(17.032)

Até 30 de junho de 2023, os créditos fiscais diferidos sobre as diferenças temporárias são aplicáveis à Companhia e suas controladas Tecon Vila do Conde, Santos Brasil Logística e Terminal de Veículos/TEV.

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Resultado básico por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022 e na respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação nesses exercícios, conforme o quadro a seguir:

	30.06.2023	30.06.2022
	Ordinárias	Ordinárias Reapresentado*
Lucro líquido do período	140.260	187.942
Média ponderada das ações	863.906.702	862.871.069
Resultado por ação básico	0,16236	0,21781

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

b) Resultado diluído por ação

Sobre o resultado da Companhia para os períodos findos em 30 de junho de 2023 e de 2022, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	30.06.2023	30.06.2022
	Ordinárias	Ordinárias Reapresentado*
Lucro líquido do período	140.260	187.942
Média ponderada das ações	863.906.702	862.871.069
Efeitos potenciais de subscrição de opção de ações	4.370.807	4.085.829
Resultado por ação diluído	0,16154	0,21678

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

O lucro diluído por ação é calculado considerando os instrumentos que possam ter potencial efeito dilutivo no futuro.

Notas Explicativas

27. PASSIVOS ATUARIAIS - ASSISTÊNCIA MÉDICA COMPLEMENTAR

Referem-se à provisão para assistência médica complementar, que reflete os custos dos planos de saúde aos empregados e diretores estatutários que farão jus ao benefício em período pós-emprego, conforme a Lei nº 9.656/98 e o pronunciamento técnico CPC 33 (R1), determinado com base em estudo atuarial.

Os cálculos atuariais, efetuados sob a responsabilidade de atuário independente Deloitte Touche Tohmatsu Consultores Ltda, tiveram como premissas básicas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022.

Com base nos relatórios do atuário independente elaborados, os quais contêm os valores de despesas projetadas, a Companhia e suas controladas registraram provisões proporcionais para o período findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Valor presente das obrigações atuariais	1.053	2.531	1.409	3.411
Perdas atuariais calculadas	19.799	17.269	26.342	22.931
Passivo atuarial líquido total a ser provisionado	20.852	19.800	27.751	26.342

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas**a) Classificação dos instrumentos financeiros**

	Nível de hierarquia	Controladora				Consolidado			
		30.06.2023		31.12.2022		30.06.2023		31.12.2022	
		Valor contábil	Valor justo						
Ativo:									
Caixa e bancos	-	4.979	4.979	3.578	3.578	8.293	8.293	6.481	6.481
		4.979	4.979	3.578	3.578	8.293	8.293	6.481	6.481
Mensurados pelo custo amortizado:									
Contas a receber	2	151.545	151.545	111.409	111.409	220.504	220.504	179.722	179.722
Dividendos a receber	2	-	-	27.027	27.027	-	-	-	-
Precatórios a receber	2	-	-	-	-	8.706	8.706	8.382	8.382
		151.545	151.545	138.436	138.436	229.210	229.210	188.104	188.104
Valor justo por meio do resultado:									
Aplicações Financeiras	2	313.844	313.844	353.753	353.753	466.255	466.255	608.150	608.150
		313.844	313.844	353.753	353.753	466.255	466.255	608.150	608.150
Passivo:									
Mensurados pelo custo amortizado:									
Empréstimos e financiamentos	2	-	-	-	-	4.126	4.126	6.652	6.652
Debêntures	2	240.086	239.070	274.458	275.206	292.895	287.575	328.415	324.565
Fornecedores	2	92.608	92.608	103.108	103.108	130.324	130.324	149.019	149.019
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	2	6.656	6.656	11.790	11.790	6.656	6.656	11.790	11.790
Precatórios a pagar (*)	2	-	-	-	-	6.173	6.173	5.956	5.956
		339.350	338.334	389.356	390.104	440.174	434.854	501.832	497.982
Valor justo por meio do resultado:									
Swap	2	-	-	-	-	1.087	1.087	1.628	1.628
		-	-	-	-	1.087	1.087	1.628	1.628

(*) Os precatórios estão classificados nos balanços patrimoniais, na rubrica "Outros passivos", no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Valor justo

Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Administração estabeleceu o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e o modelo de precificação de *swap* que faz o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam com o mínimo possível de informações geradas pela Administração da própria Companhia.

O valor justo desses derivativos quando aplicável é obtido por modelo de fluxos de caixa futuros, de acordo com as taxas contratuais, descontados para valor presente utilizando as taxas de mercado. As informações utilizadas para as projeções são divulgadas pela B3 - Brasil Bolsa Balcão, BC - Banco Central do Brasil, ANBIMA, entre outros.

Instrumentos financeiros derivativos

A controlada Convicon utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteção das oscilações de passivos de curto e longo prazo, denominados em moeda estrangeira e/ou indexados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA relativos a empréstimos e financiamentos e Debêntures. Tais operações não são utilizadas para fins especulativos.

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros. A coluna "Recebimentos/Pagamentos" mostra os valores recebidos/pagos por liquidações efetuadas ao longo do período findo em 30 de junho de 2023, e a coluna "Receita/Despesa" mostra o efeito reconhecido no resultado financeiro, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos nesse exercício:

Identificação	Valor		Finalidade	Recebimento (pagamento)	Receita (despesa)	Valor justo		Ponta ativa	Ponta passiva
	nominal	Vencimento				Jun./2023	Dez./2022		
Consolidado	60.037	Nov./2031	Associado à IPCA	(1.843)	(155)	1.087	1.628	IPCA + 4,20%	CDI - 1,12% a.a.

b) Risco de mercado

As políticas da Companhia relativas à gestão de riscos de mercado incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que a Companhia está sujeita.

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio e da taxa de juros sobre o valor de suas participações em instrumentos financeiros.

A Companhia mantém constante mapeamento de riscos, ameaças e oportunidades, com base na projeção dos cenários e seus impactos nos resultados. Adicionalmente, também são analisados quaisquer outros fatores de risco e a possibilidade da realização de operações para proteção contra eles.

b.1) *Risco cambial e análise de sensibilidade*

As transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o Euro, encerraram o período findo em 30 de junho de 2023 com desvalorização em relação ao Real de 5,51% em relação a 31 de dezembro de 2022.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos circulantes denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos, portanto sem fins especulativos.

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2023, as controladas possuíam financiamentos denominados em moeda estrangeira e a Companhia os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer risco de cobertura.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

No quadro a seguir foram considerados cinco cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, a Administração adotou para o cenário provável da Companhia e de suas controladas a taxa divulgada pelo Banco Central do Brasil. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável. Já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50% das taxas no cenário provável.

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
<u>Saldos patrimoniais</u>								
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	€	5,26	4.126	-	1.032	2.063	(1.032)	(2.063)
Dívida líquida			4.126	-	1.032	2.063	(1.032)	(2.063)

(*) O valor apresentado refere-se ao montante nominal dos contratos vigentes.

b.2) *Exposição de juros e análise de sensibilidade*

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas. Essas contratações estão expostas ao risco de flutuações na taxa de juros em função da parte passiva das operações de dívidas referenciadas em CDI. O saldo de caixa e equivalentes de caixa, indexado ao CDI, neutraliza parcialmente o risco de taxa de juros.

A parte passiva das obrigações com poder concedente e dos arrendamentos estão expostas ao risco de flutuação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Geral de Preços do Mercado - IGP-M.

Os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas estão sendo apresentados no quadro Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.

Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável a taxa divulgada pela B3 das operações de dívidas referenciadas em CDI e os índices acumulados dos últimos 12 meses para os passivos atrelados IPCA, EURIBOR e IGP-M. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente para os próximos 12 meses, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente para os próximos 12 meses, das taxas no cenário provável.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Controladora				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	313.844	42.840	53.550	64.260	32.130	21.420
Passivos financeiros:								
Debêntures	CDI	13,65%	240.086	32.772	40.965	49.158	24.579	16.386
Arrendamento mercantil	IGP-M	-6,86%	1.411	(97)	(121)	(145)	(73)	(48)
Arrendamento mercantil	IPCA	3,16%	1.284.812	40.600	50.750	60.900	30.450	20.300
Dívida líquida			1.212.465	30.435	38.044	45.653	22.826	15.218

Operação	Risco	Taxa	Exposição	Consolidado				
				Cenário provável I	Cenário II (+) 25%	Cenário III (+) 50%	Cenário IV (-) 25%	Cenário V (-) 50%
Saldos patrimoniais								
Ativos financeiros:								
Aplicações financeiras	CDI	13,65%	466.255	63.644	79.555	95.466	47.733	31.822
Swap	CDI	13,65%	1.087	148	185	223	111	74
Passivos financeiros:								
Empréstimos e financiamentos	EURIBOR	3,90%	4.126	161	201	241	121	80
Debêntures	CDI	13,65%	240.086	32.772	40.965	49.158	24.579	16.386
Debêntures	IPCA	3,16%	52.809	1.669	2.086	2.503	1.252	834
Arrendamento mercantil	IGP-M	-6,86%	1.411	(97)	(121)	(145)	(73)	(48)
Arrendamento mercantil	IPCA	3,16%	1.500.298	47.409	59.262	71.114	35.557	23.705
Dívida líquida			1.331.388	18.122	22.653	27.182	13.592	9.061

c) Risco de crédito

A provisão consolidada para perdas de crédito esperadas, em 30 de junho de 2023, era de R\$3.950, representando 1,76% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2022, essa provisão era de R\$18.011, equivalente a 9,11%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	318.823	357.331	474.548	614.631
Contas a receber	151.545	111.409	220.504	179.722
Dividendos a receber	-	27.027	-	-
Precatórios a receber	-	-	8.706	8.382
Total	470.368	495.767	703.758	802.735

d) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia.

Notas Explicativas

	Controladora					
	Saldo contábil 30.06.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Debêntures	240.086	302.719	65.521	237.198	-	-
Fornecedores	92.608	92.608	66.064	26.544	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	6.656	6.656	6.656	-	-	-
Obrigações com poder concedente	6.361	6.421	6.421	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.286.223	2.709.273	313.683	334.199	310.974	1.750.417
Total	1.631.934	3.117.677	458.345	597.941	310.974	1.750.417

	Consolidado					
	Saldo contábil 30.06.2023	Fluxo de pagamento				
		Fluxo esperado	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 30 anos
Passivo						
Empréstimos e financiamentos	4.126	4.366	4.366	-	-	-
Debêntures	292.895	376.850	74.223	254.683	17.496	30.448
Fornecedores	130.324	130.324	103.780	26.544	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	6.656	6.656	6.656	-	-	-
Obrigações com poder concedente	6.361	6.421	6.421	-	-	-
Arrendamento mercantil	1.501.709	3.056.502	352.708	406.689	383.464	1.913.641
Precatórios a pagar	6.173	6.173	-	6.173	-	-
Total	1.948.244	3.587.292	548.154	694.089	400.960	1.944.089

e) Gestão de capital

No período findo em 30 de junho de 2023, foi mantida, pela Companhia e por suas controladas, a mesma política descrita nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

A dívida em relação ao capital no período findo em 30 de junho de 2023 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Total dos passivos circulante e não circulante	1.835.671	1.885.419	2.215.713	2.255.795
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	(318.823)	(357.331)	(474.548)	(614.631)
Dívida líquida	<u>1.516.848</u>	<u>1.528.088</u>	<u>1.741.165</u>	<u>1.641.164</u>
Total do patrimônio líquido	2.178.725	2.092.883	2.178.725	2.092.883
Relação dívida líquida sobre o patrimônio líquido	0,69621	0,73014	0,79917	0,78416

29. EFEITOS NÃO CAIXA

Efeitos nas demonstrações em referência que não afetaram o caixa nos períodos findos em 30 de junho de 2023 e 2022, caso a operação tivesse afetado o caixa, seria apresentada na rubrica do fluxo de caixa abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
		Reapresentado*		Reapresentado*
(Aumento) do intangível das obrigações com poder concedente	(9.221)	(8.765)	(9.221)	(8.765)
(Aumento) do imobilizado do arrendamento mercantil	(7.026)	(219.636)	(37.129)	(239.108)
Transações das atividades de investimentos	(16.247)	(228.401)	(46.350)	(247.873)

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

30. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros listados na tabela abaixo cobrem principalmente eventos de: responsabilidade civil, bens móveis e imóveis, responsabilidade civil de empregador (RCE), perda de receita por bloqueio de berço e canal, danos elétricos, transporte de mercadorias, transporte de passageiros e embarcações, danos morais, furto e desvio de carga, danos aos cascos de embarcações e acidentes pessoais de passageiros (APPs).

Produto	Controladora e Consolidado		
	Cobertura	Moeda	Vencimento
Seguro de operador portuário - SOP terminais portuários (*)	74.000	US\$	jan-24
Responsabilidade civil - ampla	50.000	US\$	
Bens móveis e imóveis	20.000	US\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	4.000	US\$	
Seguro de operador portuário - SOP terminais granéis líquidos (*)	82.500	R\$	jul-23
Responsabilidade civil - ampla	30.000	R\$	
Bens móveis e imóveis	45.000	R\$	
Perda de receita por bloqueio de berço e canal (1)	7.500	R\$	
Seguro da frota de veículos (passeio) - por veículo	460	R\$	out-23
Acidentes Pessoais Passageiros - APPs	10	R\$	
Danos materiais a terceiros	200	R\$	
Danos corporais a terceiros	200	R\$	
Danos morais	50	R\$	
Casco	100% tabela FIPE	R\$	
Seguro da frota de veículos (caminhões) - por veículo	1.300	R\$	out-23
Danos materiais a terceiros	500	R\$	
Danos pessoais a terceiros	700	R\$	
Danos morais	100	R\$	
Transporte rodoviário de carga - RCTR-C	10.000	R\$	jul-23
Furto e desvio de carga - RCF-DC	10.000	R\$	jul-23
Responsabilidade civil por danos ambientais	30.000	R\$	jul-23
Responsabilidade civil - administradores e diretores	40.000	R\$	jun-24
Riscos nomeados - escritórios Santos	2.621	R\$	abr-24
Responsabilidade civil - POSI (<i>Public Offering of Securities Insurance</i>)	60.000	R\$	out-25

(*) O Seguro de Operador Portuário ("SOP"), da cobertura destes seguros, a soma de indenizações pagas não poderá exceder ao limite máximo de garantia.

(1) Consequentes de paralisação total ou parcial das atividades.

Notas Explicativas

31. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Em 30 de junho de 2023, existiam solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$12.440 (R\$7.511 em 31 de dezembro de 2022), as quais não estavam contabilizadas nestas informações trimestrais.

32. RISCO SACADO

A Companhia e suas controladas mantêm convênios firmados com bancos parceiros para estruturar com alguns fornecedores a operação de antecipação de recebíveis. Nessa operação os fornecedores transferem o direito do recebimento dos títulos para o Banco em troca do recebimento antecipado do título. O Banco, por sua vez, passa a ser o credor da operação, e a Companhia e suas controladas efetuam a liquidação do título na mesma data originalmente acordada com seu fornecedor. Essa operação não altera os termos e condições anteriormente estabelecidos com os fornecedores e por esse motivo a Administração classifica tais transações como atividade operacional na demonstração individual e consolidada dos fluxos de caixa. A Companhia e suas controladas não apresentam saldo em aberto, na rubrica "Fornecedores risco sacado", em 30 de junho de 2023. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia e suas controladas tinham R\$15.393.

33. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No período findo em 30 de junho de 2023, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022	30.06.2023	30.06.2022
	Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*		Reapresentado*	
Receita operacional bruta	743.801	770.407	250.711	245.918	59.557	65.608	15.936	-	-	-	(4.513)	(6.696)	1.065.492	1.075.237
Deduções da receita	(80.888)	(87.587)	(39.004)	(37.452)	(9.049)	(9.693)	(2.706)	-	-	-	349	573	(131.298)	(134.159)
Receita operacional líquida	662.913	682.820	211.707	208.466	50.508	55.915	13.230	-	-	-	(4.164)	(6.123)	934.194	941.078
Custo dos serviços prestados	(372.196)	(355.709)	(99.807)	(109.981)	(24.299)	(24.318)	(23.909)	(8.280)	-	-	4.164	6.123	(516.047)	(492.165)
Custos variáveis / fixos	(291.519)	(284.356)	(91.282)	(101.290)	(14.982)	(15.820)	(6.445)	(1.857)	-	-	4.164	6.123	(400.064)	(397.200)
Depreciação / amortização	(80.677)	(71.353)	(8.525)	(8.691)	(9.317)	(8.498)	(17.464)	(6.423)	-	-	-	-	(115.983)	(94.965)
Lucro bruto	290.717	327.111	111.900	98.485	26.209	31.597	(10.679)	(8.280)	-	-	-	-	418.147	448.913
Despesas operacionais	(41.184)	(55.282)	(61.438)	(54.907)	(2.582)	(3.062)	(2.146)	(1.899)	(53.579)	(37.151)	-	-	(160.929)	(152.301)
Despesas com vendas	(14.257)	(34.631)	(53.087)	(50.187)	(1.939)	(2.497)	(539)	(324)	-	-	-	-	(69.822)	(87.639)
Despesas gerais e administrativas	(27.415)	(20.777)	(8.682)	(5.386)	(636)	(479)	(1.469)	(1.575)	(51.851)	(34.290)	-	-	(90.053)	(62.507)
Depreciação / amortização	(95)	(94)	(57)	(37)	-	-	(138)	-	(2.068)	(3.116)	-	-	(2.358)	(3.247)
Outras	583	220	388	703	(7)	(86)	-	-	340	255	-	-	1.304	1.092
EBIT	249.533	271.829	50.462	43.578	23.627	28.535	(12.825)	(10.179)	(53.579)	(37.151)	-	-	257.218	296.612
Depreciação / amortização	80.772	71.447	8.582	8.728	9.317	8.498	17.602	6.423	2.068	3.116	-	-	118.341	98.212
EBITDA (LAJIDA)	330.305	343.276	59.044	52.306	32.944	37.033	4.777	(3.756)	(51.511)	(34.035)	-	-	375.559	394.824
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	-	-	-	(42.218)	(9.288)	-	-	(42.218)	(9.288)
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	61.716	57.053	(61.716)	(57.053)	-	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	-	-	-	-	-	(74.740)	(99.382)	-	-	(74.740)	(99.382)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	140.260	187.942

(*) Conforme nota explicativa nº 4.

Em 30 de junho de 2023 as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representavam R\$235.536 (R\$193.470 em 30 de junho de 2022), equivalentes a 31,7% (25,1% em 30 de junho de 2022) do total da receita bruta consolidada.

Notas Explicativas

b) Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional

Contas	Terminais Portuários		Logística		Terminal de Veículos		Terminais Líquidos		Institucional		Eliminações		Consolidado	
	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022	30.06.2023	31.12.2022
Capital empregado														
Ativo circulante	216.772	165.639	46.544	45.766	15.170	11.283	1.697	906	499.840	636.248	(2.815)	(2.017)	777.208	857.825
Caixas e equivalentes de caixa	-	-	-	-	-	-	-	-	474.548	614.631	-	-	474.548	614.631
Outros	216.772	165.639	46.544	45.766	15.170	11.283	1.697	906	25.292	21.617	(2.815)	(2.017)	302.660	243.194
Ativo não circulante	2.648.394	2.553.062	205.918	194.743	216.963	204.108	349.076	337.366	677.981	689.309	(481.102)	(487.735)	3.617.230	3.490.853
Outros	323.551	339.612	10.738	5.796	30	29	-	-	107.719	110.481	-	-	442.038	455.918
Investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	481.102	487.735	(481.102)	(487.735)	-	-
Imobilizado	2.274.479	2.162.567	154.749	148.489	216.933	204.079	347.152	337.116	19.390	19.580	-	-	3.012.703	2.871.831
Intangível	50.364	50.883	40.431	40.458	-	-	1.924	250	69.770	71.513	-	-	162.489	163.104
Passivo circulante	(128.928)	(139.267)	(43.029)	(50.481)	(5.171)	(4.098)	(15.916)	(18.906)	(26.177)	(14.507)	2.815	2.017	(216.406)	(225.242)
Fornecedores	(58.923)	(68.246)	(27.293)	(33.862)	(2.885)	(1.627)	(13.020)	(15.776)	(2.588)	(4.829)	929	815	(103.780)	(123.525)
Outros	(70.005)	(71.021)	(15.736)	(16.619)	(2.286)	(2.471)	(2.896)	(3.130)	(23.589)	(9.678)	1.886	1.202	(112.626)	(101.717)
Passivo não circulante	(127.578)	(133.564)	(5.368)	(4.635)	(390)	(385)	-	-	(26.473)	(25.950)	-	-	(159.809)	(164.534)
Fornecedores	(26.544)	(25.494)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.544)	(25.494)
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	(36.693)	(33.556)	(5.368)	(4.635)	(390)	(385)	-	-	(112)	(112)	-	-	(42.563)	(38.688)
Outros	(64.341)	(74.514)	-	-	-	-	-	-	(26.361)	(25.838)	-	-	(90.702)	(100.352)
Total	2.608.660	2.445.870	204.065	185.393	226.572	210.908	334.857	319.366	1.125.171	1.285.100	(481.102)	(487.735)	4.018.223	3.958.902
Fontes de capital														
Passivo circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	405.648	385.227
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	51.572	53.138
Dividendos / Juros sobre o capital próprio a pagar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.656	11.790
Obrigações com poder concedente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.361	6.152
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341.059	314.147
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.433.850	1.480.792
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	245.449	281.929
Arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.160.650	1.172.521
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.751	26.342
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.178.725	2.092.883
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.164.099	2.078.257
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.626	14.626
Total	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.018.223	3.958.902

Notas Explicativas

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Juros sobre o Capital Próprio - JCP

Em 31 de julho de 2023, a Companhia antecipará Juros sobre o Capital Próprio referente aos lucros do período de janeiro a março de 2023, no montante de R\$37.144 aprovados em Reunião do Conselho de Administração realizada em 21 de junho de 2023.

Conselho de Administração

Verônica Valente Dantas (Presidente)
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim (Vice-Presidente)
Valdecyr Maciel Gomes (Independente)
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo (Independente)
José Luis Bringel Vidal (Independente)
Felipe Villela Dias (Independente)
Luiz Sergio Fisher de Castro (Independente)
Marco Antonio Souza Cauduro (Independente)

Diretoria

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-Presidente e Diretor de Operações
Daniel Pedreira Dorea - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Ricardo dos Santos Buteri - Diretor Comercial

Conselho Fiscal

Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Luis Fernando Moran de Oliveira

Thiago Otero Vasques - CRC nº 1 SP 238735/O-0
Contador

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções empresariais 2023

Em razão dos volumes de contêineres movimentados, o respectivo mix de carga e o ticket médio observados nos primeiros três meses de 2023 e projetados para os demais trimestres, bem como o crescimento do PIB do Brasil esperado para o ano corrente, em caráter extraordinário, primando pela transparência e equidade na comunicação, a Companhia apresentou projeções operacionais e financeiras consolidadas a serem acompanhadas no exercício social de 2023 ("Guidance 2023"):

Indicador	Projeção 2023 (intervalo)	Var. % 2023 x 2022
Volume de movimentação de cais	1.200.000 a 1.400.000 contêineres	-8% a +8%
EBITDA	R\$ 1,0 bilhão a R\$ 1,2 bilhão	+23% a +48%
Capex ¹	R\$ 500 milhões a R\$ 650 milhões	+23% a +60%

O volume de movimentação de cais corresponde à soma das operações de cais dos terminais Tecon Santos, Tecon Vila do Conde e Tecon Imbituba. O EBITDA é calculado com base nas demonstrações financeiras contábeis da Companhia, apurado pelo Lucro Operacional (EBIT) + custos e despesas com depreciação e amortização.

Os dados espelham o conjunto de informações atualmente disponíveis, respaldados por indicadores macroeconômicos, setoriais e industriais, domésticos e internacionais, relacionados ao mercado de atuação da Companhia, além de premissas e considerações da Administração.

Tais estimativas e projeções estão sujeitas a diversos riscos e incertezas, dependentes das ri.santosbrasil.com.br condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e global, dos segmentos de negócios da Companhia e dos mercados internacionais, logo, sujeitas a mudanças constantes. Em caso de alteração material nesses fatores e variáveis, tais projeções poderão ser revisadas.

Por fim, diante de tais riscos e incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas premissas, condições, fatores ou variáveis relacionadas aos negócios da Companhia, pode fazer com que os resultados reais sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Novo Mercado) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2023:

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.			(Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total de Ações	
	Quantidade	%	Quantidade	%
THE BANK OF NEW YORK ADR DEPARTMENT	198.897.030	23,02%	198.897.030	23,02%
OPPORTUNITY GLOBAL FIP MULTISTRATEGIA IE	90.646.070	10,49%	90.646.070	10,49%
OPPORTUNITY AGRO FI EM PARTICIPACOES	58.730.482	6,80%	58.730.482	6,80%
OPPORTUNITY AÇÕES FIA BDR NIVEL I IE	43.390.503	5,02%	43.390.503	5,02%
Ações em tesouraria	162.336	0,02%	162.336	0,02%
Outros	450.207.987	52,10%	450.207.987	52,10%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%

- 2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 30 de junho de 2023:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	-	-	-	-
Administradores	6.592.758	0,77%	6.592.758	0,77%
Conselho de Administração	305.924	0,04%	305.924	0,04%
Diretoria	6.286.834	0,73%	6.286.834	0,73%
Conselho Fiscal	1	0,00%	1	0,00%
Ações em Tesouraria	162.336	0,02%	162.336	0,02%
Outros Acionistas	857.415.274	99,22%	857.415.274	99,22%
Total	864.170.369	100,00%	864.170.369	100,00%
Ações em Circulação	857.415.274	99,22%	857.415.274	99,22%

- 3) Informamos que, em 30 de junho de 2023, o número de ações em circulação era de 857.415.274 ações, ou seja, 99,22% do capital total, que é composto em sua totalidade por ações ordinárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos conselheiros e acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
Santos - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2023, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias condensadas individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa 4, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas pela Companhia em 2022, os valores correspondentes referentes ao período anterior de seis meses findo em 30 de junho de 2022, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto na NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro). Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias condensadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de agosto de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S. Ltda.
CRC-SP034519/O

Flávio de Luna Fragoso
Contador
CRC-PE026316/O

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Santos Brasil Participações S.A. examinou as Informações Contábeis Intermediárias, Individuais e Consolidadas, contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2023 e a minuta do “Relatório sobre a Revisão de Informações Trimestrais”, emitido pela ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S apresentado em 03 de agosto de 2023 e, caso não haja nenhuma alteração futura na minuta apresentada, se manifesta na forma do Ofício Circular Anual 2023 CVM/SEP, item 3.3.4, que as informações trimestrais referidas estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis à sua elaboração, de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

São Paulo, 3 de agosto de 2023.

Gilberto Braga
Presidente do Conselho Fiscal

Leonardo Guimarães Pinto
Membro do Conselho Fiscal

Luis Fernando Moran de Oliveira
Membro do Conselho Fiscal

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Paulo, 3 de agosto de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480 de 7 de dezembro de 2009, o Diretor-Presidente e o Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores da SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ no 02.762.121/0001-04, com sede na Rua Joaquim Floriano, nº 413, 10º andar, São Paulo, SP declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

São Paulo, 3 de agosto de 2023.

Antonio Carlos Duarte Sepúlveda
Diretor-Presidente e Diretor de Operações

Daniel Pedreira Dorea
Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores